NÃO SE CONSPIRA NO EXÉRCITO

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.537 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1953 — PREÇO: UM CRUZEIRO

Apenas Manobra Para Justificar Qualquer Golpe Contra o Regime

Não há no Exército nenhuma conspiração, nem clima para tal, ao contrário do que vem sendo propalado há dias, com a maior insistência e reserva, nos mais altos circulos do Govêrno, do Congresso, das finanças e até das próprias fôrças armadas. Se algo acaso existe, será uma "conspiração de teatro" — afirmam as altas patentes de maior prestígio — e, nêsse caso, destinada a servir de pretexto para qualquer manobra governamental contra o regime, a título de reprimir a falsa intentona.

"A CRUZ ATÉ O FIM"

Essa a conclusão — ao mesmo tempo tranquilizadora e, por outro lado, alarmante — a que chegou a reportagem politico-militar do DIARIO CARIOCA ao fim de um inquerito reservado que promoveu entre as altas patentes de maior prestigio no Exercito.

Segundo estas fontes, as mais autorizadas, além de nada haver de concreto, como conspiração, não há, igualmente, clima para tal, no Exercito. As disposições deste são no sentido de não se deixar atrair, de forma alguma, para qualquer violação da normalidade constitucional, mas, ao contrario, defende-la, a todo custo e a qualquer preço, de quem quer que a ameace, fora ou dentro do govêrno.

Formula-se, mesmo, naqueles circulos:

— Ajudar Getulio a levar até o fim a cruz do governo. E obrigá-lo, se a tanto for preciso. Até o fim: "nem um minuto a mais, nem um minuto a menos".

O 10 DE NOVEMBRO E O 29 DE OUTUBRO

Conspiração, entretanto — no que isso significa articulação subterrânea de um grupo destinado a dar um golpe de fôrça em seu proveito — não existe, nem pode existir. Só se tivesse um carater de simulacro, para efeito de provocar uma repressão destinada a suspender as garantias constitucionais, que preparasse o caminho de volta a 37.

Nesse caso — e para isso, sim, há clima permanente no Exército — os dirigentes das forças armadas estão sempre dispostos a voltar ao caminho de 29 de outubro. Isso, entretanto — que aquelas fontes chamam de um "transbordamento", para distinguir de uma conspiração — é uma realidade que resulta de um como que acôrdo tácito dos lideres militares, nada tendo de subterrâneo, mas revestindo, ao contrario, o carater expresso e publico que assumiu por ocasião do proprio 29 de outubro.

A DENUNCIA ZENOBIO

O que parece haver, portanto — afirmam aqueles circulos — é a preocupação de criar no espirito do publico (ou, melhor, no espirito de camadas mais responsaveis do publico) um ânimo receoso de expectativa de golpes. Aponta-se, como exemplo, a denuncia do general Zenobio contra o almirante Pena Botto, perante o Presidente, denúncia que determinara a ruidosa demissão do almirante e que foi veiculada, com o maior destaque, por nossos colegas de "O Globo".

O MINISTERIO DESMENTE-SE

Outro episodio no mesmo sentido. O serviço de imprensa do gabinete do ministro da Guerra distribuiu, anteontem à noite, uma nota aos matutinos, a qual, sob o titulo de "A Situação Militar", afirmava estarem intranquilos os meios militares com as demissões de altas patentes, afirmando que haviam causado "a pior impressão possivel" tais atos do Presidente. Referia, a nota, expressamente, o ato contra o coronel Adacto de Melo, afirmando que se fazia, correntemente "em altas esferas militares, a pergunta: afinal, que grave crime teria ele cometido para ser assim suspenso, com estardalhaço, perda de cargo, etc.?".

Tal nota, oriunda do proprio serviço de imprensa do gabinete do ministro da Guerra uma vez publicada, causou a maior estranheza. Ainda mais porque tal demissão não repercutiu daquela maneira: mesmo porque não é dos melhores o conceito de que goza o coronel ademarista entre seus companheiros de armas.

Tal estranheza, repercutindo no próprio govêrno, onde foi revelada a procedencia da nota, provocou, então, uma nota, distribuida, ontem à noite, aos matutinos, pelo mesmo servico de imprensa do gabinete da Guerra, desmentindo, sencerimoniosamente, a anterior, que ele proprio distribuira na vespera.

Episodio, este, que também ilustra o proposito de criar o falso clima de conspiração — concluem os elementos mais responsaveis do Exercito, no inquerito reservado que esta folha promoveu entre eles.

O Senado Vai Interrogar o Sr. Pimentel Brandão

ADEMAR CONCORDA DISCORDANDO



Ademar considera inadiavel a idéia da reforma administrativa, mas criticou o esbôço apresentado pelo Govêrno, que foi considerado exagerado em alguns pontos e inteiramente omisso em outros. O chefe do P. S. P. concedeu, ontem, uma entrevista sôbre os pontos de vista externados pelo seu partido, no parecer emitido sôbre o projeto submetido à apreciação partidária. (Texto na 3ª página). No cliché, Ademar fala aos jornalistas

Ouvido Gouthier em Sessão Secreta; Irã

O embaixador Pimentel Brandão, secretário-geral do Itamarati, será ouvido sexta-feira, em sessão secreta, pela Comissão Especial de senadores incumbida de investigar os fatos de que resultou a retirada do ministro Hugo Gouthier da chefia da representação diplomática do Brasil junto ao govêrno do Irã.

A decisão de convocar o ministro interino das Relações Exteriores, ao tempo da punição disciplinar sofrida pelo diplomata foi tomada ao término da reunião de ontem, durante a qual o sr. Hugo Gouthier leu, perante a Comissão de Inquérito, sua versão sôbre o incidente, respondendo, em seguida, ao interrogatório.

RAZÕES DA DEFESA

Apesar do caráter secreto da reunião, o DIARIO CARIOCA conseguiu apurar que Gouthier iniciou sua defesa recordando o motivo alegado pelo "premier" Mossadegh para declará-lo pessoa "non grata" no corpo diplomático do Irã.

Sua presença se tarnara indesejável — justificara Mossadegh — depois que êle escrevera uma carta ao embaixador americano, pedindo-lhe seus bons ofícios, no sentido de ser atendida, por intermédio do Banco Internacional, a condição imposta pelo govêrno iraniano (entrega de 49 milhões de libras, conversíveis em dólares) para negociar com o govêrno inglês a questão do petróleo.

Informa o sr. Gouthier à Comissão de senadores que, embora sua carta tivesse caráter pessoal, — sem envolver, portanto, a responsabilidade do govêrno brasileiro, — enviou, por cortesia, uma cópia a Mossadegh, no mesmo dia. Sua atuação — teria ainda o diplomata confiado ontem aos senadores — estava, de resto, apesar de pessoal, perfeitamente de acôrdo com as instruções expedidas pelo Itamarati ao tempo em que era ministro do Exterior o sr. Raul Fernandes. Tais instruções ainda se encontram em vigor.

O MOTIVO REAL

Sua retirada do Irã, foi solicitada um mês depois desse acontecimento. Nessa circunstância encontra o sr. Gouthier a chave da atitude do sr. Mossadegh: na realidade, não teria sido sua interferência na questão do petróleo, mas sim suas relações amistosas com o Xá (com quem o "premier" se acha em divergência) o verdadeiro motivo de sua retirada. Teria ainda o sr. Gouthier esplicado à Comissão de Inquérito que o próprio Mossadeg formulara um apelo público aos Estados Unidos pedindo dinheiro para combater a infiltração comunista — exatamente o que êle, Gouthier, procurara fazer meses antes, com tôda a discrição.

IMPRESSÃO DOS SENADORES

A despeito de sua reserva, os membros da Comissão de Inquérito procurados pela reportagem ao fim da sessão deram a impressão de estar bem impressionados com a longa exposição do sr. Hugo Gouthier.

UM FALSO PADRE



De batina ensebada na estação Mariano Procópio, o ex-seminarista marcava suas orações no livro de missa com uma gravura obscena. Mas o que fêz com que o investigador desconfiasse dêle foi o bigodinho fino. Na Delegacia, êle só contou que fugira do Seminário há mais de um ano depois que um padre de verdade, designado pela Curia Metropolitana, o exortou a confessar seus pecados para aliviar a consciência. (Reportagem na última página)

Pessimistas os Judeus da Alemanha Oriental

Declarou um Dos Seus Líderes Que "Soou o Dobre de Finados" Para os Israelitas, Não Havendo Futuro Para Êles

BERLIM, 27 (De Joseph Grigg, da UP) — "Soou o dobre de finados para os judeus da Alemanha Oriental", disse aqui um de seus lideres. "Não há futuro algum para nós, os judeus, na zona soviética da Alemanha". Mas êste homem, que esteve oculto durante quase 11 anos para escapar à morte em um dos campos de extermínio de Hitler, está de acôrdo com a grande maioria dos judeus da zona Oriental que fugiram para o Oeste, no sentido de que a campanha anti-semita não representa um programa de todo o povo alemão.

SIMPATIAS PRO'-JUDEUS

"A linha oficial do anti-semitismo dos governantes comunistas da zona soviética está, de fato, promovendo simpatias prójudeus entre os alemães não-pró-judeus entre os alemães não-judeus", disse Deon Zamojre, de 53 anos, chefe da Comunidade Judaica na cidade de Halle, da Alemanha Oriental.

Zamojre chegou a Berlim Ocidental há uma semana, com sua espôsa, seu filho de 10 anos e sua filhinha de seis. Era dono de uma próspera oficina de instrumentos musicais que empregava 11 pessoas, mas escapou para Berlim sem bagagem, roupa ou dinheiro.

"Tive que fingir que realizava uma curta viagem de negócios", disse a êste correspondente. "De outra forma, jamais teria chegado aqui".

PRENUNCIO DE ALGO PIOR

"Em princípio deste mês", disse, "fui citado pela policia secreta comunista para ser interrogado. Fizeram-me as mesmas perguntas que a outros lideres judeus. Queriam saber de minhas ligações com Israel, com o sionismo e o que sabia sôbre o Distribution Joint Committee (uma organização judia-americana de socorro). Dois dias depois, meu telefone foi cortado com o pretexto de reparações na linha".

Faltará Luz Uma Hora Cada Bairro

Os moradores de Vila Isabel, compreendendo o perímetro das ruas Barão de São Francisco, Teodoro da Silva e Praça Barão de Drumond, ficaram às escuras de 19,30 às 20,30 horas de ontem. Hoje, à mesma hora, outro bairro da cidade ficará às escuras e, por tempo indeterminado, continuará faltando luz durante uma hora por noite em algum ponto da cidade.

Motivou essa providência do Departamento de Iluminação, a queda de vasão do Rio Paraíba, que desceu, ontem, à 284 metros cúbicos por segundo, reduzindo a menos da metade a capacidade geradora da usina da Ilha dos Pombos.

MAIOR RACIONAMENTO

Dessa forma será exigido racionamento ainda maior no consumo de luz e energia. A Light está cuidando do assunto, devendo em breve sugerirem as necessárias medidas.

O consumo residencial sofrerá maior redução de fornecimento. Hospitais, casas de saú. de outros estabelecimentos merecerão tratamento especial, não sofrendo cortes nas respectivas cotas.

Ministros Prováveis Duma Reforma Incerta

Os meios políticos continuam a carecer de informações sôbre a reforma ministerial anunciada pela imprensa do Govêrno. Esse anúncio é, aliás, o únco fato que existe com referência ao assunto, pois o Presidente da República continua ausente da capital, devendo regressar apenas hoje, ao Rio.

OS PROVÁVEIS MINISTROS

Entretanto, existem especulações em tôrno do preenchimento das diversas pastas, tendo-se como provável a nomeação do sr. Osvaldo Aranha para a Fazenda, dizendo-se mesmo que o regresso do ex-chanceler, que estará no Rio na próxima sexta-feira é que determinou a guerra de nervos contra o atual Ministério. Falou-se ontem na Câmara também na nomeação do sr. Euvaldo Lodi para a Fazenda.

O sr. Hermes Lima é tido como um ministro certo, seja para a Educação, seja para o Trabalho. O sr. Caio Dias Batista, que é pessoa chegada ao sr. Garcez e de cuja capacidade de ação muito esperaria o presidente para agitar certos setores da administração, seria o titular da Viação.

Um deputado pessepista nos dizia, a proposito, que cessaram pràticamente as incompatibilidades entre o sr. Caio e o sr. Ademar, que romperam de maneira espetacular por motivos que não constituem segredo. O sr. Ademar estaria empenhado numa reaproximação com seus inimigos. De qualquer forma, a incompatibilidade do ex-secretário da Viação paulista com o antigo governador não pode ser tomada como de molde a impedir sua nomeação, pois não está mais em causa o chamado "pacto da vitória" de 1950.

BANCO DO BRASIL

Para o Banco do Brasil, continuam a se falar nos candidatos paulistas e nos mineiros. Entre os primeiros, contam-se os srs. Roxo Loureiro, Pacheco Fernandes, Quartim Barbosa e Brasilio Machado Neto. Entre os mineiros, os srs. José Maria Alkmin e João Pinheiro Filho.

NEGRÃO, EMBAIXADOR

Quanto ao sr. Negrão de Lima fala-se no seu aproveitamento em uma embaixada.

Explicam o Manifesto os Gabrielistas

Os colaboracionistas estão empenhados em não passar recibo no manifesto da UDN de Minas, visando obviamente a quebrar o efeito da declaração oposicionista que, já não existe mais dúvida, será a base da decisão da convenção nacional de abril no que se refere à fixação da linha partidária.

AS EXPLICAÇÕES

O sr. José Bonifácio declarou-nos ontem que tanto êle, quanto os srs. Monteiro de Castro, Alberto Deodato, Licurgo Leite e o próprio sr. Gabriel Passos estavam inteiramente de acôrdo com os termos do manifesto e portanto de acôrdo com o sr. Franzen de Luna que, por sua vez, está também inteiramente de acôrdo com a candidatura do sr. Gabriel Passos.

Revelou ainda o sr. Bonifácio que o sr. Gabriel Passos escreveu, dezembro último, uma carta ao sr. Franzen de Lima na qual declarava que a sua posição na presidência do partido ou como simples udenista é a que traçar o udenismo mineiro.

Por outro lado, os mineiros da resistência declaravam que, não os movendo qualquer prevenção de natureza pessoal, não tinham porque refugar um candidato que se comprometa publicamente a realizar um programa anticolaboracionista e essencialmente udenista.

A França e o Comunismo

J. E. DE MACEDO SOARES

PARIS, janeiro (via Panair) — Muitas pessoas afligidas por um certo "patriotismo latino" perguntam-se onde vai a França, com a inconsistência de sua politica interna e o sentido da irresponsabilidade nas suas atitudes internacionais. Verifica-se que os norte-americanos ao tempo que recebem Churchill para ultimar pessoalmente os negócios da Inglaterra — não ouvem falar da França senão nas azedas reclamações contra a lei. Mac-Carran, que instituiu, no pais, uma politica de imigração mais consentânea com sua defesa anticomunista. Não vem ao caso o exame da conveniência ou inconveniência do ponto de vista em que, no caso, se colocou o legislador de Washington. Basta considerar-se que é uma lei do país, aplicável no seu território ou na sua jurisdição marítima, e que os estrangeiros inconformados com sua aplicação não têm outra coisa a fazer senão prescindir de visitar a América. De qualquer modo, quando o presidente eleito estuda, organiza e prepara as equipes, os programas, as tarefas do novo govêrno dos Estados Unidos no hemisfério não se ouve falar da França senão para resmungar contra o direito de policia de fechar as fronteiras do pais contra a infiltração dos espiões, e agentes provocadores, da potência estrangeira inimiga.

Não resta dúvida, portanto, que a instabilidade do regime parlamentar prejudica e desprestigia um pais, que o mundo civilizado necessita, retome na Europa, sua posição histórica de primeira potência continental. Deve-se a carência da França à influência perniciosa do Partido Comunista, custeado pecuniàriamente, orientado doutrinàriamente, dirigido politicamente pelos organismos metropolitanos da Rússia? Nada seria mais precário do que uma resposta afirmativa, baseada na observação exterior da vida na sociedade francesa. O fato é que nenhuma comunidade nacional na Europa é tão espontâneamente antagônico à influência moscovita, como a que floresce principalmente em Paris. Tudo na França — a economia, os costumes, o gênio da população e até mesmo uma irresistivel corrução, provocada pela metodização egoistica do gôzo da vida, que no pais se oferece tão abundantemente aos seus habitantes — opõe-se e contrasta com o primitivismo grosseiro da dominação, que o comunismo impõe aos povos que escraviza. Vimos o alemão mesureiro e subalterno mesmo no comando militar do pais ocupado; mas dificilmente veriamos instalado e durando na França uma barbarie inimiga da livre iniciativa e da dignidade da pessoa humana — inimiga do gênio do vinho e dos perfumes da moda feminina e das sutilezas gastronômicas, da formação cristã das familias; das legendas de suas férias, dos espetáculos do seu teatro, de sua literatura e de seu movimento espiritual e artistico. E convém notar que todos êsses elementos da existência social na França constituindo sua base econômica formam um sarrilho das classes organizadas, o qual dá fôrça e equilíbrio pelo interesse mútuo e reciproco ao conjunto da nação francesa. Por tudo isso poderiamos afirmar que a revolução interna comunista é impossivel na França, que só poderá sofrê-la de fora para dentro, isto é, imposta por um exército estrangeiro de ocupação, depois de uma derrota aniquiladora.

Cêrca da quinta parte das bancadas na Assembléia Nacional francesa são ocupadas pelo Partido Comunista. Esse fato não desmentiria a incompatibilidade assinalada entre o pais e a subversão de suas instituições pela obra da barbarie moscovita? Não, porque não devemos esquecer que o P. C. F., como todo satélite do Partido Comunista Russo, seguiu na sua órbita, primeiro traindo a França quando Moscou aterrorizada com a perspectiva da invasão nazista fêz com o seu principal inimigo o tratado de "não agressão" de 1939, nas vésperas da guerra de que foi provàvelmente um dos fatores preponderantes — e depois, quando a Rússia viu-se inexoravelmente atacada e invadida, o P. C. F., sempre na sua esteira, voltou-se para os aliados e foi de fato um elemento importante do "maquis", tirando afinal da vitória aliada grandes vantagens que chegaram à participação no Govêrno francês depois da liberação. Contudo, neste momento não se pode pôr em dúvida a retrogradação eleitoral que os próprios comunistas reconhecem sem confessar sua causas verdadeiras.

Na Somme, reconheceu recentemente um dirigente comunista, em 1937, o Partido contava com 4.800 aderentes, em 1946 com 11.189, entretanto em 1952 não estão inscritos senão 4.600. Por outro lado, observa o sr. André Still, no plano eleitoral somos folgadamente o Partido majoritário contando com 74.295 vozes contra 49.200 dos socialistas, 39.000 dos "gaulistas". A culpa dessa grande desproporção, o dirigente comunista atribui à negligência dos partidários, mas a realidade é outra. Nunca houve 74.000 filiados no departamento da Somme. Os milhares de eleitores que têm votado nas listas comunistas são bons eleitores republicanos e democratas mas que seguem a tradição "groghas" dessa pequena burguesia resmunguenta que se vinga dos seus deputados, que castiga por abandono os seus jornais, cometendo as maiores infidelidades por amor. Ao menor despeito, o eleitor francês põe na urna um voto impossivel, voto de rancor, sem consistência, que na giria carioca se diz com tanta propriedade "voto do contra". Se fôsse possivel prometer num escrutinio a vitória ao Partido Comunista, oitenta por cento dos seus votantes fugiriam espavoridos. Esses votos de ocasião não significam, por conseguinte, nada de definitivo. Como se diz aqui maliciosamente não são votos para casar...

O TEMPO

Tempo: instável, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: estável.

Ventos: de Sueste a Nordeste, moderados.

Máxima: 29,7.
Minima: 20,7.

Não Subirá o Preço do Cafèzinho

Não aumentará para 80 centavos, se prevalecer o voto do relator, o preço do cafezinho nesta capital. Esse parecer fundamentou-se na averiguação de que o cafezinho, ao preço de 60 centavos a xicara, ainda propicia lucro apreciável.

PRESUNÇAO

Para vender café ao preço de 80 centavos a xicara, os comerciantes do ramo se sujeitam a exigências fabulosas. Deverão empregar capital de grande vulto na instalação de luxuosa casa, se quiser fazer jús no direito de vender 20 centavos mais caro a xicara de café. E são de maior capacidade as xicaras utilizadas. Daí se presume que a 60 centavos, o cafezinho é ainda um grande negócio.

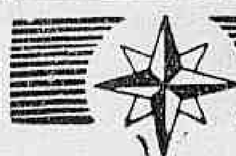
PERIÓDICOS

O aumento de preço do cafezinho tem sido feito no Distrito Federal, invariavelmente, de dois em dois anos. E foi, assim com esses pedidos periódicos, bem sucedidos, que passaram de 20 centavos em 1945 ao preço atual de 60 centavos. Por ocasião da última majoração, os interessados se comprometeram a instalar orquestras nas casas do ramo. Nessa base obtiveram o aumento e, por sinal, não inauguraram até hoje a música prometida.

Não Houve o Convite à UDN Mesmo

O sr. Afonso Arinos recebeu efetivamente a visita do sr. Egidio Camara, trocando idéias com o mesmo em torno da situação nacional. A' conversa esteve presente ocasionalmente o sr. Odilon Braga, mas, segundo esclarecia o sr. Afonso Arinos, ontem, à tarde, não teve o encontro o significado politico que lhe está sendo atribuido, nem lhe pediu o sr. Camara que êle ou a UDN fizesse indicações de pessoas para ocupar cargos no govêrno.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Será a Itália um Obstáculo à Futura Entente Balcânica

Condenados à Morte na Polônia Vários Padres

Acusados Como Espiões Dos EE. UU. e do Vaticano, os Clérigos Foram Sentenciados Pelo Tribunal Militar de Cracóvia

PARIS, 27 (AFP) — A emissora polonesa anunciou que os acusados do julgamento de Cracovia foram condenados às penas seguintes: os padres Lelito, Chachlica e o senhor Kovalik, à pena de morte; o padre Szymonek à prisão perpetua, o padre Brazcky, o sr. Pochopien e a srta. Stefania, respectivamente a 15, 8 e 6 anos de prisão.

CONFESSARAM OS ACUSADOS SUAS CULPABILIDADE

LONDRES, 27 (U.P.) — A Promotoria solicitou hoje a pena de morte para um sacerdote católico e dois estudantes, processados juntamente com outras quatro pessoas acusadas de espionagem em favor dos Estados Unidos e do Vaticano contra o regime comunista da Polonia.

As sentenças serão pronunciadas por um Tribunal de Cracovia hoje às 22 horas. Todos os acusados confessaram sua culpabilidade. A Agência Polonêsa de Informações, órgão oficial, havia dado hoje pelo rádio a notícia de que os três réus já haviam sido condenados à morte e os outros três sacerdotes haviam sido condenados à prisão perpétua. Também informara que uma mulher, envolvida no processo, fôra condenada a oito anos de prisão.

Mais tarde, a API informou à Embaixada britânica em Varsóvia que as sentenças ainda não haviam sido proferidas, e que as penas mencionadas eram as que haviam sido pedidas pela Promotoria. A Embaixada disse que a agência não fêz a correspondente retificação pelo rádio porque, segundo manifestou, "as sentenças já podem ser consideradas proferidas".

Segundo a informação da API, o sacerdote condenado à morte é o padre Jozef Lelito e os estudantes são Michail Kowalik e Edward Cachlica.

A agência polonêsa disse que foram sentenciados a têrmos de prisão os seguintes acusados: padre Franciszek Zsymonek — prisão perpétua; padre Wit Brzycki — 15 anos; padre Jan Pochopien — 11 anos. A mulher processada chama-se Stefania Rospond.

O padre Lelito, o réu principal, foi acusado de ser o "chefe da quadrilha" e membro da "Organização Militar Nacional", responsável também pelo envio, juntamente com o padre Szymonek, de mais de 10 relatorios ao estrangeiro "contendo segrêdos de Estado".

Seu principal agente no exterior foi identificado como o padre Jan Szponder, "um agente do serviço secreto dos Estados Unidos", atualmente em Munich, na Alemanha. A mulher Stefania Rospond, de 22 anos de idade, é acusada de ser agente de ligação da rêde. E' sobrinha de Szponder.

Ao informar sôbre as sessões do Tribunal, o diário comunista "Trybuna Ludu" disse que "a religião é uma cortina para a espionagem e a liberdade religiosa na Polônia vem sendo abusivamente usada com o mesmo objetivo".

O processo também complicou indiretamente o finado cardeal Adam Sapicha, Arcebispo de Cracovia, dizendo que Lelito trabalhou clandestinamente sob um nome suposto, com o "conhecimento e aprovação" do Cardeal.

Desaprovando e Recusando-se a Participar Das Conversações Turco-Greco-Iugoslavas Antes Que a Questão de Trieste Seja Resolvida, o Govêrno de Roma Poderá Impedir o Acôrdo

ANKARA, 27 (André Clot, da "France Presse") — Os dirigentes iugoslavos e o ministro turco das Relações Exteriores, Fuad Keuprulu, entraram em acôrdo, durante a visita que êste ultimo acaba de fazer a Belgrado, sôbre a necessidade e a oportunidade de concluir um acôrdo compreendendo igualmente a Grecia, sôbre a defesa da peninsula balcânica, segundo se noticiou nos meios bem informados da capital turca.

AINDA NÃO RESOLVIDAS TODAS AS DIFICULDADES

Nestes meios, entretanto, acredita-se que as dificuldades ainda não foram todas resolvidas, porque não é suficiente a vontade das três potências, para realizar plenamente êste acôrdo.

Os próprios têrmos do comunicado publicado após as conversações de Belgrado, confirmados pelas primeiras informações que se possui nesta capital sôbre estas conversações, indicam que a viagem do sr. Keuprulu foi um sucesso e que o ministro não teve absolutamente dificuldades em convencer os dirigentes iugoslavos da oportunidade de concluir rapidamente acôrdos precisos. O marechal Tito parece ter vencido sua repugnancia por compromissos escritos e os obstáculos parecem afastados, por êste lado. O mesmo não acontecerá provavelmente com os dirigentes de Atenas, onde o sr. Keuprulu chegou e onde discutirá os mesmos problemas, sem se entusiasmar pela perspectiva dêstes acôrdos. Os politicos gregos não colocarão obstáculos à sua conclusão, embora tivessem provavelmente preferido assegurar a colaboração da Italia.

Os obstáculos, se os houver, virão mais certamente da parte dos países da NATO, sem o consentimento dos quais nenhum projeto desta especie pode ser realizado.

Sabe-se, com efeito, que a "Comunidade Balcânica", cuja organização está projetada, deve se ligar à NATO, à qual pertence a Turquia e a Grecia. Além do mais, nenhum pais da NATO pode assumir compromissos sem o acôrdo dos outros Estados membros. Ora, é duvidoso que êstes Estados, ou ao menos alguns dentre êles, aceitem reconhecer a comunidade balcânica e lhe concedam sua garantia, sem que a Italia faça parte da mesma.

O fato de que a Italia desaprova a constituição deste grupo, no qual recusa participar, antes que a questão de Trieste seja solucionada, constituirá provavelmente um obstáculo, que poderá adiar a realização deste projeto. Alguns paises membros que encorajaram a criação de uma comunidade balcânica a quatro com a Italia, hesitarão sem dúvida em dar sua aprovação e sua garantia a um grupo considerado sob um prisma pouco favoravel por Roma. As bases de um sistema politico e militar nos Balcans estão atualmente lançadas. Será preciso provavelmente esperar as eleições italianas e a eventual solução da questão de Trieste, para que a colaboração que existe desde agora entre os três países, principalmente interessados se traduza por um instrumento diplomático. O essencial é que esta colaboração seja agora um fato estabelecido: seja qual for a forma que assuma, não se duvida que se trate de um acontecimento importante para o futuro desta parte da Europa.

Cassadas as Licenças Dos Médicos

BERLIM, 27 (INS) — Funcionários ocidentais declararam hoje que as autoridades comunistas retiveram suas licenças a todos os advogados e médicos judeus alemães do leste em um novo passo à campanha anti-semita.

RECRUDESCE O ANTI-SEMITISMO

Anuncia-se que as autoridades vermelhas disseram aos médicos judeus que "não podiam garantir o cidadão responsável pela população obreira".

A campanha cobrou impulso desde a prisão em Moscou de onze médicos acusados de assassinar a funcionários soviéticos, através do uso de certos medicamentos.

Resenha INTERNACIONAL

Primeira Mensagem de Paz de Dulles

WASHINGTON, 27 (AFP) — No primeiro discurso pronunciado, na qualidade de secretário de Estado, o sr. John Foster Dulles afirmou, hoje, que os americanos poderiam estar certos de que os Estados Unidos "jamais desencadeariam uma guerra" mas que "não se deixariam intimidar, confundir ou conquistar". O sr. Dulles, que falava diante dos microfones da rádio e das cameras de televisão e de atualidades cinematográficas acrescentou: "Nosso país deve ser como um rochedo sólido em um mundo sacudido pela tormenta. A todos os que sofrem a escravidão comunista, aos tímidos e aos intimidados, digo: podeis contar conosco e, juntamente com os povos livres do mundo, estamos persuadidos que poderemos chegar pacificamente a uma paz honrosa".

Cura do Tracôma

GENEBRA, 27 (U. P.) — Funcionários da Organização Mundial de Saúde afirmaram hoje que o tracoma — enfermidade da "pobreza e da promiscuidade" que já cegou a milhões de pessoas — pode ser extirpado se os governos contribuirem para uma campanha eficaz contra o mal.

"Pediu" Demissão

SANTIAGO, 27 (A.F.P.) — Anunciou-se que o Presidente Ibanez "pediu" ontem à noite a demissão do ministro da Economia e Comércio, sr. Edecio Torreblanca. Não foram explicadas as razões que motivaram o pedido feito pelo Presidente da República.

Receio

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — A Suécia está analisando, com receio, as solicitações comunistas de um maior comércio com o oeste, porque sua própria experiência lhe ensinou que a maioria dos paises comunistas não podem pagar, nem embarcar seus produtos.

Novo Plano

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Segundo um plano que acaba de ser pôsto em prática pela Direção Geral dos Institutos Penais, os reclusos que cumprem penas nas prisões argentinas serão remunerados para trabalhar na construção de um grupo de novas penitenciárias.

Novos Caminhos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Em sua primeira declaração de política exterior, o novo secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. John Foster Dulles, preveniu, esta noite, que os Estados Unidos teriam que reconsiderar sua política para com a Europa se a França, Alemanha e Inglaterra decidem tomar "caminhos separados".

Crise do Irã

LONDRES, 27 (U. P.) — O primeiro ministro do Irã, Mohammed Mossadegh, rejeitou, segundo fontes autorizadas, as propostas norte-americanas para solucionar a disputa petrolífera anglo-iraniana.

Na Coréia

TOQUIO, 28 — Quarta-feira — (U. P.) — Ontem, terça-feira, os aviadores aliados destruiram dois aparelhos a jacto "Mig-15" sôbre a Coréia do Norte.

Dispensa a Holanda a Ajuda Ianque

HAYA, 27 (AFP) — "A Holanda renuncia à ajuda econômica norte-americana para o ano fiscal de 1952-53", anuncia um comunicado do Ministério do Exterior, esclarecendo ter sido dirigido um pedido à embaixada dos Estados Unidos nesta capital, bem como ao chefe da Agência de Segurança Mutua, para que comuniquem a decisão do govêrno holandês ao govêrno de Washington.

RENUNCIA TEMPORARIA

Essa decisão do govêrno, salienta o comunicado, foi tomada depois de um exame atento da posição econômica da Holanda, do qual ressalta que o sensivel aumento das reservas em ouro e em dolares, desde o começo do segundo semestre de 1952, permitirá cobrir completamente o "deficit" em dolares que se esperava para o ano fiscal de 1952-53.

Acentua o comunicado o carater particular desse aumento das reservas holandesas, devido às imprevistas entradas de dinheiro, e insiste sôbre o fato de que o acôrdo assinado entre os Estados Unidos e a Holanda no dia 2 de julho de 1948, dentro do quadro da cooperação econômica, continuará expressamente em vigor. Essa renuncia temporária à ajuda norte-americana, acrescenta, não poderia, tampouco, ter reflexos sôbre as encomendas "off shore" feitas ou a fazer pelos Estados Unidos à Holanda. Conclui o comunicado recordando que a Holanda recebeu até agora, dentro do quadro da ajuda norte-americana, 966 milhões de dolares, dos quais 866 sob a forma de donativos e 100 milhões sob a forma de empréstimos reembolsáveis.

Continuação do Regime Francês no Marrocos

Segundo se Divulga, Teria o Sultão Sidi Mohammed Youssef Solicitado ao Govêrno Mayer o Reinício Das Negociações

PARIS, 27 (U. P.) — O Sultão do Marrocos pediu ao Govêrno francês o reinício das negociações sôbre o plano de reformas no protetorado.

Fontes informadas disseram que o sultão Sidi Mohammed Ben Youssef fêz o pedido na semana passada em uma carta ao presidente Vincent Auriol, a qual, posteriormente, foi encaminhada ao presidente do Conselho de Ministros, sr. René Mayer, para estudos.

PROPÕE O SULTÃO UM ACÔRDO

Os informantes dizem que o Sultão já não pede a aprovação do tratado de 1912, que estabelece o protetorado da França sôbre o reino norte-africano, mas propõe um acôrdo que permita a continuação do regime francês no Marrocos.

A mensagem do Sultão, se se confirmar, representa uma importante mudança na política anterior, caracterizada pela forte tensão dominante nas relações entre o Sultão e o Residente Geral Francês, general Augustin Guillaume.

"LAÇOS" ESTREITOS

Segundo os informantes, o Sultão recorda em sua mensagem os estreitos "laços" existentes com o representante francês. Um dos motivos da repentina mudança de atitude — dizem os informantes — poderia ser o "fracasso" do partido nacionalista em seus esforços para obter apoio em grande escala da opinião pública internacional para o seu intento de expulsar os franceses do Marrocos.

Não foi possivel obter até o momento a confirmação oficial da existência dessa carta. Atualmente o Govêrno francês estuda a fundo a situação do Marrocos e da Tunísia com os seus representantes nesses protetorados. Após a entrevista de hoje entre Guillaume e Mayer nenhuma nota foi dada à publicidade.

(Sem embargo, em Rabat, capital administrativa do Marrocos, fontes informadas disseram que a mensagem foi trazida a Paris há dois dias pelo general Guillaume).

PRIMEIRA INSCRITA PARA FISCAL

Olimpio Peres de Assunção é o nome da primeira moça inscrita no concurso para agente fiscal do imposto de consumo.

Segundo o diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, sr. Tomás de Vilanova, cêrca de 15 mil candidatos deverão inscreverse, em todo o país, para disputar as cem vagas existentes na carreira.

No primeiro dia do prazo de abertura de inscrições, apenas 63 candidatos apresentaram seus pedidos de habilitação no balcão de inscrição do DASP, no Ministério da Fazenda. Mas essa pequena afluência no primeiro dia é comum em todos os concursos e provas de habilitação, pois a maioria prefere sempre inscrever-se nos últimos dias do prazo.

ARSÊNICO, DEU A SOGRA À FAMÍLIA

Após terem comido um arroz dôce, na sobremesa, os componentes da família do alemão Turban Ziegfried (56 anos, comerciário, Estrada Rio Grande, 868, Jacarepaguá), apresentavam sintomas de intoxicação por arsênico, tendo sido necessária a intervenção de médicos do Hospital Carlos Chagas.

Naquele nosocômio, foram medicadas as seguintes vítimas: Jutta Ziegfried (24 anos, doméstica), Turban Ziegfried (56 anos, comerciário), o filho do casal Wolfgang (14 anos, estudante) e Carl Liebing (41 anos). Após medicadas ficaram em observação.

O padeiro Carl Liebing, ao ser medicado, levantou a hipótese de que o tóxico adicionado à sobremesa, tenha sido colocado por sua espôsa Margaret, movida por questões de família.

Reação de Surprêsa Ante as Declarações de Harry Truman

Pessoas Ligadas Aos Trabalhos Atômicos Confessaram-se Atônitas Com a Informação de Que o Ex-Presidente Não Está "Convencido" de Que a Rússia Possua Uma Bomba Atômica Eficaz

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Funcionários relacionados com os trabalhos sôbre energia atômica mostraram-se atônitos em face da informação divulgada pela imprensa (mas não pela United Press) no sentido de que o ex-Presidente Truman não está "convencido" de que a Rússia possua uma bomba atómica eficaz. Os referidos funcionários salientaram que as dúvidas atribuídas ao ex-chefe da Nação em uma entrevista, são contrárias às declarações oficiais emitidas de seu próprio gabinete de trabalho na Casa Branca, nos últimos dois anos.

REALIZARAM-SE TRÊS EXPLOSÕES

O presidente da Comissão de Energia Atômica, Gordon E. Dean, em Akron, Ohio, sintetizou da seguinte forma a reação oficial: "O ex-presidente Truman deve ter sido mal compreendido. Anunciamos em várias ocasiões que a Rússia fêz explodir três bombas atômicas".

Dean e outros peritos mostraram-se mais assombrados ainda, uma vez que também se informou que Truman havia declarado que não sabia de qualquer explosão nuclear na Rússia desde as duas primeiras que foram anunciadas. Realmente, a Casa Branca anunciou três explosões atômicas soviéticas durante o govêrno Truman. A primeira em 23 de setembro de 1949; a segunda em 3 de outubro de 1951; e a terceira em 22 de outubro de 1952.

A primeira informação dizia apenas que "teve lugar uma explosão atômica na União Soviética". Esta frase deu margem a algumas especulações otimistas nesses momentos, no sentido de que talvez os russos não tivessem aperfeiçoado uma arma militar útil, mas que sòmente haviam provocado uma explosão atômica por acidente ou mediante alguma técnica experimental rudimentar.

Posteriormente, porém, funcionários atômicos tudo fizeram para eliminar essa idéia.

Dean disse, em uma entrevista coletiva em 2 de janeiro de 1951, que os Estados Unidos sabiam "positivamente" que a Rússia estava produzindo bombas atômicas, frisando que não havia "dúvida alguma" a êsse respeito.

Quando a Casa Branca emitiu o seu segundo comunicado sôbre as provas atômicas russas, declarou que "dentro da União Soviética foi feita explodir outra bomba atômica".

As autoridades declararam, então, aos jornalistas, que o comunicado foi redigido intencionalmente para evitar a repetição da confusão anterior.

PERPLEXOS OS CIENTISTAS

CHICAGO, 27 (INS) — Dois dos mais proeminentes cientistas atômicos da Nação declararam hoje em Chicago que ficaram perplexos diante da declaração do ex-presidente Truman de que não está convencido que a Rússia possui a bomba atômica.

O dr. Harold C. Hurey, prêmio nobel e professor de química na Universidade de Chicago, declarou: "francamente, não compreendo a declaração do senhor Truman, pois creio que indicou, quando presidente, que a Rússia possuia a bomba atômica"; "além disso nós recebemos as informações a respeito de fontes oficiais". "Não sei o que dizer". "Creio que os comentários sôbre a declaração do ex-presidente provêm de autoridade mais importante que a minha".

SEM COMENTARIOS

A atitude do dr. Hurey foi secundada pela do dr. Enrico Fermi, também prêmio nobel, e professor de física na Universidade de Chicago, e que foi precursor nas experiências da reação em cadeia com o átomo na referida Universidade, internacionalmente famoso pelas suas pesquisas.

Fermi declarou: "Não compreendo o que quer dizer o sr. Truman. Parece contradizer o que declarou no passado. Não posso fazer comentários sôbre sua declaração".

Nova Ameaça de Naguib Aos Estrangeiros

CAIRO, 27 (A.F.P.) — "Expulsaremos as tropas estrangeiras de nosso solo, custe o que custar, sem hesitar um instante, e não importa diante de qualquer sacrifício" — declarou o general Neguib, dirigindo-se a uns 30 correspondentes franceses, convidados pelo govêrno do Egito para assistirem às festas de libertação.

REORGANIZAÇÃO DO REGIME PARLAMENTARISTA

— "O ex-rei arruinou nosso país, desonrou o regime parlamentar e corrompeu as administrações governamentais. Empobreceu a nação e deixou a grande massa da população sem vestes e sem roupas. Tudo era destinado aos seus prazeres.

Foi assim que chegamos ao poder, para implantar a ordem no país, e permitir a todos viverem honradamente, dando a cada um de nossos concidadãos seus direitos naturais de uma existência digna. Iremos então instituir um equilíbrio novo sôbre bases sociais justas. Reorganizaremos o regime parlamentarista".

SENTENCIADO UM ESPIÃO

CAIRO, 27 (INS) — Um cidadão egípcio, Mansour Aly Abdel Aziz, foi sentenciado hoje a três anos de prisão como espião dos inglêses e pela posse ilegal de explosivos.

Anuncia-se que o espião é um agente das fôrças britânicas na disputada zona do canal de Suez.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Lançada em Dois...

perderam as duas provas anuais. Nestas emergências, no entanto, acreditam que os membros do Conselho, com a autoridade de que dispõem, saberão considerar devidamente a atitude dos estudantes e dar-lhes um tratamento equânime com o qual o incidente se encerrará com júbilo geral.

O REGIMENTO INTERNO

O recurso a ser julgado amanhã, no Conselho Universitário foi inspirado na decisão da Congregação que, negando permissão para a prestação das provas em época especial, mandou se aplicasse ao caso o regimento interno, isto é: "as provas não realizadas na época legal o serão em segunda época para os alunos que tiverem alcançado o mínimo de 50 por cento de frequência".

Comentando a atitude do Conselho Universitário, disse-nos o Presidente do Diretório Acadêmico:

— Sabe o que isso representaria? reprovação total de 90 por cento dos alunos. E se isso acontecer ficarão prejudicados até as matriculas no ano próximo, com as classes congestionadas.

NOTA DO DIRETORIO

E' a seguinte a nota do D.A. declarando oficialmente encerrada a greve geral:

Em atenção ao que deliberou a terceira Assembléia geral, realizada no dia 25 de outubro próximo passado, fica encerrada a greve geral do corpo discente desta Faculdade decretada no dia 1.º daquele mês. Assim, procedo porque o nosso recurso, interposto contra o mandado de segurança n.º 1.780 será julgado pelo Supremo Tribunal Federal no dia 29 do corrente e a supra citada Assembléia ordenou a cessação do movimento grevista na véspera do julgamento.

Resta-me, nesta derradeira hora de resistência a abnegação último pôsto avançado de nossa arrancada, congratular-me com todos os colegas pela maneira altiva e destemida com que se portaram neste movimento que passará aos gastos da Faculdade, marcando uma época de redenção de nossas fôrças e concitá-los para, no dia 29, assistirem ao julgamento no Supremo Tribunal Federal, digno da veneração e da confiança de todos os brasileiros.

Outrossim ficam nesta data convocados todos os alunos da Faculdade Nacional de Medicina para voltarem às atividades didáticas, após cento e dezenove dias de absoluto afastamento das mesmas. (as. Hermes Rodrigues Alcantara, Presidente do Diretório.

Exigirão os Médicos...

Medica Brasileira, sobre os motivos porque se transferiu para o dia 30 a reunião marcada para o dia 15 de janeiro. Qualquer que seja a explicação, lamentarão os dirigentes da A. M. D. F. que o adiamento se tenha feito à vespera do dia 15, criando transtornos para os delegados das associadas estaduais, muitos dos quais com passagem já reservada para o Rio.

O clima na A. M. D. F. é de apreensão sobre a atitude da A. M. B. na reunião do dia 30. Há um temor geral de que não venha a diretoria do orgão nacional, que até aqui se tem conduzido com excessiva timidez, fraquejar diante dos acontecimentos, fraquejando no momento em que se requer maior soma de energia.

A INSTALAÇÃO

Está marcada para as 21 horas do dia 30, a reunião do Conselho Deliberativo da A. M. B. nesta capital. No dia seguinte, à mesma hora e no local que for indicado, dar-se-á nova reunião, prosseguimento da primeira. A A. M. D. F. distribuiu nota à imprensa, ontem, chamando a atenção da classe medica para o fato.

SALARIO MINIMO

A discussão do projeto sobre o salario mínimo dos medicos empregados em emprêsas particulares iniciada segunda-feira passada, continuará hoje na sede da A. M. D. F.. Encarece a Associação a necessidade do comparecimento de todos os interessados, dada a necessidade de oferecer o maior numero de sugestões, no sentido de se reformar o projeto para melhor.

Soltou-se a Asa do...

lho sinistrado adquirido, anos atrás, à Fôrça Aérea Brasileira onde já contava com vários anos de uso.

"Nessas mesmas condições disse, encontram-se quase todos os nossos aparelhos".

"Até hoje — prosseguiu — todos os acidentes que têm ocorrido nêste aéroclube originam-se de defeitos na fabricação dos aparelhos; nunca em consequência de defeitos ocasionados por falta de assistência técnica do Aéro Clube do Brasil".

Difícil o Abono...

mente na questão das tarifas. Nessa parte, disse que, segundo a lei federal, a remuneração pelo serviço não poderá exceder de 12%. Assim, o preço não será contratual, ficando sujeito a variações, como acontece no caso do gás. Verificado que a remuneração do capital empregado superou 12%, o excedente será contabilizado em conta especial no Banco da Prefeitura.

ENTREVISTA ESTELLITA CAMPOS

O sr. Magalhães Junior pronunciou um discurso onde abordou vários aspectos da vida administrativa da Prefeitura. Entre outras coisas, responsabilizou o Sr. Getulio Vargas ao tempo da Ditadura, permitindo a nomeação de certas pessoas para a Municipalidade, ferindo direitos adquiridos. Quando sobreveio o regime legal, os prejudicados foram para a Justiça, fazendo reconhecer seus direitos. Daí os elevados vencimentos na Prefeitura e os impressionantes pagamentos de atrasados.

O sr. Pais Leme, dentro do mesmo assunto, comentou a entrevista do ex-secretário de Administração, sr. Estllita Campos, concedida ao DIARIO CARIOCA, sôbre a mesma questão, para dizer que, ou o Senado regulamenta o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal (para igual trabalho, igual remuneração), ou a Prefeitura irá brevemente à bancarrota. As classes de servidores estão indo à Justiça, pedindo reestruturações que não podem ser negadas, de acôrdo com o art. 40 e o resultado é o que se vê, salários principescos. Agora mesmo, os fiscais de Tesouro estão a caminho da Justiça, pleiteando vencimentos de 30 mil cruzeiros e com tôda certeza serão atendidos.

O PREFEITO FISCALIZA AS FEIRAS-LIVRES

O prefeito Dulcidio Cardoso estêve ontem na feira-livre da Praça Saenz Pena, encontrando fiscalização deficiente, ausência de preços afixados, preços majorados, mercadorias vendidas mais caras do que nas casas comerciais, laticínios em máu estado de conservação, comestíveis em má qualidade interditando uma barraca de laticínios devido ao máu estado do produto.

Muitas donas de casas que se encontravam no momento — às 6,30 — na feira, aplaudiram a atitude do prefeito.

Chegando ao seu gabinete, o coronel Dulcidio Cardoso chamou o secretário da Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, recomendando imediatas providências para salvaguardar os interêsses da população.

Emprêsa de Serviços Técnicos e Econômicos S.A. — ESTE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(Segunda Convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem, em segunda convocação, em assembléia geral extraordinária, na sede social, à Rua Acre, n.º 55, 3.º pav. às 16 horas, no dia 5 de Fevereiro de 1953, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte proposta da Diretoria de reforma de estatutos, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal:

a) modificação da denominação social;
b) aumento do número de diretores;
c) ampliação dos objetivos sociais;
d) aumento do capital social;
e) criação de partes beneficiárias;
f) criação do conselho consultivo e eleição de seus membros;
g) interesses gerais.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1953 — Manoel José da Silva Almeida, Diretor — Antonio S. Rêche — Diretor.

PREFEITOS AMERICANOS VIRÃO AO RIO

Numerosos prefeitos norte-americanos visitarão o Rio no próximo mês de março, depois de terem participado do III Congresso Interamericano de Municipios, a realizar-se em Montevidéu, de 23 a 28 de fevereiro.

Essa decisão foi ontem comunicada ao prefeito Dulcidio Cardoso pelo sr. Mário Bermudez, representante de Nova Orleans. Os visitantes serão hóspedes oficiais do govêrno da cidade.

JUROS DE
8,04%
AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 66
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA — Clinica Medico-Cirurgica — Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 51, 1.º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263.

DOENÇAS DA PELE — Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES — MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 303 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA — MEDICO — DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS — Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS — Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Bento Lisbôa, 21 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO — Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA — CLINICA RADIOLÓGICA — Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

Clinica Radiológica — CONSULTORIO — Praça Baltazar — MEDICO PARTEIRO — Residencia Tel.: 38-3121 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309.

DR. ANGELO CRUZ — Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31 sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante — RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES — Doenças Pulmonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar — TELEFONE 42-7209

DR. ELIAS MUSSA CURY — NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/713 — RESIDENCIA: — Telefone 23-0573

HEMORROIDAS — Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos — DR. OLIVEIRA — RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS — DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY — DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311, TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO — ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA — ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA — AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES — ADVOGADO — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS — Advogado — Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel.: 32-9235, Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0520

DIPLOMATAS E CÔNSULES

O Almirante Gago Coutinho é o Grande Embaixador Tanto de Portugal no Brasil Como do Brasil em Portugal. E' o Livro do Mérito?

Caso único êste, do nosso simpático "Velhinho": o sr. almirante Gago Coutinho, sem quaisquer decretos dos dois governos é um grande e verdadeiro embaixador tanto do govêrno de Lisboa no Rio de Janeiro como do nosso govêrno em Lisboa. Mas se não tem nomeações oficiais tem credenciais que lhe conferiram os dois povos, para seu representante permanente num e noutro dos dois paises irmãos. Raro, muito raro é o caso de uma personalidade ser tão popular e querida como é o sr. Gago Coutinho, tanto em Portugal como no Brasil.

Há trinta anos, desde 1922, que nos visita cada ano, com uma pontualidade de amigo certo, sempre modesto, quase humilde, escusando-se da popularidade, ficando encabulado cada vez que, entrando num teatro popular é acolhido com salvas de palmas as mais sinceras e espontâneas. E em tôda parte é saudado e conhecido e reconhecido por tôda gente que se sente feliz em lhe apertar a mão.

Só com sua presença o sr. almirante Gago Coutinho relembra e faz propaganda de Portugal no Brasil como do Brasil em Portugal. Sua obra diplomática não é entre governos, mas de povo a povo. Sempre que fala à imprensa brasileira sôbre Portugal usa da mesma ternura que não deixa de ser brilhante e objetiva, mas francamente otimista, com que fala aos jornais portugueses sôbre as coisas do Brasil.

Apreciando o calor, amando o Carnaval, o sr. almirante Gago Coutinho nos aparece quando nosso verão vai a pino, mas nas vésperas do Reinado de Momo, que é sua segunda paixão depois da pelo teatro ligeiro. E já está de novo nesta capital.

Matemático, geógrafo, geodésico e cartógrafo, suas obras e conferências nos institutos científicos de Lisboa e do Rio de Janeiro são altamente apreciadas.

O sr. almirante Gago Coutinho já completou 84 anos de idade mas nos promete continuar a dividir sua vida entre o seu país de origem e o Brasil que lhe conferiu a cidadania carioca, enquanto tiver fôrças e saúde.

E aqui perguntamos: Não seria caso do govêrno dar público reconhecimento dessa obra diplomática e prestar nova homenagem ao sr. almirante Gago Coutinho mandando inscrever seu nome no Livro do Mérito?

Aí fica a sugestão ao espírito sempre aberto às idéias justas e generosas que é o eminente ministro Ataulpho de Paiva, chanceler do Livro do Mérito, para levá-la a bom têrmo.

INTERINO

A REFORMA DEVE ATINGIR A ESTRUTURA E O PESSOAL

Manifesta-se o P.S.P. Sôbre o Projeto de Reforma Administrativa do Govêrno Federal

Para o PSP a reforma administrativa deve atingir a estruturação dos órgãos e a atividade do pessoal. Segundo o parecer emitido, essa reforma, considerada imperativa, deve basear-se nos seguintes pontos: revisão dos serviços federais, com supressão e redução daqueles que devem ser executados pelos Estados e Municipios, na forma do regime federativo; funcionamento mais objetivo dos órgãos já existentes, sem necessidade de criação de outros, e, instituição do regime de delegação de atribuições, que devem chegar até os diretores e chefes de seções.

PROBLEMA DO PESSOAL

No que diz respeito ao problema do pessoal, o parecer diz que o "excesso de padronização, a extrema formalização dos concursos e a aplicação de regimes excessivamente burocráticos de promoção talvez haja contribuido para criar um funcionalismo mais cioso das suas vantagens, mais "profissionalizado", mas menos integrado no serviço público, menos afeitos aos seus problemas reais". A modificação dessa situação só poderia vir com a delegação de atribuições, fazendo cada Diretor ou chefe ser um executor. Sòmente assim se poderá desafogar o Presidente e os Ministros, "da onda asfixiante da burocracia".

O parecer assinala que tal ponto não foi fixado pelo projeto apresentado pelo Govêrno Federal.

CRITICAS

O pronunciamento do PSP critica a sugestão do Govêrno, frisando que muitos dos desmembramentos preconizados não se justificavam. Assim é que, se na fragmentação do M.T.I.C. era perfeitamente justa a criação do Ministério de Previdência Social, era incompreensivel, todavia, formar separadamente Ministério de Indústria e Comércio e Ministério do Trabalho. Também foi considerado sem razão o desmembramento do Ministério da Viação e Obras Públicas em Ministério de Comunicações e Transportes. Diz o parecer que o ideal será mudar a denominação do M.V.O.P. para "Ministério de Comunicações e Transportes", a que ficaria afeta a execução da politica relativa às comunicações e à melhoria e ampliação do sistema de transportes do país.

Exagêro foi considerado, igualmente, a criação do Ministério de Minas e Energia e a do Ministério do Interior, êsse do desdobramento do Ministério da Justiça.

SUGESTÕES

Apresentando um substitutivo o parecer sugere que o Ministério da Agricultura passe a ser "Ministério da Produção", com finalidade de executar a politica de fenômeno e defesa da produção vegetal, mineral e animal do país e de valorização, recuperação e desenvolvimento regionais. Aplaude a divisão do M.E.S. aos Ministérios de Educação e Cultura e Ministério da Saúde Pública.

"Êsse Jânio Vai Ser o Rei da Derrota"

Ademar Não Tem Dúvidas Quanto à Vitória de Cardoso — A Convenção da UDN do Piauí

Política Estadual

— Que fenômeno, qual nada, êsse Jânio Quadros vai ser é o rei da derrota...

O sr. Ademar de Barros não acredita no propalado prestigio do candidato democrata-cristão à Prefeitura de São Paulo, achando que a vitória do sr. Francisco Cardoso já está assegurada.

CORRELIGIONARIO

— O sr. patrocina essa candidatura?

— Claro. O Cardoso é membro do PSP, sendo lógico, portanto, que eu me empenhe pela sua vitória. Aliás, já discursei em dois comicios e pretendo intensificar a campanha politica em favor daquele meu correligionário.

DANTON APÓIA JANIO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Estão sendo esperados importantes acontecimentos politicos nesta capital, nos próximos dias. Ao que se afirma, os deputados Jânio Quadros e Porfírio da Paz, candidatos de oposição a Prefeitura de São Paulo, estiveram no Rio de Janeiro a chamado do sr. Getúlio Vargas.

Por outro lado, está sendo esperada a visita a esta capital do sr. Danton Coelho e outros próceres da direção do PTB, que viriam hipotecar solidariedade aos deputados, vereadores e demais petebistas de S. Paulo, que se colocaram ao lado da candidatura do sr. Jânio Quadros, em contraposição ao candidato do PSP, sr. Francisco Antônio Cardoso.

NOVO DIRETÓRIO DO PDC

S. PAULO, 27 (Asapress) — Em sua Convenção Municipal, o Partido Democrata Cristão, elegeu seu novo diretório, homologando também as candidaturas do sr. Jânio Quadros e Porfirio da Paz, aos cargos de prefeito e vice-prefeito, respectivamente, desta capital.

..TERESINA, 27 (D. C.) — A Assembléia Legislativa estadual apreciou, sábado último, vinte vetos do governador, tendo mantido doze e rejeitado oito. Quatro vetos mantidos não foram combatidos pela oposição. Entre os vetos rejeitados consta o do aumento dos vencimentos da Policia Militar, do Ministério Público, dos médicos, farmacêuticos e dentistas. Foi também rejeitado o veto ao projeto que fixa os subsidios do vice-governador.

CONVENÇÃO

Realizar-se-á à 29 do corrente a convenção da UDN piauiense, esperando-se que o senador Matias Olimpio lance a candidatura do deputado Demerval Lobão à presidência do partido, em óposição à candidatura do sr. Eurípides Aguiar. Caso seja derrotado, como se espera, consta que o senador Matias abandonará a UDN.

28 de Janeiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Gaúchos

O general Flores da Cunha esteve há uns dez dias atrás com o Sr. Getúlio Vargas.

— Disse-lhe tudo, general? — perguntou o Sr. Armando Falcão.

E o general:

— Disse-lhe barbaridades, e tratando-o por tu!

Cabello Aflito

O Sr. Benjamin Cabello chamou a seu gabinete o famoso astrólogo Sana Khan. Dizem os auxiliares do presidente da COFAP que as últimas noticias lhe abalaram o espiri'

Simões Irritado

No almoço do movimento de Formação da Elite Brasileira, o Sr. Simões Filho, ao levantar-se, passou a mão pelos ombros do Sr. Lourival Fontes, saindo ambos a caminhar.

Diz o Sr. Lafaiete Coutinho, adversário do ministro, que "o Simões estava irritadissimo"

Ameaça

O Sr. Ademar de Barros, interrogado, disse, a respeito do coronel Adacto: "Como não? Estou com êle, é nosso companheiro. Aliás, isso não passou de precipitação do Jango, que é um inexperiente. Mas, deixa estar, que êle vai levar um tombo que não se levanta nunca mais".

O Sr. Ademar revelou também que vai mudar o líder do PSP, substituindo o Sr. Deodoro de Mendonça por um "líder de combate".

Cria a Imprensa Oficial Dificuldades à Publicação do Inquérito do Banco

Pretexta, Primeiro, a Publicação do Acórdão do Supremo — Feita Ontem Comunicação à Câmara da Decisão Denegatória do Mandado

Plenário da Câmara

A impressão nos circulos dirigentes da Câmara, com referência à publicação do inquérito do Banco do Brasil, era, ontem, de que a direção da Imprensa Nacional estava dificultando a efetivação da medida determinada pelo plenário.

Sob pretexto de que não poderá divulgar o documento antes de publicado o acórdão do Supremo, negando o mandado de segurança impetrado pelos Bancos, a direção da Imprensa Nacional estaria resistindo a cumprir a ordem da Mesa da Câmara de inserir no Diário do Congresso a cópia da sindicância.

COMUNICAÇAO DO S.T.F.

Ontem, com data da véspera, o sr. Nereu Ramos recebeu oficio do ministro José Linhares comunicando oficialmente a decisão do Supremo Tribunal Federal no caso do mandado de segurança.

Aliás, o Presidente da Câmara comunicou aos seus pares que iria tomar, imediatamente, providências para efetivação da medida, nas páginas do "Diário do Congresso".

Falando ao "D. C." o deputado José Bonifácio, disse que qualquer demora na publicação não se justificaria, de vez que tudo estava pronto para isso, quando da medida liminar do Supremo.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 40 deputados.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE renova projeto de lei de sua autoria que denomina Ministério do Exército o atual Ministério da Guerra.

— O SR. DILERMANDO CRUZ comenta o término da greve dos tecelões.

— O SR. ABELARDO MATA critica o govêrno fluminense por permitir a existencia de numerosas casas de tavolagem no Estado do Rio.

— O SR. ERNANI SATIRO pede providências no sentido do pagamento dos operários do DNOCS que se acham na mais negra miséria.

— O SR. HUMBERTO MOURA discorre sôbre o centenario de Iguatu, no Ceará.

— O SR. LUCILIO MEDEIROS declara que as eleições em Campo Grande transcorreram na mais absoluta ordem, apesar dos negros prenuncios dos oposicionistas.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO lê telegrama da Camara de Vereadores de Corumbá agradecendo seus esforços, quando diretor da Noroeste, no sentido de levar as pontas dos trilhos aquela cidade matogrossense.

— O SR. GERMANO DOCHHORN apresenta e justifica projeto de lei concedendo um crédito de 300 mil cruzeiros para auxiliar a exposição do milho, em Santa Rosa, Rio Grande do Sul.

— O SR. JOSE' ESTEVES lê telegrama de aplauso que o sr. Artur Bernardes vem recebendo por sua posição contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

— O SR. MEDEIROS NETO discorre, longamente, sôbre a necessidade da transferência da capital da Republica para o interior do país.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 159 deputados.

— O presidente lê, para conhecimento da Camara, o oficio que lhe dirigiu o ministro José Linhares, presidente do S. T. F., comunicando haver aquela corte denegado o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos contra a publicação do inquerito do Banco do Brasil. O presidente anuncia que vai providenciar a publicação do aludido documento.

— São votados vários projetos oriundos da Comissão de Tomadas de Contas.

— O SR. ARMANDO FALCAO lê declarações prestadas no Ceará pelo professor Colombo de Souza, presidente da agencia local da C.A.N.

— O SR. ROBERTO MORENA volta a tratar do empastelamento do jornal "Folha do Povo", em Recife.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA volta a criticar a administração do Lloyd Brasileiro, insistindo pela necessidade da abertura de um inquerito parlamentar.

— O SR. CAMPOS VERGAL reclama o andamento de um projeto de sua autoria.

— O SR. ULISSES GUIMARAES manifesta-se contra o veto do presidente da Republica que privou os aposentadores e pensionistas de receberem um reajustamento em seus proventos.

— Encerramento: 16,20 horas.

Reunião da Comissão Assistência Técnica

Deverá realizar-se no proximo dia 29 do corrente, às 15 horas, no Palacio Itamarati, a segunda reunião do ano de 1953 da Comissão Nacional de Assistência Técnica, sob a presidência do dr. Gleanto de Paiva Leite. A reunião deverá estudar assuntos de importancia entre os quais a eventual instalação no nosso país do "Centro Inter-Americano de Biometria Aplicada", objeto do projeto n. 38 do Programa de Assistência Técnica da OBA.

Apreciação Hoje do Veto Que Taxa "Betings" e Acumuladas

Plenário do Senado

Deverão ser apreciados, na sessão de hoje, dois vetos do prefeito do Distrito Federal. Um que cria a taxa de dez por cento sôbre os "bettings" e acumuladas do Jockey Club Brasileiro. Outro que dispõe sôbre o concurso para o ingresso na carreira de professôres do Curso Supletivo da Municipalidade. O primeiro teve parecer contrário do relator, aprovado por todos os membros da Comissão de Justiça; o segundo teve parecer favorável.

SITUAÇAO GRAVE

Voltou o sr. Alencastro Guimarães a falar sôbre a situação financeira do país, que, na sua opinião, é muito grave, consequência de "catastrófico descalabro que tantos prejuizos vem causando ao Brasil".

Tôda a hora do expediente foi tomada pelo senador carioca, que leu a carta-relatório do sr. Jafet ao Presidente da República, criticando, mais uma vez, a orientação seguida pelo Ministro da Fazenda.

Assinalou o sr. Alencastro Guimarães, no documento lido ontem da Tribuna, que em maio o diretor da Carteira de Câmbio dava a nossa situação como excelente e, cinco meses depois, dizia que a mesma era alarmante. De tudo o sr. Horácio Láfer estaria, ministro da Fazenda que é, ciente, conservando-se, entretanto, na posição assumida desde o inicio de desatenção e desconhecimento do grave momento atravessado pelo Brasil.

Adiantou, ainda, o representante carioca, que o próprio Ministro da Fazenda teve atitude semelhante à do diretor da Carteira de Câmbio, afirmando que a situação financeira era ótima para, pouco depois, dá-la como gravíssima, testemunhando, assim, a verdadeira onda de irresponsabilidade que domina certos setores da administração pública.

DEFINIÇAO DE "INDICAÇAO"

Um senador apresentou projeto de resolução definindo o que seja a "indicação" a que se refere o Regimento Interno da Casa: seria o meio de que dispõe o senador para sugerir ao Senado (ou a uma de suas comissões) se manifeste sôbre determinado assunto ou solicite aos poderes da União providências que resultem no fiel cumprimento de dispositivos legais.

Esta iniciativa do aludido senador foi motivada pelo fato de que suas indicações e seus projetos são, quase sempre, rejeitados, às vêzes de modo muito sumário, por fugirem às atribuições do legislativo e, portanto, por serem inconstitucionais.

VOTO EM ATA

Foi aprovado requerimento pedindo inserção em ata do voto de congratulações com a FAB, pelo 12.º aniversário da fundação do Ministério da Aeronáutica.

INFORMAÇÕES

Pelo sr. Atilio Vivacqua, foi enviado à Mesa requerimento solicitando, do Ministério da Viação, as seguintes informações: quais as providências do Govêrno Federal sôbre a encampação ou desapropriação da Estrada de Ferro Itabapoana, seu prolongamento e aparelhamento, determinados pela lei 1.102, de 18 de maio de 1953; quais as providências sôbre o restabelecimento do tráfego da Estrada e situação do pessoal da mesma.

APROVADA

Foi aprovada decisão do Tribunal de Contas que denega registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Fazenda e o sr. Alcidio Bellini Robusto, para serviços de lavagem e engomagem de roupa de tôdas as repartições daquêle Ministério, sediadas no edificio-sede.

Modificações Nos Quadros do Itamarati

O Ministro das Relações Exteriores assinou, ontem diversas portarias dispondo sôbre a permanência de diplomatas em diversos orgãos e comissões daquele Ministério.

AS PORTARIAS

São as seguintes as portarias assinadas pelo sr. Neves da Fontoura:

Concedendo dispensa a Sérgio Armando Frazão, diplomata classe "M", da função gratificada de Auxiliar do Chefe do Departamento Econômico e Consular do M.R.E., e designando Alfredo Teixeira Valladão, diplomata classe "L", para aquela função;

Designando João Batista Pinheiro, diplomata classe "L" para exercer as funções de Secretário da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais;

Dispensando o diplomata classe "K" Marcos Magalhães de Souza Dantas Romero das funções de Chefe da Seção Administrativa da Secretaria da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais e designando para estas funções o diplomata classe "L" Frank Teixeira de Mesquita.

Dispensando o dr. Cicero Brasileiro de Mello da função de Membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes e designando para aquela função o dr. Eurico Bellens Pôrto.

Conferindo o título de Conselheiro a FERNANDO RAMOS DE ALENCAR, ocupante do cargo da classe "M" da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores.

Designando Pedro Fernando Machado Polzin, Superintendente da Administração do Edifício do Ministério das Relações Exteriores; Odilon Dantas Barreto, Assistente Comercial, referência 28 da T.U.M. do Ministério da Fazenda; Abel Nicolau Eloi, Chefe da Garagem do M.R.E.; e Terezinha Castro Lima, Escrevente-dactilógrafo, ref. 20 da T.U.M. do M.R.E., para constituirem respectivamente, na qualidade de Presidente, Membro e Secretária, a Comissão encarregada de apresentar o laudo de avaliação de que trata o artigo 5.º da Lei n.º 1.881, de 13 de abril de 1950.

Não Houve "Quorum" em Niterói

Assembléia Fluminense

A Assembléia não realizou sessão ontem por falta de "quorum" para a abertura dos trabalhos. O presidente Vasconcelos Torres assumiu a presidência apenas para anunciar a ausência de número, 15 minutos após a hora de inicio dos trabalhos e convocar outra reunião para hoje às 14 horas.

ESTRADA NITEROI-CAMPOS

Na sessão anterior o deputado Getúlio de Azeredo, da representação udenista havia apresentado um requerimento pedindo ao govêrno informações sôbre as obras da estrada Niterói-Campos. Deseja o requerente saber o andamento dos trabalhos de pavimentação da estrada, o que foi realizado em quilômetros no ano de 52 e a importância até o presente despendida com as referidas obras.

Exame da Inatividade Dos Militares

Comissões da Câmara

Em reunião extraordinária deverá reunir-se, na tarde de hoje, a Comissão de Finanças, para ouvir o parecer do deputado Lameira Bittencourt sôbre o projeto que regula a inatividade dos militares. A proposição está em regime de urgência e já foi incluida na Ordem do Dia, para votação, em segunda discussão.

TRANSPORTES

Reuniu-se, ontem, pela primeira vez, na presente convocação extraordinária, a Comissão de Transporte; houve, apenas, distribuição de projetos aos relatores.

Virá ao Rio o Vice da Bolívia

Convidado pelo Govêrno do Brasil, chegará no próximo dia 1.º de fevereiro ao Rio, em visita oficial ao nosso país, o dr. Hernan Siles Zuazo, vice-presidente da Bolivia.

O ilustre visitante, que ora representa aquela nação vizinha na Assembléia da ONU, em Nova York, viajará em avião comercial dos Estados Unidos até o Rio.

Depois da permanência de vários dias entre nós, S. Excia. prosseguirá viagem para La Paz, a bordo de um avião da FAB, especialmente cedido pelo Govêrno brasileiro.

Segundo informações colhidas em circulos autorizados, o vice-presidente da Bolivia aproveitará a sua estada no Rio para realizar as demarches necessárias à conclusão de vários acôrdos comerciais com o Brasil.

Entre as questões a serem apreciadas estaria incluida a assinatura da nota reversal em tôrno das pesquisas de petróleo, nota essa a que o sr. Paz Estensoro vinha protelando dar a sua sanção.



Galeria de entrada de cabos subterraneos numa estação telefônica — Cada um desses cabos contem 1.600 pares de fios telefônicos

do que em muitas estradas como esta...

É impressionante o movimento rodoviario das estradas que ligam as grandes cidades. Movimento muito maior, no entanto, existe nesses fios, através dos quais, anualmente, são feitas quasi 30 milhões de ligações telefônicas para mais de mil cidades brasileiras! Esse número representa o dobro das ligações interurbanas feitas em 1942.

Dificuldades de monta, muitas das quais incontrolaveis, afetam, no momento, a expansão de todos os serviços de utilidade pública. Não estamos porém, de braços cruzados, mas envidando todos os esforços para executar os planos de expansão que foram traçados com antecedencia.

Procuramos servi-lo sempre melhor!



Companhia Telephonica Brasileira

CTB-4

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 7537

A Nossa Opinião

Mudam os Homens e Não os Processos

ANUNCIA-SE oficiosamente que está chegando ao fim o Ministério de experiência. Todos estão de acôrdo quanto ao seu fracasso. Nada fêz de útil para o país.

A apatia foi sua caracteristica. E, dado o intervencionismo estatal nas atividades gerais da nação, a falta de vigilância e produtividade verificada na administração teria gerado essa situação crítica que aí está, inquietando a todos os brasileiros.

O julgamento do povo, relatívamente aos atuais ministros, é, portanto, o mais rigoroso. Mas, no tocante aos futuros, haverá motivos que justifiquem maiores esperanças? Devemos reconhecer que ninguém confia no critério das escolhas, nem nas possibilidades dos Secretários de Estado realizarem qualquer trabalho fecundo. O ambiente oficial ainda está dominado pela demagogia e a centralização administrativa asfixia os esforços daqueles que quiserem produzir.

Os homens podem mudar; os processos, porém, continuarão os mesmos. Assim, nada de sério e proveitoso se fará em benefício do país e de suas populações sacrificadas.

Revisão Que se Impõe

O CEL. Dulcídio Cardoso, Prefeito da cidade, tomou a deliberação de mandar examinar, por uma comissão de técnicos, o material que está sendo empregado na construção da terceira adutora para a captação das águas do rio Guandu, destinadas ao reforço do abastecimento da cidade.

A iniciativa do Prefeito originou-se da informação de que a firma contratante estaria empregando material inferior, sem a necessária capacidade para fim de tamanho vulto. Merece aplausos o ato do chefe do Executivo da capital, pois, a ser exata a denúncia, teríamos em breve o rompimento da adutora com sérios prejuízos para o serviço público e para a população carioca.

As adutoras de Ribeirão das Lajes estão constantemente rebentando. Recentemente, houve uma que se rompeu três vezes seguidas. O que causa admiração não é o fato do rompimento, porque êste teria de se verificar, mais cedo ou mais tarde. O que admira é que a Prefeitura não haja tomado providências para apurar as responsabilidades pelo emprêgo de material ordinário, num serviço que é feito sob o contrôle direto do Departamento de Aguas e Esgotos.

O Prefeito Dulcídio Cardoso prestaria serviço inestimável à população carioca se mandasse, no tempo que julgasse oportuno, fazer uma revisão rigorosa nas adutoras de Ribeirão das Lajes, a fim de evitar os constantes transtornos que trazem ao povo os acidentes que nelas se têm verificado.

Os Inspetores do Trabalho

O DIRETOR da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho tem procurado, por várias vezes, denegrir a reputação dos fiscais que trabalham sob a sua direção. E' realmente lamentável que aquele alto funcionário assim proceda, lançando ao descrédito público um grupo de funcionários que não o merece, na sua maioria pelo menos.

As referências que o diretor da D. F. acaba de lhes fazer, falando a um representante da imprensa, motivaram, como era natural, uma reação muito justa da Associação dos Inspetôres do Trabalho que, em ofício dirigido ao sr. Caldas Brandão, protestou contra as críticas maldosas aos seus associados. O diretor da D. F. não gostou do protesto e achou "impertinente" a atitude da Associação.

Evidentemente, não vamos defender a totalidade da classe dos servidores da fiscalização do Trabalho. E' possível que entre êles existam alguns que mereçam as referências do diretor da D. F.. Entretanto, não se deve fazer acusações a uma classe inteira pelas faltas de uns poucos.

Se o sr. Caldas Brandão — cuja atuação já por vezes louvamos destas colunas — sabe do mau procedimento de alguns dos seus auxiliares, promova as medidas que julgar convenientes. O que não é justo é que uma classe inteira sofra as consequências do mau procedimento de uma insignificante minoria, se é que ela existe.

Motorista Irresponsável

MUITO acertadamente, o Departamento de Concessões da Prefeitura, em colaboração com a Inspetoria do Trânsito, vem tomando rigorosas medidas no sentido de punir certos motoristas e trocadores de ônibus e lotações que não sabem tratar com a necessária polidez os passageiros e que imprimem aos veículos velocidade excessiva.

Mais um caso ocorreu anteontem, com o motorista do lotação n.º 4, da Emprêsa VASCO, licenciado sob o número 48.783 e que faz a linha Circular 1. Acontece que os micro-ônibus dessa emprêsa, aproveitando a sua viagem final, recebem passageiros para Grajaú. O referido lotação, que saiu às 19 horas da praça Mauá, tendo à sua direção um motorista irresponsável, criou verdadeiro pânico entre os passageiros, pois, desde que partiu da praça, imprimiu grande velocidade ao veículo, e, na Avenida Presidente Vargas, tirava "finos" de outros caros, com risco de um grande desastre. O tacômetro não funcionava, mas era fácil calcular que êle corria a 80 quilômetros, na pista do Mangue.

Esperamos que o sr. Edgard Estrêla não deixará de chamar à ordem êsse motorista alucinado, que põe em perigo a vida, não só dos passageiros, como também dos pedestres.

O Manifesto dos Mineiros

REAFIRMANDO os princípios que determinaram a formação da União Democrática Nacional em partido político, a seção mineira, no manifesto dado à publicidade, se colocou em posição contrária às tentativas dos que, em tôrno do nome do sr. Gabriel Passos, pretendiam transformar o partido em colaboracionista do sr. Getúlio Vargas.

Aliás, expressamente repudiou o novo documento político de Minas Gerais qualquer acôrdo com os Govêrnos, tanto Federal, quanto Estadual, em face não só dos rumos fundamentais do comportamento da UDN, mas também dos compromissos para com aquêles que acorreram às urnas para apoiá-la, justamente devido à atitude de independência que tem caracterizado a UDN, desde a sua fundação.

Mereceu a conduta daquêles que se encontram à frente do Poder Executivo a mais severa crítica dos elaboradores do manifesto, uma vez que "ninguém percebe da parte dos responsáveis pela coisa pública, no país e em nosso Estado, um movimento sério de reação, de reação corajosa contra os desmandos de tôda ordem que intranquilizam a Nação, que corrompem os costumes, que degradam a sociedade brasileira".

Detendo-se em maiores detalhes, abordou o manifesto o desgovêrno que tem permitido o encarecimento cada vez maior do custo de vida, a proliferação das negociatas, e mais o desamparo daquêles que trabalham a fim de desenvolver a produção do país, enquanto a despesa pública é aumentada em gastos supérfluos e o crédito só encontra facilidades quando se trata dos grupos poderosos que transformam o dinheiro em arma de afronta e corrução.

Diante dessa situação, em nada se terá modificado o papel da União Democrática Nacional que teve como razões de criação o combate ao regime de arbítrio e irresponsabilidade, do qual, sem dúvida alguma, herdaram os atuais governantes o método que, ainda agora, permitiu o ressurgimento dêsses vícios que abalam a vida social e a economia do país.

Nenhum motivo, portanto, poderia existir para apoio àqueles que pretendem elevar à presidência do partido um político que admitiu, publicamente, como benéfico à Nação, o período discricionário estadonovista, e pregar a colaboração da UDN em govêrnos que insistam em reviver os sistemas nefastos do passado.

O manifesto mineiro é, com tôda a evidência, um programa de oposição ao sr. Gabriel Passos, porquanto de forma alguma se poderia admitir que o seu nome fôsse apresentado sob uma bandeira de firmeza oposicionista, que êle mesmo foi o primeiro a repudiar, para mais tarde, uma vez confirmada a sua escôlha pela convenção, ser o partido conduzido através da linha de irresponsável colaboracionismo com os que ocupam os cargos de administração do país.

CONVERSAÇÕES FRANCO-INGLÊSAS

Robert Mengin

EMBORA uma próxima visita a esta capital do presidente do Conselho Francês e de seus principais colaboradores pareça muito provável, nem a data nem a ordem do dia das conversações que serão realizadas nesta ocasião foram estabelecidas até agora, segundo se declara nos meios autorizados.

Nenhuma indicação oficial foi fornecida, do lado britânico, sôbre as questões suscetíveis de serem levantadas, por ocasião de tal visita e a imprensa inglêsa ainda não publicou, a respeito, se não informações datadas de Paris, segundo as quais as questões econômicas e financeiras, notadamente o problema do "deficit" francês com relação à zona do esterlino, encontram-se no primeiro plano das preocupações do gabinete René Mayer.

Segundo informações de fonte britânica, a atitude de White Hall, no que diz respeito a êstes problemas, pode ser resumida assim:

1) O Govêrno britânico sente-se feliz pela ocasião que se apresenta para a discussão destas questões, com os representantes da França, mas a situação econômica da Grã Bretanha, sendo ainda incerta, e seu futuro dependendo em grande parte da orientação da política econômica exterior da nova administração americana.

2) A Grã-Bretanha não está em medida, notadamente, de revelar seus projetos monetários, com relação ao restabelecimento da conversibilidade da libra, pois sua realização depende essencialmente do apoio americano e nenhuma certeza vinda de Washington existe, no momento.

3) E' pouco provável, no que diz respeito ao "deficit" francês para com a zona do esterlino, que a Grã-Bretanha pense em "retificar a posição", por um aumento de suas compras em França, tanto mais que ela não reabsorveu o seu próprio "deficit" para com a União Européia de pagamentos — avaliado em cêrca de 350 milhões de libras, ou seja cêrca de 350 bilhões de francos — e tanto mais que os preços franceses continuarão superiores aos preços mundiais.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sôbre uma Visita

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O sr. Afonso Arinos recebeu, há poucos dias, uma estranha visita: a do sr. Egídio Câmara, do Banco do Brasil, Carteira de Redescontos. O próprio sr. Câmara notou que a sua iniciativa, não conhecendo, pessoalmente, como não conhecia, o líder da U. D. N., tinha qualquer coisa de singular, tanto assim que foi procurar justificativa para a mesma em remotas razões de admiração e reconhecimento à inesquecível figura do grande brasileiro que foi Afrânio de Melo Franco. Se isso o autorizava a procurar o sr. Afonso Arinos, entretanto não constituia a finalidade da visita, que era a de encaminhar, por intermédio do líder, um apêlo à U. D. N., no sentido de colaborar com o Govêrno, indicando nomes para o ministério.

SONDAGENS

Este apêlo se teria revestido de tom patético, segundo a versão ontem divulgada por nossos confrades da "Tribuna da Imprensa". Para o sr. Câmara, a situação do país reclama essa atitude, quer dizer, não está boa, não. Por outro lado, frisando, embora, o caráter pessoal da sua iniciativa pacificadora, o diretor da Carteira de Redescontos teria assegurado ao líder udenista que as indicações feitas pelo partido do Brigadeiro seriam redescontadas, isto é, aceitas pelo sr. Getúlio Vargas, sem hesitação.

A visita do sr. Câmara tinha, pois, o caráter evidente de uma sondagem, a que não se pode recusar sentido político. Ou seria o sr. Egídio Câmara um simples amigo da onça, da onça particular do sr. Afonso Arinos, ao inculcar-lhe uma atitude que, se desautorizada, poderia deixar o representante mineiro bastante mal.

Vamos que, indo no golpe do sr. Egídio Câmara, o sr. Afonso Arinos se tornasse, no seu partido, o paladino da participação udenista no Govêrno, indicando candidatos a algumas pastas, e o Presidente, afinal, lhe perguntasse quem lhe tinha encomendado a solução de um problema que é do Executivo, a êle, líder da oposição? Se o sr. Afonso Arinos esclarecesse que atendia a um apêlo do sr. Egídio Câmara, o sr. Getúlio Vargas lhe responderia, depois de uma das suas risadas, que não figura entre as atribuições da Carteira de sr. Câmara o redesconto de tais títulos de nomeação.

Alguma coisa deve haver, portanto, sob a aparência estranha dêsse episódio. O sr. Egídio Câmara, que se saiba, nunca foi homem dessas coisas. Seus problemas são outros e a êles, salvo engano, sempre dedicou o diretor da Carteira de Redescontos o tempo integral de suas preocupações. Com que fito e com que poderes terá tomado a iniciativa da sua gestão junto do sr. Afonso Arinos, é o que gostaríamos de, ver explicado, inequivocamente. Que seja apenas o produto espontâneo de suas meditações políticas, é que ninguém pode admitir

A DEFESA DO REGIME

Por tão surpreendentes caminhos e processos se faz, porém, a nossa política, nos tempos que correm e sob o clima dominante, que a outra hipótese, a de se tratar de uma dessas imprecisas e indefinidas manobras, vindas não se sabe como, não se sabe de onde, mas tendentes, tôdas, ao objetivo certo de entorpecer as resistências pelo aceno a vantagens políticas imediatas, bem pode ter encontrado na eventual inquietação do sr. Egídio Câmara, um executante de boa-fé, uma espécie de inocente útil.

De qualquer modo, é claro que o sr. Afonso Arinos, por certo ainda perplexo, não iria além da reservada cordialidade que a curiosa situação lhe impunha. Os pontos de vista do líder da U. D. N. são conhecidos. E' sua firme convicção, como, aliás, a de tôda a opinião nacional mais esclarecida, que a defesa das instituições e do regime, que representam, no momento que vivemos, o supremo interêsse do país, depende, fundamentalmente, da independência e da vigilância de fôrças políticas consideráveis, como as que formam, atualmente, na oposição.

Não tem esta porque dividir responsabilidades com o Govêrno, que não lhe inspira confiança. Colaboração, presta e continuará a prestar no Congresso e na imprensa, pela crítica severa e intransigente das deformações do regime, dos erros da administração e da política, dos abusos do poder. Esta é — creia-nos o sr. Câmara — a melhor maneira de servir ao país, para o sr. Afonso Arinos, e a U. D. N., como para qualquer democrata e qualquer partido.

O Que Se Diz:

...QUE o secretario interino do Interior e Justiça de Minas, sr. Starling Soares, esteve em tôdas as estâncias de aguas articulando entendimentos no sentido de fazer com que os elementos ligados à exploração do jogo combinem para a criação de uma "caixinha"...

* * *

...QUE, em Poços de Caldas, a referida combinação foi feita na seguinte base: a Urca e o Palace Hotel pagarão Cr$ 500,00 pelo funcionamento do jogo e mais Cr$ 14.000,00 por dia...

* * *

...QUE, em Caxambu, a combinação foi feita com o Cassino do Hotel Gloria na mesma base do negocio realizado em Poços...

* * *

...QUE, em Lambari, Cambuquira e S. Lourenço, a combinação foi feita na base de Cr$ 14.000,00 por dia e uma entrada menor...

* * *

...QUE a referida combinação é para começar a funcionar desde já, e as contribuições não entrarão na renda do Estado, como de praxe nesse tipo de transação...

* * *

...QUE o aparelho de refrigeração da Câmara está com defeito, não funcionando desde alguns dias...

* * *

...QUE, como, no ano passado, a refrigeração da Câmara foi suspensa certa vez a pedido do sr. Capanema, que se achava resfriado, tôda vez agora que enguiça o aparelho refrigerador os deputados pensam que foi o dito Capanema quem pediu...

* * *

...QUE o sr. Ademar de Barros disse que, quando esteve recentemente em Portugal, corria ali a noticia da nomeação de Olegário Mariano para embaixador do Brasil, e que a proposito Salazar lhe perguntou: "E' verdade que o Brasil vai mandar cá um notario?"...

A Opinião do Leitor

PROMOÇÕES DE FUNCIONÁRIOS

A respeito do tópico "Promoções de funcionários", publicado por êste jornal, recebemos do general Juarez Tavora a seguinte carta:

Rio, 26-1-53.

Senhor Redator do DIARIO Carioca

Atenciosos cumprimentos.

Acabo de ler na Secção — "Nossa Opinião" — do DIARIO CARIOCA, edição de 22 do corrente, sob a epígrafe — "Promoções de funcionários — alguns comentarios à margem de sugestão que eu fizera sôbre o assunto, ao tratar do problema da racionalização administrativa no Brasil.

Pús em dúvida, então, os méritos do sistema de promoções de funcionários civis e militares vigente entre nós e baseado em critérios separados, de antiguidade e de merecimento — já que tal sistema faculta, de um lado, que funcionários incapazes ou displicentes galguem (embora lentamente) todos os postos da hierarquia funcional (muitas vezes com prejuízo do serviço); e, de outro lado, que funcionários **protegidos** (e, nem sempre os mais capazes) cheguem rapidamente aos postos de maior responsabilidade, com duplo prejuízo, para o serviço e para colegas mais antigos e mais eficientes.

Minha sugestão visa substituir êsse sistema dissociado de **antiguidade** e **merecimento**, por um outro sistema em que se **combinem** êsses dois atributos — o da **antiguidade selecionada**.

Segundo êsse sistema, as promoções se farão respeitando a ordem de antiguidade dos funcionários — excluindo-se porém do quadro de acesso aquêles que não alcancem um **nivel médio**

(Conclui na 5.ª página)

Ciência ao Alcance de Todos

Aeroterapia

Dá-se o nome de aeroterapia a um método que existe fazendo-se tratar as doenças por meio do ar, o qual para êste feito curativo pode ser empregado sob três estados, a saber: livre, rarefeito ou comprimido.

No ar livre, êle se nos apresenta da maneira que já sabemos, isto é, fluido gasoso, invisível sem sabor e sem cheiro, pesado e elástico. forma em tôrno do globo terrestre uma camada média de sessenta e quatro quilômetros.

Num estado de pureza, o ar, mistura por excelência de gás e vapor é composto de 23,13 de oxigênio, 76,78% de nitrogênio. O ar sêco ou carregado de vapor dágua serve à respiração do homem, dos animais e das plantas, e é suscetível de ser utilizado na terapêutica, já no estado de pureza, já como veículo de diversos agentes medicamentosos.

O seu emprêgo no estado de pureza é antes do domínio da higiene do que mesmo um processo aeroterápico; e nenhuma dúvida há de que só pela passagem do ar carregado de miasmas ao ar puro, ou pela transição de ar das cidades para o ar das montanhas ou do mar, podem realizar-se curas especialmente em casos de doença palustre, tísica profissional ou de outras afecções derivadas sobretudo de uma atmosfera confinada e insalubre. E, segundo tôdas as probabilidades, não é a maior ou menor densidade do ar, isto é, a situação nos vales ou nas altitudes, que irá fornecer àquele elemento a sua ação terapêutica; é sobretudo à sua pureza que deve a sua prioridade terapêutica. Nêste caso e por esta razão em primeiro lugar, curam-se às vêzes com a mudança de ar as gastralgias, a coqueluche e vários tipos de tuberculose.

Igualmente como veículo de substâncias aromáticas ou antissépticas, emprega-se o ar na terapêutica, seja para se obter uma ação curativa direta sôbre os órgãos ou seja então para assim preparados, com êle, germens.

As vêzes o oxigênio do ar passa a um estado de alotropia, que se denomina ozzone, e que tem sôbre a mucosa, bronquica, uma ação irritante idêntica à do cloro; aumentando as secreções da mucosa portanto e segundo alguns autores retardando a putrefação e até mesmo purificando a atmosfera.

O segundo estado do ar, isto é, o ar rarefeito, na forma por que tem sido usado, e nas condições em que o preconizem certos autores, não tem em terapêutica o mesmo valor que o anterior, e tem em muito menos e sem comparação do que o ar comprimido. O ar pode sofrer uma rarefação relativa à pressão atmosférica ou a uma prévia compreenssão.

No primeiro caso, a diminuição da pressão barométrica tende a reduzir a tensão de oxigênio no ar que respiramos e no sangue que regenera os nossos tecidos, vindo a produzir-se uma asfixiaproporcional, e, enfim, completa.

Pela interpretação pura e simples desta teoria, pensaram alguns autores encontrar no ar rarefeito, uma ação terapêutica mais ou menos bem fundamentada. E' pelos efeitos mecânicos que pode produzir, combinados com o da prévia compreensão, que o ar comprimido é capaz de suscitar mais interêsse e de determinar maiores resultados. Em lugar do vácuo relativo, à pressão atmosférica, é preferível e mais eficaz submeter o doente às influências de uma rarefação relativa à compreenssão.

Estabelecendo-se primeiramente uma compreensão do ar, maior ou menor, e deprimindo-se depois êste meio, obtêm-se o resultado mecânico desejado, sem ter que recear, os perigos do vácuo. Dêste modo pode-se tornar permeável a trompa de Eustáquio e desacumulá-la das mucosidades que lhe fazem mal, e beneficiá-la até por uma corrente que lhe produza os efeitos vivificantes. Eis porque a aeroterapia é de grande importância em certos casos de surdez catarral.

Esta prática das depressões lentas serve também, de um modo físico, para desembaraçar os alvéolos pulmonares dos resíduos de ar que nêles penetra, e para o substituir por ar fisiológico.

Vejamos finalmente o terceiro estado de ar que é o devido ao engenheiro Emílio Tabarié, que foi fecundo em seu pensamento baseado na compressão do ar na prática terapêutica, êste ar é o comprimido.

Guiado pelas influências das variações barométricas sôbre o homem são ou em estado de doença, êste sábio em 1832 dirigiu neste sentido ao Instituto de França uma primeira memória que ficou esquecida, mas que êle recordou em um segundo trabalho, onde por fim ficou estabelecida a vitória.

A superfície respiratória do homem sob pressão normal é de 200 metros quadrados aproximadamente e recebe, nas 24 horas cêrca de 20.000 litros de sangue, cujos glóbulos não ficam separados mais do que por um epitélio deprimido. Nos casos em que esta condição normal não preenche, por alterações funcionais, o seu fim fisiológico, somente pela compressão artificial é que se poderá restabelecer o equilíbrio perdido.

EFEMÉRIDES

28 DE SETEMBRO

1548 — Chegam a Pernambuco dois navios conduzindo degredados e petrechos bélicos, procedentes de Lisboa.

1567 — E' batizado na Sé da cidade do Salvador, Bahia, Vicente Rodrigues Palha, depois Frei Vicente do Salvador.

1579 — Morre em Lisboa Tomé de Souza, 1.º governador geral do Brasil.

1800 — Nasce em Santos, São Paulo, Frei Gaspar Teixeira da Madre Deus.

1808 — Carta régia abrindo provisóriamente os portos brasileiros ao comércio direto com as nações amigas.

1881 — Morre em Belém do Pará Hermito Lima, notável médico, e jornalista. Foi o primeiro que se referiu ao mosquito como agente transmissor do impaludismo.

1897 — Assinatura dos Estatutos da Academia Brasileira de Letras.

1922 — Morre no Rio de Janeiro Amaro Bezerra Cavalcanti, um dos nossos maiores juristas. No Império foi deputado e professor do Colégio Militar. Na República foi senador federal, ministro plenipotenciário, deputado, Ministro de Estado e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1945 — Morre no Rio de Janeiro Filinto de Almeida, poeta e membro da Academia Brasileira de Letras.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5962
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-5662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25 sobre-loja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Sensação de Desafôgo

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Alguns recentes episódios da vida pública deixam acreditar-se que, depois de uma fase mais ou menos tumultuária, caracterizada por perigosa indisciplina, vai-se estabelecendo nas esferas responsáveis pelos destinos do país a compreensão de que não é possível pensar em progresso sem um ambiente de disciplina, ordem e respeito entre os Poderes da Nação.

O último episódio em que mais sensivelmente se nota essa compreensão foi o da terminação da greve dos tecelões, pois que esta resultou da maneira sensata e prudente pela qual o Presidente da República respondeu ao apêlo dos grevistas.

Confesso que fiquei surpreendido, porque, na onda demagógica que vinha invadindo as esferas governamentais sob uma falsa interpretação de política populista, não seria de admirar que o Chefe da Nação recebesse os grevistas e procurasse encontrar qualquer fórmula de conciliação com os empregadores, desprezando o julgado da Justiça do Trabalho.

E isso teria sido extremamente grave.

Hoje os conflitos de trabalho têm tôda uma série de providências para derimi-los. A última instância é a Justiça do Trabalho, que ficou integrada em um dos Poderes do Estado: o Judiciário.

Este Poder pode cometer erros. Já se têm verificado alguns. Mas a sua correção sofre uma tramitação que não pode ser abolida sem atentado contra êsse Poder. E uma sociedade na qual o Poder Judiciário é atingido na sua majestade, caminha para a dissolução e anarquia.

Foi isso o que nós, professores da Faculdade Nacional de Medicina, tentamos demonstrar aos nossos alunos, quando se puseram em greve efetiva a fim de sustar os efeitos de uma sentença do Poder Judiciário. Além do prejuizo da perda das aulas e da intranquilidade de férias ocupadas com o difícil problema que criariam por sua ausência às aulas, havia o mais grave — e êste de ordem moral — o de se insurgirem contra uma sentença por meios diferentes dos normais.

Não conseguimos ser ouvidos.

Mais tarde surgiu a greve dos tecelões contra a sentença que julgou suas reivindicações de salários.

A sentença poderia ser injusta e, até mesmo, errada. Mas o meio de anulá-la não poderia ser a gréve, que, embora constitucional, não se justifica contra um aresto do Judiciário.

Os líderes dessa greve não foram hábeis, porque deixaram de ver a posição forte dos empregadores escudados nessa sentença. Deixaram igualmente de apreciar um fator importante, que dava aos empregadores uma grande capacidade de resistência: era a existência de grandes estoques de tecidos em quase tôdas as grandes fábricas, em consequência da retração dos mercados consumidores no último trimestre do ano.

A idéia de tentar uma intervenção do Presidente da República na esperança de obtê-la contra a decisão judiciária talvez se justificasse dentro do ambiente de indisciplina criado pelos sensacionais conflitos nas altas camadas da administração. Mas o Presidente da República reduziu a sua intervenção a um aspecto puramente humano: obter dos empregadores a promessa de não tomarem represálias contra os grevistas. Na essência, porém, do problema, que era o dos salários e atingiria o Poder Judiciário, com louvável prudência o Presidente não quis penetrar. Agiu com sensatez e deu à Nação uma sensação de desafôgo e tranquilidade. Não que a opinião pública fôsse contrária às reivindicações dos operários, que poderiam ser justas e atendíveis. Mas pelo fato de ver o Poder Executivo prestigiar o Judiciário, da mesma forma que êste acaba de prestigiar o Legislativo nessa questão da publicação do relatório do Banco do Brasil, tão lamentàvelmente autorizada pelo plenário da Câmara.

Os Poderes da República se devem respeito mútuo para que se possa dizer que são homônimos e independentes.

O Presidente Getúlio Vargas deu um magnífico exemplo. Façamos votos para que persista nesse bom caminho, sem deixar-se seduzir pelos efêmeros aplausos do populismo!

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE provavelmente após considerar o risco que a política de austeridade — proclamada pelo presidente Anápio Gomes (B.B.) — comporta para os frequentadores do restaurante "Bec Fin", o sr. Coriolano de Góes diretor da CEXIM, resolveu conceder à firma Clavirie S.A. licença para importar 2 milhões e 800 mil francos de "paté de foie-gras" (Informador Comercial 12-1-53) e 950.000 francos de "champignons" (Informador Comercial 31-1-53)...

***

...QUE também não esquecendo a importancia da sobremesa — na refeição "gourmet" — a CEXIM autorizou a firma Ciebitalia (Informador Comercial 27-1-53) a importar 380.000 cruzeiros de damascos argentinos...

***

...QUE todos os produtos acima constam da lista dos "não-licenciáveis"...

DR. CARLOS AFONSO

Do Hospital dos Servidores do Estado

OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA

R. da Assembléia, 98 — CONSULTA COM HORA MARCADA
Sala 59-A — Fone 42-3021

O Algodão do Banco do Brasil Mal Dará Para Pagar os Atrasados na Inglaterra

Tudo Porque Vamos Vender o Produto "Aos Preços Mundiais Correntes", Afirma o "Manchester Guardian" — Importadores do Lancashire Aguardam a Queda de Preços e Continuam a Considerar Péssima a Qualidade do Algodão Nacional

LONDRES, 27 (AFP) — A noticia de que o Banco do Brasil vai pôr à venda grandes estoques de algodão brasileiro da colheita 1951-52 e calculados em cêrca de 100 000 toneladas, está sendo comentada com vivo interêsse nos circulos têxteis do Lancashire.

O "Manchester Guardian" julga que se trata de "uma surpreendente mudança de politica" e emite a opinião de que o próprio fato do Banco do Brasil estar agora disposto a oferecer algodão no mercado, parece indicar que, ao mesmo tempo, está disposto a baixar seus preços. Isso — aduz o "Manchester Guardian" — sugere que os esforços brasileiros se tendentes para a liquidação dos estoques de algodão do Banco por meio de transações de troca fracassaram. Mas para se saber se o Banco do Brasil se mostrará bastante realista para reduzir seus prejuizos, convém esperar a publicação dos resultados das suas ofertas, que estão abertas até 10 de fevereiro próximo".

RESULTADO DE BRIGA

Por outro lado, observa-se que êsse desenvolvimento concernente ao problema dos estoques de algodão brasileiro ocorre apenas alguns dias depois da noticia da demissão do presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, que sem dúvida foi a conclusão de um conflito entre o Banco e o govêrno sôbre a questão do escoamento dos estoques. Com efeito, pensa-se nos circulos do Lancashire que embora encorajando o Banco a comprar algodão aos produtores brasileiros a preço alto o govêrno teria exigido que todo prejuizo decorrente da venda fôsse suportado pelo Banco e não pelo Tesouro.

MAL DA' PARA OS ATRASADOS

Bem entendido, a decisão do Banco de utilizar o produto das vendas para o pagamento dos atrasados comerciais brasileiros acumulados nos paises comoradires assim como no financiamento de importações correntes foi particularmente bem recebida nas esferas exportadoras britânicas. Mas, antes de mais nada, essas esferas perguntam qual será a atitude dos importadores britânicos de algodão brasileiro. Julga-se que ao preço mundial corrente do algodão, o Brasil deverá liquidar a totalidade dos seus estoques para ficar em condições de pagar seus atrasados comerciais à Grã Bretanha e calculados atualmente entre 50 e 60 milhões de libras estelinas.

Outra questão que se apresenta é saber se os compradores britânicos encontrarão as qualidades requeridas pela indústria de Lancashire, pois segundo se diz, o "caso da troca anglo-brasileira teria fracassado precisamente devido a questão das qualidades".

Pergunta-se finalmente, se será a comissão britânica do algodão em bruto que centralizará as compras ou se os importadores particulares participarão, igualmente, da oferta do Banco do Brasil.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALÔRES E CONTAS

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APÓLICES "IV CENTENÁRIO"

Relação das Apólices "IV CENTENÁRIO" premiadas no 3.º sorteio ordinário, realizado em 24 de janeiro de 1953, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valôres, publicada no "Diário Oficial":

1.º	PRÊMIO	971.321	CR$	2.000 000,00
2.º	PRÊMIO	506.290	CR$	200 000,00
3.º	PRÊMIO	1.059.053	CR$	100 000,00

40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um, sob números:

122.608	361.327	604.810	766.928	932 315
150.836	402.576	609.264	820.857	943.170
224.748	459.903	643.253	828.173	997.629
239.272	481.433	651.241	833 318	1.076.798
239.848	507.328	695.616	872.243	1.088.156
258.335	517.138	698.094	879.821	1.090.465
270.022	518.840	725.240	904.720	1.092.160
290.333	570.472	742.060	928.032	1.101.235

O próximo sorteio ordinário das Apólices "IV CENTENÁRIO" será realizado no dia 16 de março de 1953, com a distribuição de .... Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), sendo um de Cr$ 500.000.00 (quinhentos mil cruzeiros), 10 (dez) de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e mais 40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apólices acima receberão os prêmios na Diretoria da Dívida Pública.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO RAUL DE MORAIS

No salão nobre da Camara Municipal instalou-se, ontem, a exposição de moveis, litografias, pinturas, esculturas, cristais, armas distintivos e outros objetos de alto valor historico, da Coleção Raul de Morais, adquirida pela Prefeitura, comemorando o 190º aniversario da Ordem Régia, que elevou o Rio de Janeiro à capital do Brasil.

Presidiu a inauguração o sr. Nelson Costa, diretor do D. H. D.

O vereador Carlos Frias, autor do projeto que abriu o credito necessario à aquisição do acervo historico, falou na ocasião, dizendo da significação da exposição. Na fotografia, um aspecto do ato.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 3.º dia útil, a saber:

FUNCIONÁRIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições).
Ministério da Justiça (idem).
Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS).
Ministério da Educação (diversas repartições).

EXTRANUMERARIOS

Os mesmos Ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho.

APOSENTADOS

Ministério da Fazenda — folhas 4.101-4.106 — letras A a Z;.
Ministério da Agricultura — folhas 4.601-4.602 — letras A a Z.
Ministério da Aeronáutica — folhas 4.401 — letras A a Z.
Ministério do Trabalho — folhas 4.801 — letras A a Z.

PENSIONISTAS

Pensões da Guarda-Civil — folha 7.535 — letras A a Z.

AMEAÇADA DE PARALISAÇÃO A INDÚSTRIA DE LÃ DO D. FEDERAL

Telegrama do Sindicato da Indústria Têxtil ao Presidente da República

A indústria de lã do Distrito Federal e do Estado do Rio está ameaçada de paralisação por absoluta falta de suprimento de fios de alta titulagem não produzidos no Brasil, ou cuja produção em nosso país é insuficiente para atender às necessidades de consumo.

A êsse respeito o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro acaba de dirigir ao sr. Getúlio Vargas, Presidente da República, um telegrama no qual essa entidade de classe apela para S. Exa. no sentido de que sejam concedidas aos industriais cariocas e fluminenses licenças de importação dos fios em referência.

A SITUAÇÃO

A mensagem telegráfica assinada pelo presidente do Sindicato senhor Carlos T. da Rocha Faria ressalta a necessidade de ser novamente permitida a importação de fios finos de lã não produzidos no país ou produzidos em quantidade insuficiente. Êsse estado de coisas, extremamente prejudicial para a economia nacional, já ficou devidamente comprovado nos inquéritos levados a efeito pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Banco do Brasil.

As fábricas do Distrito Federal e do Estado do Rio são especializadas na fabricação de [illegible] e estão ameaçadas de um grave colapso caso a atual situação se prolongue por mais tempo.

EFEITOS

Muitos estabelecimentos, segundo informa o telegrama dos industriais ao presidente da República, já estão com o trabalho sensivelmente reduzido, prenunciando-se a dispensa irremediável de centenas de operários nêles empregados. Pode-se dizer que a greve contribuiu, com a paralização da produção, para que a maioria das fábricas do Distrito Federal não fechassem definitivamente suas portas.

ALARMANTE

A mensagem ao presidente da República termina com as seguintes palavras: — "A concessão de licenças se torna absolutamente urgente, em virtude da demora minima de 4 meses para efetivo recebimento da mercadoria cujos embarques não são realizados antes de sessenta dias contados da data da concessão das licenças. Diante da situação verdadeiramente alarmante êste Sindicato vem solicitar de V. Excia. se digne ordenar as providências que se tornarem necessárias a fim de ser permitida a importação de um milhão e seiscentos mil quilos de fios de lã penteada de titulagem 2/36 inclusive, para cima, durante o corrente ano, exclusivamente em benefício de diretos consumidores. Antecipando nossos sinceros agradecimentos pela atenção que fôr dedicada no presente apêlo, que tem por objetivo evitar o desemprêgo na classe textil de lã e uma perturbação no ritmo dessa indústria, confiamos no esclarecido e patriótico espírito de V. Excia. e servimo-nos da oportunidade para reiterar a segurança do nosso elevado aprêço. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro."

A OPINIÃO DO LEITOR

Conclusão da 4.ª página)

razoável de eficiência funcional (Competência, produtividade, disciplina, assiduidade, etc.)

Os funcionários **desclassificados**, se não melhorassem seu nível de eficiência até o escrutinio seguinte, seriam aposentados ou reformados.

Não haveria, assim, necessidade de um funcionário **"ser um gênio, ou revelar aptidões excepcionais"**, para lograr promoções — como supõe o comentarista do DIARIO CARIOCA. Ao contrário, bastaria, para isso, ser o mais antigo e possuir nível médio razoável de eficiência funcional.

Simultaneamente, uma Câmara Administrativa, nos [illegible] nais de Justiça, repararia em grau de recurso, as injustiças havidas na apreciação daquela eficiência funcional mínima pelos órgãos executivos competentes.

Junto um exemplar do opúsculo onde a sugestão está explanada (subinciso 29 e 30). E esperando que a leitura do trêcho referente à matéria elucide razoavelmente o vosso comentarista — Subscrevo-me cordialmente patrício admirador.

ass.) JUAREZ TAVORA

O NOVO DIRETOR DO PATRIMÔNIO DA PREFEITURA

Foi recebida com a mais elevada simpatia por parte do funcionalismo municipal a noticia da nomeação do dr. Ari Neves de Sousa para ocupar o cargo de diretor do Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal. O decreto do prefeito, coronel Dulcidio Cardoso veio premiar um dos antigos e dos mais eficientes funcionários da Municipalidade, cuja destacada atuação nos diversos setores daquêle órgão firmaram-lhe excelente conceito na administração municipal.

BELEZA CHILENA

Maria Luiza Arceu, eleita Rainha de Beleza no concurso realizado no Chile, ganhou como prêmio uma viagem a Paris pelo "Constellation de Luxo da Air France". A jovem soberana de 17 anos, em sua volta da capital francesa, ficará alguns dias no Rio de Janeiro, mostrando aos brasileiros o encanto da mulher chilena

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

PROGRESSO INTERROMPIDO

Conforme salientamos em diversas ocasiões, a economia nacional em 1952 deveria apresentar indícios de recúo em relação aos níveis de produção e comércio alcançados nos dois anos anteriores. Essa previsão confirma-se, agora, com o conhecimento dos índices econômicos do ano passado. O rítmo de expansão da economia brasileira vem de sofrer um declínio em 1952, comparado com os índices registrados em 1951. Êsse fato é da maior gravidade considerando-se o elevado crescimento demográfico do país e, consequentemente, as necessidades cada vez maiores do consumo da população.

Segundo publicação especializada, o índice real dos negócios registra uma queda de 4% em 1952 sôbre o ano anterior. Duas são as causas principais do fenômeno: os primeiros efeitos da política, anti-inflacionista do Govêrno e a permanente posição desfavorável do comércio exterior. O comércio exportador foi o que apresentou maior retração. As exportações, que já eram difíceis em 1951, decaíram enormemente em 52. As listas de gravosos foram aumentadas, causando o deterioramento das relações de trocas e reduzindo, de forma considerável, a receita cambial. Em consequência aumentou o desequilíbrio do balanço de pagamentos e cresceu o montante dos atrasados comerciais.

A retração das exportações, por sua vez, provocou medidas de financiamentos por parte do Govêrno, como é o caso do algodão, sisal e lã, entre outros de menor importância. O aumento de créditos destinados a êsses financiamentos concorreu para acentuar a inflação interna, tornando inúteis as restrições de créditos impostas pelo Govêrno, em certa época do ano, com o fim de combater a mesma inflação. Como resultado, o custo de vida manteve mais ou menos o mesmo rítmo de crescimento e o cruzeiro desvalorizou-se um pouco mais.

As importações mantiveram-se em níveis elevados, proporcionando ao Banco do Brasil depósitos compulsórios de mais de 6,0 bilhões de cruzeiros. Durante todo o ano de 1952 foram constantes as queixas da indústria, por falta de matérias primas e maquinaria essencial à atividade fabril.

Reduzida a Área de Cultivo do Algodão

S. PAULO, 27 (Asapress) — As noticias contidas nos relatórios dos agrônomos regionais confirmaram, no final do ano de 1952, a redução, quase geral, da área utilizada no plantio do algodoeiro, apontando-se, no conjunto, como base desse desinteresse uma limitação que oscilou de 30 a 50% e até em casos mais isolados chegou a 90%. Cajuru, por exemplo, comprou na temporada algodoeira anterior 1.500 sacos de sementes e, na presente, adquiriu apenas 41.

O orçamento reduzido no plantio, preconizado como meio de conseguir maior rendimento por área, foi considerado, durante algum tempo, capaz de compensar a redução nas aquisições de sementes. Mas, a verdade é que tem reinado entre os plantadores um critério diferente sôbre as medidas entre fileiras de plantas e de uma planta para outra, na fileira. A diversidade dessas distancias e a manutenção, quase geral, entre os plantadores das maiores medidas de orçamento não trarão os benéficos efeitos desejados quanto ao rendimento por área e, portanto, parece quase eliminada a compensação almejada para diminuição das compras de sementes.

As condições do tempo, por sua vez, não foram favoráveis para o bom desenvolvimento dos algodoeiros, chegando em diferentes zonas do Estado, a retardá-lo. Entretanto, a estiagem proporcionou boas oportunidades para a realização de quase todos os tratos culturais, achando-se os algodoais no limpo, com terra chegada, raleados e tratados contra pragas e doenças. Se em maioria as zonas algodoeiras do Estado têm aprovado as boas condições de germinabilidade das sementes, um outro ponto, como Catanduva, São José do Rio Preto e outros manifestaram suas queixas nêsse particular. Mas, nem sempre pode ser atribuida a má germinação da semente a necessidade das replantas ocorridas, pois, em muitos casos, a coincidência da época do plantio com ausencia total das chuvas, quando não uma chuva torrencial e granizo capaz de arrastar e arrazar tudo, provocaram fracasso na plantação. Em resumo, a diversidade da época de plantio, ataques de certas pragas suscitaram condições para uma produção menor.

Comércio Anglo-Brasileiro

LONDRES, 27 (De Laurence Meredith, da UP) — Após o breve debate de ontem na Câmara dos Comuns sôbre o comércio anglo-brasileiro, espera-se que o Govêrno britânico continue traçando planos para celebrar com o Brasil negociações oficiais destinadas à concertação de um novo acôrdo.

Pouco depois da chegada a Londres do embaixador brasileiro, sr. Samuel Leão Gracie, e da apresentação de suas credenciais, no dia 20 de novembro, começaram as conversações extra-oficiais com o Govêrno britânico. Ainda hoje são de carater extra-oficial e de sondagem, mas acredita-se que por causa das crescentes críticas dos exportadores britânicos, que culminaram com o debate de ontem na Câmara dos Comuns, o Govêrno pedirá ao Brasil o início de negociações a fundo no Rio de Janeiro.

No decorrer do debate de ontem, o secretário do Comércio Exterior, H. R. Mackeson, expressou confiança no futuro do Brasil, e as críticas se dirigiam somente à forma em que o Govêrno está tratando a situação e não ao Brasil.

Pelo que se deduziu, o Govêrno cedeu algo em sua insistência anterior para que ficasse solucionada a questão da divida brasileira pendente em esterlinos antes de celebrar qualquer negociação para um novo tratado.

Ainda em dezembro ultimo, Lord Reading, subsecretário parlamentar do Departamento de Negócios Estrangeiros, falando de sua recente viagem pela América do Sul, disse à "United Press" que não se previam negociações comerciais imediatas com o Brasil e que antes de qualquer passo nesse sentido deveriam ser saldadas as dividas comerciais daquele país.

Em Decréscimo a Produção do Fumo

A cultura do fumo que já ocupou lugar destacado na Paraiba, não só pelo seu vulto, como pelo valor, encontra-se atualmente em acentuado declinio.

No periodo de 1940 a 1951 o ano de maior produção foi o ultimo, quando alcançou o volume de 2.937 toneladas e o valor de Cr$ 20.639.000,00. Nos demais periodos a produção foi tão pequena que pouco influiu no desenvolvimento da economia regional.

Tratando-se de uma lavoura que não exige bôas condições climatéricas, o fumo podia ser cultivado com probabilidade de bons resultados nas zonas do agreste e sertão do Estado. A apreciavel produção de 1951, não obstante a escassez de chuvas, podia servir de estimulo aos agricultores paraibanos, tanto mais quando se trata de uma produção de grande consumo e bastante valorizado.

Trigo Canadense Para o Brasil

NOVA YORK, 27 (AFP) — Anuncia-se que o Comité Canadense do Trigo autorizou os exportadores a oferecer treze carregamentos de trigo candaense ao Brasil. Sabe-se que o Brasil dispõe atualmente de apenas quinze mil toneladas, em virtude do acordo internacional do trigo, de maneira que as outras 105.000 toneladas que deseja, serão obtidas fora dêsse pacto.

Consta que o Brasil solicitou o oferecimento da mesma quantidade, isto é 120.000 toneladas do produto, aos Estados Unidos.

MÉXICO — COMÉRCIO EXTERIOR
IMPORTAÇÃO
EXPORTAÇÃO
-900
-600
-300
1937 1948 1949 1950 1951
EM US $ MILHÕES

Segundo dados publicados no "Monthly Bulletin of Statistics" as importações do México se elevaram de 187 milhões de dólares em 1937 a 836, em 1951, enquanto as exportações foram de 219 e 573 milhões de dólares, respectivamente. Conforme se pode observar pelo gráfico que ilustra esta nota, a balança comercial mexicana foi, no último ano, fortemente desfavorável ao país latino que é dos que maior desenvolvimento tem apresentado nos últimos tempos.

As importações mexicanas de "máquinas" elevaram-se, em 1950, a 198 milhões de dólares, o que lhe confere o primeiro lugar na América Latina nessa espécie de compra. O Brasil, no mesmo ano, importou apenas 130 milhões. Outro confronto interessante é o de veículos. Enquanto o Brasil despendeu cêrca de 137 milhões de dólares em 1950 nas aquisições dêsse item, o México desembolsou apenas quarenta milhões.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado Cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a tanque a Cr$ 18.72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	32.41 60	51 46 40
Dolar	13.72	13 38
Peso uruguaio	6.77 03	6.54 09
Peso argentino	1 34 48	1 31 78
Peso boliviano	0.31 20	—
Peseta	1.70 98	—
Franco francês	0 05 35	0 05 25
Franco belga	0.37 78	0 36 42
Suiça	4.39 95	4.23 44
Coroa sueca	3 62 09	2.35 51
C. Dinamarca	2.73 53	2.63 68
Coroa tcheca	0.37 44	0.38 78
Soles peruanos	1.20	
Florim	4.91 77	4.82 84

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 26 de janeiro, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4.39 95
Bélgica	0.37 73
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,66 72
Suecia	3,62 09

BOLSA DE VALORES

AÇUCAR

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos acanhados e sem negócios de maior importância. Cotaram-se as [illegible] da União e as da Municipalidade carioca, em condições sustentadas, com as Obrigações de Guerra firmes. As apólices de Minas ficaram estáveis e regularam os outros titulos calmos, tudo como se verifica em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	
2 Uniformizadas de Cr$. 200,00	200,00
1 Dita, de 500,00	390,00
8 D. Emis. Nom.	720,00
14 Ditas, portad.	830,00
47 Ditas, Emp ant.	730,00
21 Ditas, idem	810,00
OBRIGAÇÕES	
178 Tesour. 1939	840,00
7 Guerra, 100	83,00
28 Ditas, 200	166,00
32 Ditas, 1.000	865,00
179 Ditas, idem	870,00
71 Ditas, idem	873,00
1 Ditas, 5.000	4.350,00
Estaduais:	
ESTADUAIS	
Apólices:	
100 Minas, 1.177	540,00
168 Minas, 1.ª Série	130,00
21 S. Paulo, 5%	193,00
600 Ditas, Unificad.	625,00
1 Minas, 2.ª Série	115,00
MUNICIPAIS	
350 Pref. 1.934 — Port.	525,00
33 Pref. 1.906, Nomin.	165,00
2 Pref. Niterói, 5%	315,00
AÇÕES DE COMPANHIAS	
130 Bra. E. Elétric.	100,00
61 D. Santos, Nom.	205,00
15 Fer. Brasilei.	325,00
100 Pau. Fôrça e Luz	190,00
140 Sid. Nacional	195,00
23 Ultragás — Preferenc.	240,00
60 Valéria, S.A.	220,00
DEBENTURES	
40 Banco Hipotecário Lar Brasileiro	193,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição fraca e com os preços em baixa. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 175,00 por 10 quilos, ensacado e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluído o preço de sacaria)

Tipo 3	184,60
Tipo 4	182,20
Tipo 5	179.80
Tipo 6	177,40
Tipo 7	175,00
Tipo 8	171,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 17.40. E. de Minas — Café comum, Cr$ 17,60, idem fino, Cr$ 19,50.

Entradas	Sacas
Central	1.350
Leopoldina	—
Est. de Rodagem	11.650
TOTAL	13.000
Dêsde o 1.º do mês	202.571
Dêsde o 1.º de junho	1 926.948
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.605.433
América do Norte	8.650
América do Sul	250
Europa	5.032
TOTAL	13.932
Dêsde o 1.º do mês	150.358
Dêsde o 1.º de julho	1.835 213
Existência	303.095
Embarques	
Café despachado para embarques	302 103
Consumo interior	—

CAFE' A TERMO

(Contrato A)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Janeiro	179,20	178,20
Fevereiro	S-V	178,00
Março	S-V	S-C
Abril	S-V	S-C
Maio	S-V	S-C
Junho	179,90	S-C

Vendas, nada. Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Janeiro	S-V	S-C
Fevereiro	179,50	178,50
Março	S-V	178,00
Abril	181,00	178,00
Maio	179,00	177,00
Junho	177,50	1750,0

Vendas, nada — Mercado calmo. O contrato "C" ficou paralisado e não cotado.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas, 20.625 sacos, sendo 4.000 do Estado do Rio: 7.075 de Maceió e 9.550 de Pernambuco. Saídas, 5.733. Existência, 76.728 sacos.

(Cotações por 6 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

(Movimento Estatístico)

Entradas, 992 fardos, de Cabedelo. Saídas, 105. Existência 21.195 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 5)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertão (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Palista (tipo 5)	305,00	31200

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Açucar, sacos	3.000	1.239
Feijão, sacos	1.900	1.349
Charque, fardos	—	238
Milho, sacos	2.000	1.429
Arroz, sacos	5.100	2.453
Banha, caixas	8.868	3.458
Milho argentino, quilo	7.108.00	—
Manteiga, quilos	83	—
Farinha, sacos	—	1.450

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 27		Abertura	Fechamento
s/ Londres telegráfico por £ compra	$	2,81 08	2,81 62
Idem venda	$	2,81 81	2,81 68
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,03 06	1,0380
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por P venda	c	7,15/7,25	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por P v	c	36,00/36,50	36,00/36,50
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 50	0,28 50
Idem, venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,31	23,31
Idem, venda	c	23,32	23,32
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	19,35
s/ Madri Oficial por P Compras	c	19,16	19,16
s/ Lisboa Oficial por Esc Compra	c	349,00	394 00
Idem venda	c	350,00	350,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c	1,99 62	1,99 75
Idem venda	c	1,99 87	2,00 00
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,26	26,28
Idem venda	c	26,29	26,30
Londres, 27		**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York à vista por £	P	2,8162/2,8175	2,8162/2,8175
s/ Montevidéu Financeiras por £	S	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	F	2,7312/2,7325	2,7312/2,7325
s/ Berna £	FB	12,19/12,1950	12,1850/12,19
s/ Amsterdam £	K	10,56/10,5650	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Gênova Lira bloqueada	F	1,730/1,770	1,730/1,770
s/ Bruxelas £	K	140,/140,10	140,/140,10
s/ Estocolmo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Oslo £	M	19,3350/19,3375	19,3350/19,3375
s/ Copenhague £	M	14,57/14,5750	14,5750/14,5775
s/ Lisboa £	Esc.	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Rio de Janeiro Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires P.	K	30,66	30,66
s/ Madri P	K	80,15/80,30	79,95/8025
s/ Praga K	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim marco bloqueado	M	18,12/18,25	18,00/18,25
Buenos Aires, 27		**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	39,11	39,11
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p	39,05	39,05
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	1 395,00	1 395,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp.	p	1 394,50	1 394,50
Montevidéu, 27		**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres à vista por £ t/ venda	t	7,39	7,35
s/ Londres à vista p $100 t/ comp	t	7,33	7,30
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p	27,900	277 00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp.	p	278,00	276,50

CAFE'

Santos, 27

DISPONIVEL

(Santos mole)

Tipo. 4. mole	195,00	—
Tipo. 4 duro	193,50	—
Mercado	23.215	50.700
Mercado	37.010	20 615
Existência	1.761.113	1.747 219
Saidas	68.481	31.125

TERMO (contrato "B")

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195.10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato C)

	Abert.	Fech.
Janeiro	193,20	193,20
Março	200,00	200,00
Maio	202,50	202,50
Junho	205,10	205,10
Setembro	206,20	206,20
Dezembro	207,20	207,20
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 27

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 165,20, por 10 quilos. Mercado Calmo.

— No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 27

Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em conta, por libra.

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,00	55,00
N. 4	54,00	54,00
Rio (tipo 7)	45,75	45,75
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,50
N. 4	53,25	53,25

MERCADO A TERMO

Nova York, 27

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 3 a 8 e alta de 1 a 16 pontos. No fechamento estável, com baixa de 2 a 11 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Março	53,45	53,47
Maio	53,35	53,29
Julho	53,05	53,00
Setembro	52,50	52,43
Dezembro	52,10	51,99

Vendas 18.250 sacas.

AÇUCAR

Recife, 27

Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª serie	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,	180,00
Entradas		
Desde ontem s/ de 60 ks.	89.628	—
Desde Setembro	4.448.573	4.358 945
Exportação	2.695.447	2.607.819
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

Recife, 27

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290.00	290.00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	104.824	108 824
Exportação	—	—
Consumo	700	700
Existência	23.704	24.404

EM S. PAULO

São Paulo, 27

(Cotações por 15 quilos)

Fevereiro	725,00	N/C
Março	275,00	260,50
Vendas	—	1.500
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	322,00	224,00
3 1/2	317,00	322,00
4	312,00	317,00
4 1/2	294,00	299,00
5	236,00	289,00
5 1/2	272,00	275,00
6	257,00	253,00
6 1/2	242,00	247,00
7	226,00	233,00
8	217,00	222,00
9	213,00	218,00

EM NOVA YORK

"American Futures"

Nova York, 27

Meses:	Abert.	Fech.
Março	33,02	32,99
Maio	33,34	33.44
Julho	33,58	33,70
Outubro	33,54	N/C
Dezembro	33,65	N/C
Março	33,82	N/C

Na abertura irregular, com alta de 2 e baixa de 1 a 5 pontos. No fechamento estável, com baixa de 1 e alta de 8 a 9 pontos.

CACAU

Nova York, 27

Meses:	Abert.	Fech.
Março	29,29	29,42
Maio	28,80	28,88
Junho	28,40	28,57
Julho	28,25	28,42
Dezembro	27,01	27,26

— Na abertura estável, com baixa de 5 a 35 pontos. No fechamento estável com alta de 2 a 11 pontos.

Vendas 207 contratos.

TRIGO

(Fechamento)

Chicago, 27		
Março	2,2918	2,2762
Maio	2,3187	2,3062

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 21	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m.	Anterior s p m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0. 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Imprevements ed. Freehold Co Pref	69- 0- 0	69- 0. 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 5	4- 6- 6
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref)	7-10. 0	7-10 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	128- 0- 0	131- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 1	0- 2- 1
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 6- 1	2- 5- 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2. 0- 9	2- 7- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-16- 3	2.16- 3
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 7- 6	0- 7- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	9. 1- 3	59- 2. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	8- 8- 9	78-7. 6
Shel Transport Trading	3-18- 1	3-17- 6
Canadian Eagle Oil	1-12- 0	1-11- 9
Royal Dutch Petroleum	39-12- 0	1-11. 9

PRIMEIRO PLANO

A moça, já não era um brotinho perdeu um namorado novo e o apresentou à sua melhor amiga, senhora conhecida pela franqueza e pelo bom-senso.

A amiga quis botar água na fervura:

— Mas, Léda, francamente! Que sujeito mais chato! E depois essa mania de dizer frases feitas, que coisa mais intragável! Além disso, nem bonito êle é...

A outra sorriu, dizendo:

— Concordo tudinho com você. Sei que ele não é bonito nem simpático. Mas tem um antebraço!...

A essa última frase suspirou e fechou-se em copas.

O sr Afonso Pena Júnior viajava em um trenzinho do interior mineiro, quando se sentou a seu lado um dêsses fazendeiros de chapéu de aba larga, cigarro de palha, bigodes entre o amarelo e o branco, botas. O homem puxou uma conversinha modesta sôbre a sêca, o milho, a má condição das estradas de rodagem

Chegando a seu ponto de parada, o fazendeiro levantou-se e se apresentou:

— João de Sousa Pascoal. Qualquer coisa que o senhor precisar, disponha dêste seu modesto criado, aqui na Fazenda da Estrêla.

O sr. Afonso Pena lhe estendeu a mão:

— Muito obrigado. Muito prazer em conhecê lo: Afonso Pena Júnior.

O homem parou um instante, em uma derradeira gentileza.

— Júnior? O senhor, por acaso, é da família do pintor Almeida Júnior?

Volta-Sêca assistiu a uma exibição do filme "Cangaceiros". Gostou, mas fêz muitas restrições. A mais séria foi a seguinte:

— Se Lampeão fôsse como aquêle rapazinho, não teria durado nem um mês.

P.M.C.

Sociedade Para Evitar a Crueldade Dos Esposos; Fundada na Austrália

MELBOURNE, Austrália, 27 (INS) — Uma sociedade para prevenção à crueldade entre os espôsos, que conta com quatrocentos membros, salvou muitos matrimônios, segundo declarações do respectivo secretário, Rex Textro.

Declarou Textro que a sociedade foi fundada há doze meses atrás a fim de fazer alguma coisa com relação às espôsas massantes, com sua capacidade para balancear o orçamento do lar, e com relação, ainda, aos parentes intrometidos, especialmente as sogras agressivas.

Por fim declarou mais que a sociedade entrou em contato com personalidade competentes em assunto de matrimônio para conferências sôbre os problemas particulares que preocupam a seus membros.

EM TERESÓPOLIS

Durante um recente jantar oferecido pelo senhor e senhora Joaquim Monteiro vemos, na foto, a senhora governador Ernani do Amaral Peixoto e o ministro da Fazenda, senhor Horácio Lafer. (Foto da revista SOMBRA)

ARTES ★ Antônio Bento

LE CORBUSIER GANHA A MEDALHA DE OURO DA GRÃ-BRETANHA

Informa de Londres um despacho da France Presse que a rainha Elizabeth II acaba de conferir a medalha de ouro de 1953, para a arquitetura, a Le Corbusier. A notícia interessa aos círculos artísticos mundiais, pois essa medalha, como recorda o despacho, foi criada há mais de um século, precisamente em 1848, pela rainha Vitória, "para o progresso da arquitetura", devendo ser conferida anualmente a um arquiteto, homem de letras ou cientista que tenha construído "uma obra de arquitetura de alto mérito ou produza uma obra destinada a facilitar o desenvolvimento dessa arte".

Não há dúvida que Le Corbusier preenchia as condições necessárias à obtenção da medalha. Sua obra de arquiteto é a mais considerável dos tempos modernos. Basta examinar-se o conjunto de seus trabalhos e projetos, e fazer-se uma leitura de seus escritos para chegar-se a esta conclusão.

Do ponto de vista do conhecimento da vida e do desenvolvimento das cidades modernas, nenhum outro arquiteto ou urbanista possui o gênio criador de Le Corbusier.

A arquitetura moderna do Brasil, considerada na Europa a mais importante das nossas artes, muito deve ao mestre agora distinguido pelo ato da soberania britânica. O próprio edifício do Ministério da Educação resultou de um desenho seu. Como relembrou ainda há poucos anos, Lúcio Costa, o plano de Le Corbusier, traçado há mais de vinte anos, para a solução dos problemas de tráfego e moradia do Rio é simplesmente magistral.

Infelizmente, não foi seguido. Previa a construção ciclópica de conjuntos residenciais imensos, apoiados nos morros que hoje oprimem a cidade, apertando-a cada vez mais de encontro ao mar. Só os grandes arquitetos têm imaginação para conceber planos de igual magnitude.

Artista plástico por excelência, tendo uma visão de conjunto do desenvolvimento das diversas artes em função da arquitetura, Le Corbusier é um dos homens de gênio dêste século.

A Nova Diretoria do Clube Municipal

E' a seguinte a constituição da nova Diretoria do Clube Municipal:

Presidente: Alah Eurico da Silveira Baptista; 1.º vice-presidente, Raul Duque Estrada Lopes; 2.º vice-presidente, Luiz Fernando de Novais; secretário-geral, Pedro Landim; 1.º secretário, Francisco Gomes da Silva; 2.º secretário, Milton dos Santos Cruz; tesoureiro geral, Julião Martins Castelo; 1.º tesoureiro, Francisco Lima; 2.º tesoureiro, Elias Pinto Santana; diretor social, Mario Lago, diretor de esportes, Hugo Severo de Souza Pereira, procurador, Horacio Alves Ribeiro.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 13 Tel. 32 3265

MODA DE PARIS

PARA O PASSEIO À BEIRA-MAR

DE SIMONE PASCAL, DA "FRANCE PRESS"

Apenas 4 metros de fazenda de algodão, num estampado de cores alegres, são necessários para realizar êste encantador modêlo de verão. O bolerinho deverá ser realizado em tecido liso, numa das cores neutras do estampado e exige apenas 80 cms. de fazenda.

A sáia, muito ampla, é montada em fio reto, mas em pregas fundas, soltas. Para não avolumar a cintura, é aconselhável fazer uma pince de 8 a 10 cms. em cada prega. A blusa consta de uma faixa reta, que se amolda ao busto e à cintura por meio de pinces regulares em tôda a volta. Duas alças largas substituem as ombreiras. O boletinho é inteiriço, de mangas japonesas.

World Copyright 1953 - by A.F.P. Paris.

JANTAR

Podia, perfeitamente, ter jantado em casa, um bom feijão com arroz, um bife e uma verdura qualquer. Não seria um jantar brilhante, mas seria um jantar honesto.

Em vez disso, porém, vesti um terno mais caprichadinho e fui com alguns amigos comer no "Gremallière", aquele boteco metido a besta, com garçon de luvas brancas, menú em francês e camarões estragados. E foi a conta. Tôda uma semana de cama, que aquilo já não foi mais uma intoxicação e sim um envenenamento no duro. Um envenenamento ao preço módico de quinhentos cruzeiros.

Assim, desculpem os leitores a ausência de tôda uma semana. A culpa não foi do cronista que, embora sabendo-se pouco assíduo, nunca passou tanto tempo sem comparecer ao jornal.

Desculpem-me os leitores e descupe-me Roberto Assumpção, que envenenado não pude dar-lhe um abraço de despedida na hora do seu embarque, como era minha intenção. Uma semana cheia de coisas para fazer e eu sem fazer nada, deitado numa cama.

Ao jovem Jaime Negreiros, agradeço o convite para a "jam session" na casa do seu amigo. Tudo deve ter sido muito lindo, mas como podia eu aparecer por lá, se cometi a temeridade de jantar num restaurante que se diz francês? Marque outra reunião dessas, meu nêgo, que eu comparecerei, pôsto que o tal de Cremaillère" de jeito nenhum me pega mais.

Ainda estou triste por não ter podido atender aquele apêlo, através do telefone, que me fêz o Braga. Contava êle que fazia uma praia linda, com vento sudoeste, e explicando que Adalgisa estava viva e ainda lá.

Mas, de que forma, meu Braga, se eu fui ao restaurante grã-fino? Praia — pela janela — podia adivinhar que tinha, e brisa também (provavelmente do norte, que você saca um pouco nessa coisa de ventos). A oportunidade de rever Adalgiza sim é que foi surprêsa. E logo numa semana assim, em que houve até feriado, mas do qual eu não pude participar, porque fiquei todo o tempo em decúbito dorsal, já que o ventral estava difícil.

Nem sequer ao batizado de minha filha eu pude comparecer devidamente. Mas isso não tem muita importância, Gisela. A experiência dos pais revertem sempre em benefício dos filhos. Um dia — daqui a muitos anos — quando você fôr uma mocinha e o seu namorado lhe convidar para jantar, você pode aceitar que papai deixa. Vai jantar onde você quiser, mas lembre-se bem; os camarões do "Cremaillère" são de morte, minha filha, são de morte.

De Paris e Nova York para Você!

A jovem com a pele clara demais e doentia deve ter o máximo cuidado. Use um baton claro. Não exagere na pintura.

Se o Seu Aspecto Fôr Doentio

Por DEANA DAWN

Muitas jovem possuem uma coloração na pele demaciado clara. Dá um aspecto de uma pessoa doente. Se fôr êsse o seu caso, tenha o máximo cuidado com o "make-up".

As vezes tal situação é provocada por perturbações do sistema digestivo ou por uma alimentação não muito adequada. Nêsse caso, o suco de laranja ou de tomate é aconselhável.

Quanto ao "cake-up", use um pó de arroz em tom rachelle não abusando. O rouge e o baton nunca devem ser em tom azul avermelhado. O vermelho laranja é o mais aconselhável e muito ajudará.

Quanto aos vestidos o preto será a cor que melhor combinará. Evite o azul marinho. O azul escuro a uma pele palida dará uma péssima combinação.

Nunca use o marrom nem o beige. Ambas estas cores são parecidas demais com o tom de sua pele.

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

UMA PEÇA METAFÍSICA - II

PARIS, janeiro (Pela PANAIR do Brasil) — Na crônica anterior sôbre "En attendant Godot", apresentada no Teatro Babylone, acabei insensivelmente por escrever personagem, quando na verdade se trata de dois personagens que esperam Godot. Não foi sem razão: Didi e Gogo não são mais que um só personagem, desdobrado no palco para atender à exigência do diálogo e da exteriorização do monólogo interior. Ambos, porém, com matéria muito própria, com características pessoais que não deixam pensar em experiência de laboratório do dramaturgo Samuel Bekket. Os dois "clowns-vagabundos" esperam juntos, irremediavelmente unidos, solidários e humanos na solidão, mas um poderia esperar longe do outro, porque a procura do absoluto é individual. Seria, essa, uma análise truncada do problema, já que existem outros dados. No desdobramento dos heróis, tão parecidos, tão obsecados pela única realidade da espera, há outro símbolo: todos estamos sós, mas a semelhança do indivíduo humano deve aproximar os puros — Didi, enquanto Gogo dorme, tira o seu velho casaco circense para melhor agasalhar o companheiro. E, a par dessa pintura, Samuel Bekket faz uma tremenda sátira social. Em certo momento do primeiro ato, aparecem em cena Pozzo e Lucky, o primeiro prendendo o segundo por uma corda ao pescoço, numa imagem da escravidão atual.

Lucky faz o que lhe ordena o patrão, ensaia esgares de dança, e, quando lhe pedem para pensar, dispara num infindável delírio verbal, só interrompido quando o abatem ao chão. No segundo ato, que, na cronologia interior, se passaria na véspera, êsses dois personagens retornam, o primeiro cego, o segundo mudo. E escuta-se um elogio ao seu estado: os cegos não têm noção do tempo.

A crueza das horas que correm sem que nada aconteça, o tédio e o desespêro — estamos no problema da peça. Gogo diz que imita Jesus. Didi contesta. O outro ainda acrescenta: só que naquele tempo se crucificava mais depressa. Sozinhos, esperando que venha Godot ou que a noite caia, os dois personagens sofrem, no segundo ato, porque Pozzo e Lucky iam partir. "Se ficarem, nós seremos amanhã".

Pode-se imaginar que haja contradição entre a procura de encher o vazio, por todos os meios, e a vagabundagem solitária fora da cidade. Como se distraem em considerações sôbre o sapato apertado, entre os homens teriam outros motivos para vencer o tempo. Acha-se, aí, um dos paradoxos importantes da peça, que torna particularmente infeliz a condição humana: no borborinho, no tumulto das ruas, nunca poderiam reconhecer Godot. A espera de Deus exige uma árvore, numa espécie de deserto. E é mais difícil, na solidão absoluta, tapear o tempo. Daí a prisão dos personagens num círculo fechado, e a consciência de que nunca sairiam dele, até que Godot os libertasse. Didi e Gogo ensaiam a santidade, a que falta e faltará sempre a graça divina. Santos sem Deus.

O leitor talvez imagine que um texto onde os personagens não atuam, no conceito tradicional da ação dramática, acabe por fatigar a platéia. Milagrosamente, contudo, a peça conserva um interesse sempre renovado. Samuel Bekket valoriza os mínimos incidentes, está-se cada vez mais prêso ao espetáculo. Virtude inegável da imensa teatralidade, do diálogo rico e de surpreendente maestria técnica, qual uma variação de gamas insuspeitadas. No segundo ato, quando descobrem, no chão, o chapéu

(Conclui na 7.ª página)

*Lúcio Fiuza é o autor de "13 Degraus Para Baixo", a peça com que Paschoal Carlos Magno encerrará, no Teatro Duse o "Festival do Autor Novo", uma iniciativa do Teatro do Estudante em 1952. "13 Degraus Para Baixo" está sendo ensaiada por Paschoal Carlos Magno e deverá ser apresentada à crítica no próximo dia 30, na interpretação de Geny Borges, Moacyr Deriquem, Maria Pompeu, Jason Cesar, Ramiro Magalhães e Aurélio de Magalhães. Os cenários e figurinos são da conhecida pintora abstracionista Lygia Clark. No cliché vemos o autor Lúcio Fiuza em companhia de sua filhinha Regina Lúcia e de Paschoal Carlos Magno, num flagrante tomado durante um dos intervalos dos ensaios de "13 Degraus Para Baixo" que também contará com a participação do "Orfeão Francisco Manoel", sob **a regência do** jovem Abelardo A. Magalhães*

MANIA Escreve

DESCULPA, BRASIL!

O amor da pátria dita estas linhas. Dita e justifica a crônica. Nossa coluna é a coluna do amor. E o amor à pátria é "alevantado".

Ouvimos o diálogo num lotação Mauá-Copacabana. As duas senhoras viajavam ao lado do chauffeur e nós, incomodamente, com as pernas encolhidas, na ponta extrema direita de uma das cadeirinhas. O único consôlo era encostar o queixo no encosto da frente e ouvir a conversa das passageiras.

— A X veio encantada com Veneza.

— Ah, ela já chegou?

— Deu até uma recepção na quinta-feira passada. Ela só falava na Bienal. Disse que o pavilhão do Brasil fez sucesso. Que foi o mais cotado da América!!!

Mentira, mentira, mentira! Não lhes disse isso, minhas senhoras, naquela tarde no lotação, porque as senhoras tinham cara de antipáticas, cheiravam forte a perfumes e nos dedos os brilhantes brilhavam demais. O caso das senhoras é perdido, uma opinião da amiga granfina vale mais do que a relidade. Mas para os outros que porventura escutem a tagarelice das senhoras e que a propalam na boa-fé, para estes é preciso dizer: é mentira, é mentira, é mentira.

O Brasil fêz péssima figura na Bienal. Julgando-o sòzinho, não se aguentava em pé e comparando-o com outros "saltava fora", como dizem os italianos, a falta de seriedade, para não dizer a falta de conhecimento e a falta de inteligência e de gôsto.

Dóa a quem doer esta verdade, mesmo a ti, Brasil. Desculpame a crueza, mas só os teus puxa-sacos é que dizem o contrário.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Outro dia, houve um pequeno engano nesta seção. Quando falávamos do Beguin, perguntamos pelo Lucio Schiler. Acontece que não queríamos o Lucio, queríamos o Waldemar. E por falar nêle, temos reparado que êsse rapaz anda cada vez mais calvo. São as preocupações... não é, Waldemar?

* * *

Renato Vilma estava no Michel com uma morena (não sabemos quem é) do outro planeta! O Renato tem bom gôsto...

* * *

Na sexta-feira, uma moça de cabelos castanhos claros que morou, faz muitos séculos, no Leme, dançava ora com o Schiler, ora com o Carlinhos S. Gomes. E misturado com tudo isso, estava aquela cantora lá do Beguin que é um pedaço de mau caminho...

* * *

No feudo do Barão Estuca, vamos até à mesa do amigão das madrugadas, o Bombonati. O garção veio e trouxe o pedido: galinha assada. O Thiago, que o acompanhava na escolha, já pegava no garfo e na faca quando o Bombom exclamou: "Assim não, vamos destrinchar êsses frangos "a lá Don João VI". Depois de uma rápida autopsia êle descobriu que o seu assado era feminino. Como certificou-se disso, o Bombom não quis explicar. O Thiago, é exemplo do companheiro, põe-se a examinar o próprio prato e, depois de algum tempo, asseverou: "E' o Barão anda me perseguindo. Isso aqui é um galo, e um galo velho..." Mas o apetite era grande e o poeta traçou a "penosa" masculina. Comeu até as asinhas!

* * *

O telefone bate, pegamos no fone pensando que fôsse ela. Mas afinal não era. Esquecemos que há três dias estamos brigados...

* * *

Agora que já está definitivamente escolhida a Elegante Bangu nós precisamos tomar atenção para os acontecimetnos posteriores. Depois de um concurso como êsse, muita gente fica tontinha, fica apaixonada e até mesmo pode acontecer que venha a sofrer de amnésia. Coitado do Otavio!

E o Passarinho? Pois é, o Bonfim que era Botafogo, portanto amigo do Pompeu, é agora Bangu e faixa incondicional do Zizinho — por isso, o nosso chefe de redação vai colocá-lo, como prêmio, na seção de polícia. Passarinho, você é que é feliz!...

* * *

O menino Mário Jorge de Lima, filho de um grande poeta nosso conhecido, ofereceu, no sábado, uma lauta mesa de doces aos seus amigos. O engraçado é que apesar da sua tenra idade, êle recebe bem (como gente grande). Dizem também que anda meio apaixonado. "Lia-se", aliás, nos seus olhos que o seu coração anda aos arrancos.

* * *

Passamos pela porta do Tudo Azul. Olhamos lá dentro e estava tudo preto. Apenas meia duzia de pessoas. Este bar já foi muito concorrido. Afinal, **tudo passa** *mesmo. Ate o "tudo azul" da nossa vida vai* **embora — por** *que razão não iria também o de um bar?*

* * *

Para breve, a República Argentina vai nos enviar muita gente. Uma, pelo menos, temos a certeza que é... E' isso mesmo que vocês estão pensando. E' loura e tem ôlho de gato.

* * *

Os dois advogados conversavam na Esquina do Pecado: O assunto ficou decidido, dizia o rapaz sem bigode, mas foi uma pena! Contudo, contestou o outro (de bigode e meio careca), há mal que vem prá bem. Agora, a pista está livre para os dois...

* * *

O Vogue — justiça seja feita — no sábado nenen fez. Depois que terminou a festa no Copacabana, o final da noite foi mesmo na boite do Estuca. A animação era grande e um sem número de gente "bem" caiu nos braços de Momo até as coisas melhorarem... As coisas não melhoraram e muitas donas de casa receberam, às 8 da manhã, os seus respectivos maridos. Na certa, muita gente de responsabilidade passou um domingo infernal... Isso acontece sempre.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; consul José Gaspar Ferreira; José Francisco Novais Coelho; Jacy Lobato Alvares; Irany Cardoso; general Paulo Figueiredo; Paulo de Assunção Miranda; Americo Alves Ramalho; Noemio Velôso de Souza; Vicente Brasil; Miguel Margo; João Batista Linhares; Celso Barreto; engenheiro Valdemar Luz; João Francisco Coelho Lima; Gildesio Oliveira; Germano V de Carvalho; David Adissi; Armando Pereira; Adonel de Medeiros; Genaro Carvalho; Alencastro Graça; João Tavares Costa; Licio Lemos Camargo; Silvio Cardoso; Wilson Limas Luiz Paula Freitas; Nilson Silva Figueiredo.

SENHORAS:

Eliene de Morais; Norat Pires Ferreira.

SENHORINHAS:

Nilda da Silva Campos e Cibele Pinto.

MENINOS:

Nadson, filho do sr. Manoel Menezes Tancredi e sra. Nair de Almeida Tancredi; Luciano, filho do sr. João Batista da Silva e sra. Engracia da Silva.

MENINAS:

Maria Regina, filha do casal Luiz de Queiroz e Jeni, filha do sr. e sra. Otavio Mascarenhas.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 26 do corrente, no Hospital da Pró-Matre, às 11 horas, a menina Rosa Gama de Almeida, filha do casal Manoel Gama de Almeida-Neuza Quintas de Almeida.

HOMENAGENS

O ministro Mario Guimarães declinou da homenagem que lhe seria prestada por motivo de sua recente remoção para o exterior.

CONFERENCIAS

Está programa para amanhã a palestra que o professor Lourenço Braga proferirá, documentada por filmes, sôbre aspectos dos Estados de Mato Grosso e Goiás e dos Indios da Região.

A palestra do conhecido etnologo patricio será realizada no Clube Municipal, às 20 horas.

FESTAS

Abrem-se no próximo sábado, das 18 às 21 horas, os salões do Olimpico Club, na rua Alvaro Alvim, 27, 1.º andar, para a realização de mais uma festa pré-carnavalesca.

Tocará a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

O ingresso dos associados, far-se-á com a carteira social e seus parentes com a carteira de família, que a Tesouraria está fornecendo.

VIAJANTES

— Para Recife: Eunice A. Barbosa — Eunice Alves Barbosa — Luiz F. Q. Jordão — Lucinete J. de Oliveira — Maria de O. Q. Jordão — Otonel da Silva Jordão — Celio Robeiro de Siqueira — Mario Carneiro Lopes — José de Anchieta de Lera Vaz — Domingos M. F. Rocha — Antonio Pereira Costa e Horacio Florencio.

— Para Aracaju: Osvaldo do Prado Franco — Julio Ferreira do Prado Franco — Osvaldo Ferreira do Prado Franco — Albano do Prado Franco — Silvia Ferreira — Nenem Nunes — Percilia Nunes — Orlando Vieira Dantas e Catarina Edigaray.

— Para Salvador: Mario Valter Nogueira — Raimundo Correa da Cunha — Carlos Correa da Cunha — Osvaldo Alberto Giusti — Eduardo H. Menezes Valter — Renato Garcia Antas — Valter Leoni — Maria Duarte Fontes.

— Para Fortaleza: Ernesto Ramos de Medeiros — Maria Iolanda de Luna — Roque Batista de Souza — José Luiz Jaborandy — Ivan Bandeira Barbosa — Pedro Augusto Portela — Japy Montenegro Magalhães.

— Para Campo Grande: João Guedes Correa Gondim — Zuleika Azevedo Gondim e Otacilio Machado.

PASSATEMPO

DIREÇÃO D. ERONEGA

BALDAN RIO

HORIZONTAIS: 1 — Na nossa terra. 3 — Mulher nobre. 5 — Silêncio completo. 7 — Corrente que segura o navio à ancora. 8 — Terreno em frente a um lado da igreja. 9 — Rio da França; desagua no mar do Norte.

VERTICAIS: 1 — Em silêncio. 2 — Segurança, esteio, apoio. 3 — Carta do baralho que representa mulher. 4 — Espaço descoberto na frente. 6 — Editor Holandês dos séculos XVII-XVIII. Léxicos consultados. Lelio Popular, Peq. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso e Monossilabico de Casanovas. Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Em. Ab. Marco. Rio. Emala. So. Ar.

VERTICAIS: Em. Marno. Acolá. Bo. Ria. Es. Ar.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 28 — Bom dia para consultar advogado, dentista ou médico; as horas da manhã serão inconvenientes para iniciar viagem.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 582 e 631 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Desapontamentos e iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios femininos. 14, 15 e 16; 680, 734 e 819, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos fisicos; a tarde e a noite serão melhores 2, 3 e 16; 123, 253 e 513, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Angustia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspicios. 8, 16 e 19; 614 713 e 812, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desprendimentos, euforias; a tarde será favoravel aos namorados, 17, 18 e 19; 112, 211 e 246, (hóras e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desejos insatisfeitos; contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões politicas e mundanas. 13, 15 e 18; 324, 429 e 567, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Habilidade, exito em todos os empreendimentos. Conquistas amorosas e aventuras em negocios. 14, 20 e 24; 611, 816 e 823, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Acontecimentos inesperados e encontros felizes. Não seja prodigo sem ser avarento. O belo sexo gosta de liberalidade. 1, 2 e 3, 923, 906 e 898, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desarmonia conjugal; contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propicias. 16, 18 e 20; 24, 37 e 87, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 497, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Sonhos estranhos e visões fantasticas 10, 11 e 17; 523 613 e 712, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Negocios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 361, 426 e 579, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ SEM ADIÇÃO DE AÇUCAR
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
A MARINHA PEDIU "SODA"! INVASÃO DE SAIAS!
Esther WILLIAMS
JOAN EVANS · VIVIAN BLAINE
BARRY SULLIVAN · KEEFE BRASSELLE · BILLY ECKSTINE
EM Technicolor
EVA NA MARINHA
COMPLEMENTO NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ
EM NOME DO DIREITO
(THE SELLOUT)
Walter PIDGEON · John HODIAK
Audrey TOTTER · Paula RAYMOND
UM DRAMA AUDACIOSO E REVELADOR!
TOM e JERRY
DIREÇÃO DE GERALD MAYER
PRODUÇÃO DE NICHOLAS NAYFACK

VIAJANTES

— Para Florianopolis: Solange Viela Borba — Helena Borba — Patricio Borba Filho — Leo Lecarbonchon — José Martins Santa Rosa — Roberto Leal da C. Lobo — José de Holanda Pinheiro Lassen.

— Para Natal: João V. da Cunha — Fausta Dantas Vilar — Japiel P. O. Banhos — Maria M. Banhos — Cristina A. de Souza.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sab. de 16 às 18 hs.
Const.: R. Mexico 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Durante a Filmagem o Ator Thompsom Acertou o Nariz de um Figurante

FERNANDO LAMAS E GILBERT ROLAND, JUNTOS, EM UM FILME

HOLLYWOOD, 27 (UP) — O ator argentino, Carlos Thompson, admitiu hoje que se mostrou "talvez demasiado violento", quando fraturou o nariz de um dos principais ginastas da colônia cinematografica, durante uma cena de luta para uma pelicula.

Permitiu-se a Thompson fazer a cena da mesma, depois que êle disse aos funcionarios do estúdio que estava acostumado às cenas de perigo. Mas, durante a luta com o ginasta Red Morgan, para o filme "Fort Algiers", Thompson, que interpreta o papel principal, em companhia de Yvonne de Carlo, enviou Morgan ao hospital, com o nariz fraturado.

LAMAS E ROLAND

HOLLYWOOD, 27 (UP) — O produtor Frank Melford escolheu o ator argentino, Fernando Lamas, e Gilbert Roland, para desempenharem os papéis principais masculinos, em "The Diamond Queen", segundo se anunciou hoje. Arlene Dahl possivelmente fará a parte romantica.

A pelicula, que será distribuida pela Warner Brothers e começará a ser filmada em 23 de fevereiro, faz o relato de um fabuloso diamante, desde o momento em que foi descoberto, na India, até que foi vendido a Luiz XV, como joia da corôa.

Arlene Dahl e Fernando Lamas têm estado divertindo-se juntos, desde que o ator argentino e Lana Turner puzeram fim a seu famoso romance, que muitos colunistas consideraram terminaria no altar.

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

abandonado de Lucky, Didi e Gogo provam-no diversas vezes numa cena de pungente patetismo.

Com estas duas crônicas, procurei apenas introduzir o leitor num texto de grande importância. Se tiver oportunidade de fazer uma leitura de "En attendan Godoi", voltarei ao assunto.

De passagem, quero elogiar a rara compreensão demonstrada pelo encenador Roger Blin, que interpreta com talento também Pozzo, e a excelente equipe composta por Lucien Raimbourg (Didi), Pierre Latour Gogo), o menino Serge Lecointe, Jean Martin, que desempenha o escravo de forma comovente, e o cenógrafo Sergio Gernstein. Um espetáculo que redescobre o teatro.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER", COM JAMES CRAIG, BARBARA PAYTON E GUY MADISON

"Os Tambores Rufam ao Amanhecer", (Drums in tre Deep South), a grandiosa realização, filmada em super-cine-color, que a RKO apresentará segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito.

A historia dessa pelicula constitui uma verdadeira homenagem aos bravos soldados do sul que, em numero de dez, guarnecendo uma pequena bateria, travaram um dos mais heróicos e violentos combates da guerra de Secessão.

Salienta-se ainda mais o valor dessa produção por descrever episódios ainda inéditos e que realmente foram vividos durante as lutas do norte contra o sul.

"CARNAVAL ATLANTIDA", EM VINTE CINEMAS, SEGUNDA-FEIRA!

Vinte cinemas exibirão, a partir de segunda-feira, a sensacional parada de maravilhas que é "Carnaval Atlantida": São Luiz — Palácio — Vitoria — Odeon — Rian — Roxy — Carioca — America — Leblon — Ideal — Botafogo — Miramar — Monte Castelo — Floriano — Santa Alice — Coliseu — Vaz Lobo — Tijuca — Braz de Pina e Iguaçu.

Estrelando Oscarito, Maria Antonieta Pons, Grande Otelo, Eliana, Cyll Farney, José Lewgoy, Renato Restier, Iracema Vitoria, e Cuquita Carballo. "Carnaval Atlantida" é o maior e melhor dos filmes-revistas carnavalescos de 1953.

"EM NOME DO DIREITO", A PARTIR DE AMANHÃ, NOS CINES METRO

Finalmente amanhã, a estréia nos 3 cines Metro, do empolgante drama "Em Nome do Direito" (The Sellout), filme que conta com vigoroso elenco e arrojado argumento.

A pelicula constitui espetáculo de fortes emoções, com suas sequencias violentas.

Trata-se de uma nova produção de Nicholas Hayfack, que recebeu a hábil direção de Gerald Mayer. Walter Pidgeon, John Hodiak, Audrey Totter, Paula Raymond, Thomas Gomez, Cameron Mitchell — eis alguns dos nomes que integram o brilhante elenco de "Em Nome do Direito".

A HISTORIA DOS PRIMEIROS PROGRAMAS DE RADIO EM "OURO DO CÉU"

Uma comedia sensacional, diferente, muito movimentada e gozadissima, diria como disse um critico, que não gosta de dramas, ao falar sôbre "Ouro do Céu", um filme americano da melhor classe. Em "Ouro do Céu" que será apresentado pela Oyapoc Film, teremos Paulette Goddard e James Stewart, mostrando-nos com muita musica, muito luxo, muitas atrapalhadas o que foram os primeiros programas de rádio com sorteios. E' entretanto uma lição de bom gosto em matéria de organização de programas radiofónicos.

Paulette Goddard canta umas rumbas e algumas canções maravilhosas para o quietarrão do James Stewart, que afinal se apaixona pela linda...

"Ouro do Céu" estará em cartaz, na próxima segunda-feira, no cine Rivoli (Cinelandia) e no circuito da Empresa Caruso.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"O Mundo a Seus Pés"

HAPPY GO LOVELY (RKO-Rádio) não melhora a semana cinematográfica para os que querem apenas divertir. Mas não piora também. Como qualidade espetacular tem, acima de "Estrêlas em Desfile", o recurso do tecnicolor e a vantagem de possuir pelo menos um "ballet" planificado. Se não é bom o quadro apresentado, pelo menos não é improvisação.

"O mundo a seus pés" é mais uma comédia inconsequente do que pròpriamente um musical. Como comédia, narra a série de equivocos em que se vêem envolvidos David Niven, Vera Ellen e Cesar Romero durante o festival de dança e da música que se realiza anualmente em Edinburgo. O primeiro dos três protagonistas (David Niven) se vê sùbitamente envolvido numa chantagem urdida pelo último (Cesar Romero), com a participação da moça (Vera Ellen): êle é um milionário inglês que se vê inopinadamente compelido a pagar uma conta que não deve; Vera Ellen e Cesar Romero são os autores da falcatrua.

O aspecto mais curioso do filme reside na circunstância de se pintar, na fita, a figura do milionário inglês à semelhança de um novo-rico tipicamente norte-americano, isto é, segundo aquêle protótipo do ianque rico e sem imaginação que se propõe a perder grandes somas para rir da imaginação dos outros no final do episódio. Assim é o conformado David Niven, o inglês rico de indole americana no caso da fita. Paga as contas de miss Ellen — que é uma bailarina à espera de oportunidade — faz-se passar por um anônimo jornalista e, no fim, muito ao gôsto dos proverbiais ricaços das fábulas de Hollywood, casa-se com a moça. Não obstante isso, "Happy Go Lovely" é um espetáculo leve, uma dessas fitas que o bonequinho do meu colega Luiz Alípio de Barros gosta, mas que o dono dêste novo frankenstein, por prudência, não gosta.

Um filme, enfim, que o americano apreciará e que o inglês não apreciará; do qual alguns leitores gostarão, mas que não agradou a êste cronista e a outros cronistas espectadores, e sôbre o qual um "gossip-columnist" chamado Adolfo Cruz escreverá um ensaio grave para propô-lo, no fim, como candidato ao prêmio de "o melhor do ano", da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, ela própria uma instituição de bonequinhos.

EU TINHA QUE ESCOLHER ENTRE AQUÊLES DOIS...
o mais pungente problema que já se apresentou a u'a moça
Você Nasceu Para Vencer? — Atróz Suspeita — Em Amor Não há Professôras
ERA MEU NOIVO UM RAPAZ HONESTO? — JEZEBEL
Horóscopo para 1953 — Consultórios — Receituário — Passatempos — Humorismo — Confessionário do amor - Regras de bom viver - Empolgantes romances em fotodesenhos - Poesia - Canções, etc.
Leia o n.º 288 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00, nas bancas de jornais

TEMPO TAMBÉM É DINHEIRO!
Pagamento de cheques em 3 minutos!
Entrega do cheque
Recebimento do dinheiro.
CAIXA
máximos juros!
Não cobra o sêlo do depósito!
Expediente ininterrupto das 9 às 17 horas!
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

"CLARINS EM FÁ"
ATÉ O DIA 13 DE FEVEREIRO, NO
"CASABLANCA"

"O "show" que recebeu até hoje a maior consagração da crítica e da sociedade carioca".

— "Clarins em Fá" é um "show" típico Carlos Machado, mas antes de sêr a sua melhor produção, é um dos espetáculos mais interessantes que a vida noturna carioca pôde oferecer nestes últimos tempos. Carlos Machado está novamente de parabens: não só pela concepção do espetáculo, mas, também pelo arrôjo de sua realização, sem olhar os gastos, sem medir esforços, com a atenção tôda atraida para a perfeição dos pormenores, para a riqueza de todo o "show".
(DO SUPLEMENTO DO "CORREIO DA MANHÃ")

— "Bravo, Machado! — "Clarins em Fá" também seria um grande sucesso na melhor época da Urca".
(JOAQUIM ROLLA)

— "Clarins em Fá" é um "show" mágico, que conseguiu coordenar em meia hora num pequeno palco, com um punhado de artistas, todo o espirito vibrante do Carnaval Carioca — essa prodigiosa festa do povo, que mal cabe, em três dias, numa cidade imensa, de milhões de almas".
(A. ACCIOLY NETTO)

— Com "Clarins em Fá", Carlos Machado conseguiu acabar com o "Tabú" dos cassinos.
(BRICIO DE ABREU "DIARIO DA NOITE")

— Aconselho-vos a ver o "show" do Casablanca, onde, hoje, domina Carlos Machado — "Clarins em Fá" é o melhor "show" de Carnaval que já vi!
(RUBEM BRAGA "CORREIO DA MANHÃ")

— "Clarins em Fá" correspondeu a todos os "slogans" lançados por sua publicidade. E' mais um grande "show" de Carlos Machado!
(SERGIO PORTO "DIARIO CARIOCA")

— "Clarins em Fá" é um "show" que contamina o espectador e o faz voltar uma duas e três vêzes. Carlos Machado se firmou indiscutivelmente, como o mais destacado "producer" de "shows" em nosso pais
(SILVEIRA SAMPAIO)

— Ninguém poderá contar melhor a história do Carnaval Carioca do que o fêz Carlos Machado em "Clarins em Fá". Se o Departamento de Turismo quiser mandar para o exterior a história e amostra do que é o Carnaval Carioca, basta contratar todo aquêle elenco e lhe dar passaporte. Seria a melhor propaganda da nossa festa no estrangeiro.
(NEY MACHADO "A NOITE")

— "Clarins em Fá" reúne o mesmo luxo, a mesma riqueza de indumentária, tudo quanto possa reafirmar o crédito de bom gôsto do Senhor Carlos Machado, como produtor, e as qualidades de mágico como diretor.
(PASCOAL CARLOS MAGNO)

— Como "feerie", deslumbramento para os olhos, apoiado num excelente arranjo musical, essa mais recente produção de Carlos Machado, conseguiu atingir, e por vêzes superar, os maiores "shows" da época áurea do jôgo, quando a Urca e o Copacabana se degladiavam para obter a preferência do público, candidatando-se sem competidores para a "Medalha de Ouro da ABCT" de 1952. — "Clarins em Fá" é um espetáculo grandioso, para uma época carnavalesca que se inicia, que deve sêr visto e revisto por todos aquêles que desejem passar horas de alegre entretenimento.
(A. N. "O CRUZEIRO")

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
ATÉ 15 DE FEVEREIRO:
"CLARINS EM FÁ"
O maior "show" de Carnaval de todos os tempos!
14, 15, 16 e 17 de Fevereiro: CARNAVAL, de "ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS"
4 Monumentais Bailes no Reino do Samba!
CASABLANCA — Refrigeração perfeita
Reservas e informações: 26-7437 ou 26-1783

MONTE CARLO
Continua o sucesso do "show" de Carnaval:
"ACONTECEU NO CARNAVAL..."
com Grande Othelo, Mary Gonçalves, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo.
Sábado, 21 de Fevereiro: estréia do novo "show".
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo — um "script" de Accioly Netto e Silveira Sampaio —
MONTE CARLO — Reservas: 47-0644 e 27-5863

GRITO DE CARNAVAL
Diàriamente
APRESENTA CHOCOLATE
VOGUE
COM SUAS PASTORINHAS
TÔDAS AS NOITES

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE — ÀS 21,30 HORAS — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ NA PROTAGONISTA
MODELOS LEBELSON MODAS

Uma cena do filme brasileiro "Carnaval Atlântida"

LEIA "SOMBRA"

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Lá vem a Cobra Grande" — de J. Maria e Max Nunes. Com Virginia Lane, Aracy Cortes, Ankito. Impróprio até 18 anos. As 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", dos "Artistas Unidos" com Morineau, Jardel Filho e Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. — Vesperal aos domingos, às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões" com Renata Fronzi. Vesperal aos domingos, às 16 horas. Improprio até 18 anos. A's 20 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação" com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier — às 21 horas.

JARDEL — 27-3712 — "Sou tarada", com Derey Gonçalves. — às 20,20 e 22,20 horas.

JOAO CAETANO —

MADUREIRA — "Tá Babando" com Zaquia Jorge. Revista. A's 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 — "Sangue velho", do T. de Amadores de Pernambuco. — Às 21 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher" com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas Aos sabados, domingos, sessões às 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "Deixa o velho trabalhar". — Revista, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2" com Silveira Sampaio, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

DOMINGO DE VERÃO — "Domenica de Agosto" — Art) — Produção italiana. Direção de Luciano Emmer. O filme narra a vida urbana da classe média de uma cidade italiana, num domingo de verão. Elenco: Massimo Seratto, Ave Ninch, Mario Vitale. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A REVOLTA DOS PELES VERMELHAS — ("Battle at Apache Pass" — Univ.-Int.) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: George Sherman. Historia sobre a penetração branca no oeste americano. Elenco: Jeff Chandler, John Lund, Susan Cabot. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, ODEON (Niterol). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

SEQUESTRO — ("The Wonder Kid" — London Films) — Produção inglesa. Diretor: Karl Hartl. "Thriller" policial: o pequeno pianista, vitima de um trauma psiquico, se torna vitima de uma chantagem. Elenco: o garoto Bobb Henrey, Robert Scharkleton, Christa Winter. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, BOTAFOGO, VAZ-LOBO, ICARAI (Niterol), CAPITOLIO (Petropolis). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ESTRELAS EM DESFILE — ("Starlift" — Warner) — Produção americana. Direção de Roy Del Ruth. Musical: historia dos "comandos" artisticos, aos locais de embarques e desembarques dos soldados da campanha da Coréia. No elenco aparecem a maior parte dos astros e estrelas da W. B., tais como Virginia Mayo, Doris Day, Ruth Roman, Gene Nelson, e, especialmente, James Cagney, Gary Cooper, Frank Lovejoy, Jane Wyman, etc. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA, SANTA ALICE, BRAZ DE PINA, MONTE CASTELO, PETROPOLIS. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MUNDO A SEUS PE'S — (Happy Go Lovely" — RKO RADIO) — Produção colorida. Diretor: Bruce Humberstone. Musical: — aquela milionaria não sabia porque pagar a elevada conta e vestidos e peles, se nem conhecia a destinataria. Elenco: David Niven, Vera Ellen, Cesar Romero. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A HISTORIA DE MOZART — Produção austriaca. Filme sobre o grande genio da musica imortal. Elenco — Hans Holt, Winnie Markus. Nos cinemas PATHE', MAUA. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NA PALMA DA TUA MÃO — ("En la palma de tu mano" — United) — Produção mexicana. Diretor: Roberto Gavaldon. Melodrama. Elenco: Arturo de Cordova, Leticia Palmax, Carmen Montejo. Nos cinemas AZTECA, MIRAMAR, TIJUCA, COLISEU. Horarios: 2 — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. — Improprio até 18 anos.

Filme em Segunda Semana

EVA NA MARINHA — ("Skirts Ahoy" — M. G. M.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Sidney Landfield. Comédia musical: elas se alistaram no serviço feminino da Marinha para fugir e para encontrar os "principes". Elenco: Esther Williams, Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Billy Eckstine. Nos tres CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 —

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O fantasma do mar".
CENTENARIO — 43-8543 — "Nuvens de desespero" e "Sob a mesma bandeira".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — Cuidado com o amor" e "A emboscada na floresta".
FLORIANO — 43-9074 — "A revolta dos peles vermelhas".
COLONIAL — 42-8512 — "O mundo a seus pés".
GUARANI — 32-5651 — "Fogo na canjica".
IDEAL — 42-1218 — "A revolta dos peles vermelhas".
IMPERIO — 22-9348 — "Cupido sempre vence".
IRIS — 42-0763 — "A teia sinistra" e "Ladrão de diamantes".
LAPA — 22-2543 — "Garota mineira".
MARROCOS — 22-7979 — "Caminho do céu".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Cupido sempre vence".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Eva na marinha".
ODEON — 22-1598 — "A revolta dos Peles Vermelhas".
PALACIO — 22-0838 — "Sequestro".
PARISIENSE — 22-0123 — "O mundo a seus pés".
PATHE' — 22-8795 — "A historia de Mozart".
PLAZA — 22-1097 — "O mundo a seus pés".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Domingo de verão".
PRIMOR — 43-6681 — "O mundo a seus pés".
REX — 22-6327 — "Kim", e "Cre em mim, amor".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Assassinato entre estrelas".
RIVOLI — 42-9525 — "Domingo de verão".
S. JOSE' — 42-0592 — "Homens do deserto".
VITORIA — 42-9020 — "Estrelas em desfile".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 —
ART-PALACIO — 37-84443 — "Domingo de verão".
ASTORIA — 47-0466 — "O mundo a seus pés".
ATECA — "Na palma de tua mão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Sequestro".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "A lei é implacavel" e "As perolas negras".
IPANEMA — 47-3806 — "Cupido sempre vence".
LEBLON — 27-7805 — "Sequestro".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Eva na marinha".
MIRAMAR — "Na palma de tua mão".
NACIONAL — 26-6072
PAX — "Domingo de verão".
PIRAJA' — 47-2668 — "Herois da refaguarda" e "Por tumulo o oceano".
POLITEAMA — 25-1143 — "Santa".
RIAN — 47-1144 — "Estrelas em desfile".
RITZ — 37-7224 — "O mundo a seus pés".
ROXY — 27-8245 — "A revolta dos Peles Vermelhas".
ROYAL — 27-8245 — "A revolta dos Peles Vermelhas".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "A revolta dos Peles Vermelhas".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Estrelas em desfile".
AVENIDA — 48-1667 — "Caravana do ouro".
BANDEIRA — 28-7575 — "A familia do genio".
CARIOCA — 28-8179 — "A revolta dos peles vermelhas".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Vingança da floresta" e "Loura de 18 quilates".
GRAJAU' — 38-1311 — "Do amor ao odio" e "O leiteiro".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O mundo a seus pé".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Eva na marinha".
MARACANA — 48-1910 — "Caravana do ouro".
NATAL — 48-1480 — "Apuros de um anjo" e O crime da estrada".
OLINDA — 48-1032 — "O mundo a seus pés".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Tensão" e "Terrivel ameaça".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O poço da angustia".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Estrelas em desfile".
TIJUCA — 48-4519 — "Na palma da tua mão".
VELO — 48-1381 — "Furia de paixões" "O imã encantado".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Casamento moderno" e "Terrivel armadilha".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Era uma vez um vagabundo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Conflito" e "A protetora do bandido".
BARONEZA — "Guerrilheiros das Filipinas".
BELMAR — 29-3752 — "Caminho do ceu".
BORJA REIS — 29-4281 — "Resgate de honra" e "A desforra".
CACHAMBI — "Madona das sete luas".
COELHO NETO — "Entre o amor e a morte".
COLISEU — 29-8753 — "Na palma de tua mão".
EDISON — 29-4449 — "Redulo de assassinos" e "Foragido da lei".
IGUAÇU — "Uma noite no tabarin".
IMPERIAL-NILOPOLIS — "Do amor ao odio" e "O leiteiro".
IRAJA — "O homem intrepido" e "O morcego ataca".
JOVIAL — 29-0652 — "Tesouro perdido".
MADUREIRA — 29-8733 — "Caravana do ouro".
MARABA' — 29-8038 — "Cidade negra" e "Batuta do remo".
MASCOTE — 29-0411 — "O mundo a seus pés".
MEIER — 29-1222 — "Perdida pela paixão".
MODELO — 29-1578 — "O transgressor" e "Revelação salvadora".
MODERNO — BNG 842 — "A marca do crime" e "Ao sul de Caliente".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Estrelas em desfile".
NOV HORIZONTE — "Correio do rei".
PARTOODS — 29-5191 — "Os tres vagabundos".
PIEDADE — 29-6532 — "Foguete misterioso" e "Os segredos de Monte Carlo".
QUINTINO — 29-8230 — "O transgressor" e "Revelação salvadora".
REALENGO — BNG 742 — "Até o ultimo homem" e "Radiomania".
RIDAN — 29-1633 — "Oliver Twist".
ROCHA MIRANDA — "Clume que mata".
ROULIEN — 49-5691 — "Quem manda é o amor".
S. JERONIMO — "O ultimo baluarte" e "Linda embusteira".
S. JORGE — "A dança dos milhões".
TODOS OS SANTOS — 49-0390 — "O grande Babe Ruth".
TRINDADE — 49-3338.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Sequestro".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ D EPINA — "Estrelas em desfile".
MAUA' — "A historia de Mozart".
ORIENTE — 30-1131 — "A caminho do pecado" e "Amarga violencia".
PARAISO — 30-1060 — "Perdida selvagem" e "Profeta da favela".
PENHA — 30-1121 — "Sombra do passado" e "Medico da roça".
RAMOS — 30-1094 — "Perdida pela paixão".
ROSARIO — 30-1889 — "Na voragem do vicio".
SANTA CECILIA — 30-1828 — "Anjo do lodo" e "Perigo oculto".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O diabo feito mulher".
S. PEDRO — 30-5605 — "Tarzan" e "Puma selvagem".

Ilha do Governador

JARDIM — "Armadilha traiçoeira" e "O cão do diabo".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "A lei e a mulher".
ICARAI — "Sequestro".
IMPERIAL — "O segredo das viuvas" e "Ladrão que rouba ladrão".
ODEON — "Revolta dos peles vermelhas".
PALACE — "Sonhei com você".
PARAISO —
RIO BRANCO
S. JOSE —
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Sequestro".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "O segredo das viuvas" e "Ladrão que rouba ladrão".
PETROPOLIS — "Estrelas em desfile".
SANTA TEREZA — "Loucos por musica".

Caxias

CAXIAS — "Sob a mesma bandeira" e "Caçadores de ouro".

Vila Meriti

GLORIA — "Na pele do lobo" e "Pandemonio".

Prosseguee a Campanha Policial Contra a "Maconha"; Prisões

D. Zulmira Quer Ser Julgada, Amanhã; os Advogados, Não

O segundo julgamento de d. Zulmira Galvão Bueno não será realizado amanhã, conforme estava previsto e fôra marcado pelo cartorio do 1º Oficio do Tribunal do Juri.

O processo da matadora do advogado Stelio Galvão figura em terceiro lugar na pauta dos julgamentos de amanhã, não havendo a menor possibilidade de serem adiados os que estão na sua frente.

NÃO HAVERA' TEMPO

O primeiro julgamento em pauta não mais poderá ser adiado a pedido do advogado de defesa, que, já tendo conseguido adiá-lo uma vez, não poderá faze-lo de novo, mesmo que não compareça para responder ao pregão, caso em que o réu será defendido pelo defensor publico, já nomeado.

Por sua vez, o promotor Atila de Sá Peixoto, declarou-nos que, em hipotese alguma, deixará de fazer a acusação desse réu.

O ACUSADOR NÃO QUER

O acusador particular de d. Zulmira, sr. Celso Nascimento, tambem tem interesse em que ela não seja julgada pela segunda vez, amanhã, segundo tem declarado em varias entrevistas.

Ele é, aliás, o unico a dizer expressamente que deseja o adiamento, pois tanto o promotor Sá Peixoto quanto os defensores de d. Zulmira, se têm esquivado a fazer declarações.

MAS ZULMIRA QUER

Sabe-se, entretanto, que d. Zulmira quer, a todo custo, ser julgada amanhã, embora saiba que os jurados deste mês ainda não concederam uma absolvição sequer. Ela vem insistindo nesse sentido junto a seus advogados, e não quer dar ouvidos aos seus conselhos experientes.

Os advogados de d. Zulmira são tres, agora. Além do sr. Evandro Lins e Silva, que obteve um resultado satisfatorio no primeiro julgamento, d. Zulmira será defendida ainda pelos srs. Alfredo Tranjan e José Bonifacio de Andrade contratados recentemente, segundo consta, a cem mil cruzeiros cada um.

MAIS 4 DILIGÊNCIAS COM ÊXITO, ONTEM



Com as prisões de maconheiros registradas nesta ultimas horas, continua a guerra que a Seção de Toxicos da Delegacia de Costumes e Diversões vem movendo aos viciados e contrabandistas da "erva maldita".

Entre os detidos estão os individuos Helcio Ferreira Barbuto, Jonas Luiz dos Santos, Helio Teixeira de Assis e Vicente Cavalcante Ferreira.

A PORTA DO CINEMA

Ao passar em frente ao cine Olimpia, na rua Visconde do Rio Branco, o investigador Barroso, daquela especializada, "topou" com um rapaz de aparencia distinta, que não era outro senão o conhecido "negociante" da "erva" Helcio Ferreira Barbuta (18 anos) Helcio fôra detido o ano passado e por ser menor, entregue a seus pais.

Disse que adquirira o entorpecente na rua Visconde de Niterói (Mangueira) vindo revendê-lo nas proxomidades do cinema Olimpia.

Depois de autuado, foi removido para o Presidio do Distrito Federal.

"ALAGOANO" VIROU FERA

"Alagoano", outro elemento preso, já é bastante conhecido dos funcionários daquela Seção. Trabalhando na estiva do Cais da Praça Servulo Dourado, costuma "biscatear", transportando a erva, de bordo dos navios para os centros de distribuição na cidade.

Detido quando deixava o navio e como reagisse à autoridade, foi necessário o emprego da força para desarmá-lo.

Autuado por porte de arma, desacato e resistência à prisão.

DOIS DEBUTANTES

Elio Teixeira de Assis (vulgo "Cearense") e Jonas Luiz dos Santos também foram presos e autuados em flagrante, portadores que eram de cigarros de maconha.

O primeiro, preso nas proximidades da Central do Brasil, declarou no comissário Tenorio, que adquirira um cigarro para experimentar a sensação que dizem ter os fumantes da "erva da morte".

Em seu poder foi encontrada uma faca-punhal. O outro, Jonas Luiz dos Santos, que tinha em seu poder meia duzia de "baseados", declarou tê-los adquirido na Praça Quinze, pela quantia de 50 cruzeiros.

FUGIU

Na semana passada uma caravana policial efetuou diligência no lugar denominado "Buraco Quente", no Morro da Mangueira, para efetuar a prisão de "Corcia".

Este conseguiu escapar ao cerco policial.

No seu barraco, foi encontrada grande quantidade de maconha.

O material apreendido vai ser enviado à Comissão de Fiscalização de Entorpecentes do Ministério das Relações Exteriores, a fim de ser incinerado.

TIROTEIO NA BARREIRA DO VASCO

A favela da Barreira do Vasco esteve em polvorosa. Tiros e correrias. E' que a plicia cercara reduto do bando de "Bambaia" e fôra recebida a bala pelos fascinoras.

Reagiram. Estabeleceu-se, então, intensa fuzilaria. Os delinquentes conseguiram fugir. Cessado o fogo, os policiais invadiram um barracão. Ali, encontraram deitado numa casa e sob um cobertor, fingindo que dormia, o malandro Manuel Mendonça Sereno, vulgo "Lilico", elemento de destaque no grupo de "Bambaia".

O fascinora não ofereceu resistencia, embora estivesse armado e bem municiado.

"Lilico" foi levado para a Delegacia de Vigilancia e Capturas onde contou sua historia, dizendo que conhecera o grupo de "Bambaia", numa roda de jogo. Nele ingressou. No dia 20 o bando foi "abafar" uma banca de "ronda" no morro do Tuiti, junto à caixa dagua.

O banqueiro Plinio reagiu.

Tiros foram trocados de parte a parte.

Um dos adversarios tombou morto, Claudionor Francisco Fernandes, no momento em que procurava socorrer a menina Lady Sarraça dos Santos, de 11 anos, que fôra baleada no ombro esquerdo.

Depois desse tiroteio o bando atacou o "bicheiro" Alfredo de Almeida e anavalhou Hiran de Souza, irmão de Domicio de Souza, que estava condenado a ser eliminado pelos componentes da quadrilha.

Disse, ainda, "Lilico" que Bambaia" odeia Alfredinho po que este lhe matou um irmão há tempos.

"Lilico", como bom malandro e delinquente perigoso, usa varias tatuagens, inclusive uma sereia, que ostenta no braço direito.

De cima para baixo: — Hélio Teixeira de Assis, vulgo "Cearense", Hélcio Ferreira Barbuto, Vicente Cavalcanti Ferreira e Jonas Luiz dos Santos

PRONUNCIADO

A pronúncia do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, que acaba de ser decretada pelo juiz da Primeira Vara Criminal, é mais uma prova que se vem juntar às muitas constantes do processo no qual aquêle oficial aviador figura como autor da morte violenta do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, fato êste que é do domínio público e deu margem a um noticiário abundante e mesmo romanesco.

A propósito do chamado "crime do Sacopã" tivemos oportunidade de, durante dias consecutivos, fazer um longo estudo do evento, analisando-o não só sob o ponto de vista científico, tomando por base os elementos técnicos colhidos no local do evento como em face da psicologia criminal. E, desde os primeiros estudos, logo se afirmou a culpabilidade do acusado que pretendeu realizar um crime científico, isto é, um crime perfeito.

Não fôsse o excesso de zêlo com que levou a cabo a eliminação de seu rival no coração de Marina, não tivesse êle a preocupação de desviar de sua pessoa tôda e qualquer suspeita, não fôssem os alibis que preparou, com o fim de se pôr a coberto de qualquer dúvida e na certa o "crime do Citroen negro" até hoje estaria insolúvel.

O assassinio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos teve a oportunidade de mostrar quanto pode a policia, quando suas autoridades se entregam a fundo em busca da verdade.

O sr. Hermes Machado, então delegado do 2.º distrito, adotando métodos de investigação pessoais, agindo com o cérebro, dirigindo pessoalmente todo o trabalho em torno do estranho acontecimento, prescindindo do concurso de elementos alheios à delegacia de Copacabana, trouxe a lume tôda a verdade, apontando à Justiça o verdadeiro culpado.

A guerra de nervos a que foi submetido por parte de alguns jornais que se mostravam favoráveis a outro culpado, a pressão exercida pelo advogado do então suspeito número um, criando embaraços à realização de determinadas diligências não impediram que o sr. Hermes Machado chegasse à mesma conclusão a que chegamos. E' que a autoridade de um lado e o cronista do outro, dirigiam seu trabalho no sentido de saber a quem o bárbaro crime interessava de perto.

Cabe, agora, ao tribunal popular cumprir sua alta missão, julgando o acusado. Seja qual for o veredictum, a policia, no caso do "crime de Sacopã", mostrou de que é capaz quando as autoridades tomam a peito o cumprimento do dever.

As provas que se acumulam nos autos e que serviram para a denúncia e pronúncia serão as mesmas que vão ser pesadas pelos juizes populares. Fora estas provas, bem seguras, o tribunal, na certa, levará também em consideração os depoimentos contraditórios de Marina, a indiferença do culpado, o sangue frio do acusado, os incidentes colhidos durante as fases policial e judiciárias.

TIMBAUBA

NADA TINHA COM O FATO INTROMETEU-SE E MATOU

Na madrugada de ontem, o cobrador da Editora Delta, de nome Paulo Chagas (Rua Marechal Joaquim Inácio 112), foi morto com um tiro no abdome, por Alipio Barbosa Duarte, (Rua Itapecerica, s/n.), mais conhecido pela alcunha de "Russo".

O homicidio se consumou na porta do botequim situado à rua Marechal Joaquim Inácio n. 284, em Realengo, após breve altercação entre a vitima e o criminoso.

ANTECEDENTES

O móvel do crime, segundo declarações de amigos das duas partes, se prende a um auto de praça, de propriedade de Júlio Carlos Fernandes, mais conhecido como Carlinhos (23 anos, rua Mal. Agricola, 301).

Cêrca de dois anos, a vitima solicitou o carro de Carlinhos para dar umas voltas, pelo bairro. O outro aquiesceu ao pedido de Paulo e êste saiu com o auto para momentos depois chocar-se com um poste.

Em consequência o automóvel ficou ligeiramente avariado. Embora o proprietário ficasse contrariado com o ocorrido, o fato foi resolvido cordialmente, tendo Paulo se prontificado a pagar o consêrto.

Como parte da divida a vitima pagou a quantia de quinhentos cruzeiros e o restante em ocasião futura. Aconteceu porém, que Carlinhos vendeu o carro e Paulo julgou-se com o direito de não mais pagar o restante, o que o proprietário não concordou.

DESFECHO

Desta forma, criou-se um impasse entre os dois. Na quinta-feira última, Carlinhos foi em companhia de Alípio de Tal, vulgo "Russo" à praia de Sepetiba. Lá encontraram-se com a vitima, que mais uma vez recusou-se a pagar, alegando, como sempre, as mesmas razões.

Nesta ocasião, o criminoso intrometeu-se e ameaçou matar Paulo, caso êste não efetuasse o pagamento num devido prazo. Houve altercação entre os dois, tendo terceiros acalmado a animosidade.

Ontem porém, o caso teve o seu desfêcho trágico. "Russo", passando pelo botequim, avistou Paulo que estava na porta do botequim conversando com alguns amigos. Encaminhando-se para a vitima, "Russo" sacou de um revólver e desferiu-lhe um tiro a queima-roupa, indo o projetil alojar-se no abdome de Paulo, que caiu no solo esvaindo-se em sangue. Ainda não satisfeito, o criminoso desferiu vários pontapés no rosto da vitima.

Conduzido para o HRF, Paulo Chagas, momentos depois faleceu e o criminoso aproveitando-se da confusão estabelecida, fugiu.

A policia do 27.º D. P., registrou o fato e está no encalço do homicida.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

TINHA O "CORPO FECHADO", MAS NÃO PARA FUZIL...

O sertanejo Silvio Pereira, de 28 anos e morador no Parque Flora, sempre acreditou que tinha o "corpo fechado". Era portador de uma reza que lhe deixara de herança um dos seus antepassados, oração esta que o punha a salvo de todos os perigos, de faca e balas. Assassinado não morreria. E confiante no poder da oração de São Cipriano, o nordestino descambou para o caminho do crime, tornando-se um ladrão perigoso. E, diàriamente as queixas contra êle chegavam ao conhecimento da policia de Nova Iguaçu. O sub-delegado, Alcino José do Nascimento resolveu prendê-lo. Deixou a delegacia acompanhado dos soldados Agostinho da Rocha e Daniel de tal e dirigiu-se para o Parque Flora, disposto a por fim naquela história de "corpo fechado". Lá chegando encontrou Silvio com um facão em punho. Um dos policiais deu um tiro para o ar. Silvio deu um salto para traz, ajoelhou-se e benzeu-se. Depois, levantou-se, abriu a camisa no peito, e disse:

"Atirem", atirem até não poder mais.

As balas choveram. O nordestino pulava e benzia-se. Um dos soldados, queimado com aquela história de pular e benzer, vociferou, raivoso:

"Vou buscar o fuzil!"

E foi, realmente. Ao regressar, levou a coronha do fuzil ao rosto e deu ao gatilho. Silvio, então geme: deu ao gatilho. Silvio, então gemeu "Diabo", não é que a oração falhou

Silvio foi levado para o hospital de Nova Iguaçu e sua casa varejada pela policia. Ali, as autoridades encontraram muita coisa roubada e na porta da rua, uma cruz de gravetos.

Agressões

BENEDITO MAGALHÃES — (23 anos, ajudante de caminhão, rua Acioli, 533), foi agredido a navalha, por JOÃO DE TAL, tendo sofrido ferimentos generalizados.

ROSA MARIA DA CONCEIÇAO — (32 anos, domestica, rua Itapuã sem numero), foi agredida a socos por BELMIRO MARTINS DONATO, tendo sofrido ferimentos nos braços.

RAIMUNDO EULALIO MARINHO (rua Teixeira Azevedo, 384), foi agredido a socos por ANTONIO GOMES (morador na mesma rua), tendo sofrido ferimentos no rosto.

ALEXANDRE FRANCISCO DOS SANTOS (33 anos, rua Engenho do Mato, sem numero), foi agredido a bala por um desconhecido, sendo ferido no pé direito.

ALZIRA GOMES LEITE DA ROSA — (32 anos, rua Lopes Ferraz, 58, apartamento 102), foi agredido em sua residencia por OLIVEIRA (mesma rua 45), tendo sofrido escoriações no rosto.

ATERLINO LOUREIRO (rua Coelho Cinta sem numero), foi agredido por IZAIR DE TAL, na rua Ataulfo de Paiva, tendo sofrido ferimentos no rosto.

EDUARDO CORREIA DA SILVA (29 anos, conferente da Alfandega, rua da Alfandega, 179, sobrado, foi agredido a bala, em frente ao armazem 7, por FRANCISCO MODESTO FERREIRA — (vulgo Mangueira 42 anos, rua Felipe Neri, 25), tendo sofrido ferimentos na coxa direita. O agressor evadiu-se.

JOSE' DIONISIO DA SILVA (26 anos, brasileiro, sem profissão, sem residencia, foi agredido a bala por um desconhecido, de côr preta, tendo sido ferido no tornozelo esquerdo.

Furtos

JOSE SEVERINO SILVA e GERCY LIMA BARCELOS DE SOUZA foram prêsos em flagrante, à rua Luiza de Carvalho, quando assaltavam José Henrique de Araujo (rua Agrário Menezes, 580) e Orlando Cerqueira Leite (rua Agrário Menezes, 602). Em poder de um dos meliantes foi encontrado um revólver.

* * *

LUIZ SALES DO AMORIM (23 anos, sem profissão e residência) no interior do trem n. 18, que seguia com destino à estação da Vila Militar, furtou do bôlso do soldado n. 4.003 do 2º Esquadrão de Cavalaria da Policia Militar, Benedito José Joaquim (25 anos, rua Paranapanema, 679), um relógio número 379.773.

* * *

JOSE LUIZ DE SOUSA (rua Piso 44, apt. 102) queixou-se ao comissário do 15.º D.P. de que ladrões penetraram em sua residência, furtando da mesma jóias no valor de 12.500 cruzeiros.

* * *

SONIA STEVANOVICH (rua Buarque de Macedo, 36, apt. 110 foi furtada em várias roupas e na quantia de 1.700 cruzeiros, por ladrões que penetraram por uma janela aberta do apartamento. Prejuizo total de 3 mil cruzeiros.

* * *

ALTAGINER DA ROCHA (estrada do Morro do Inglês s/n., foi furtado na sua residência em roupas avaliadas em 3 mil cruzeiros.

* * *

UM HOMEM de identidade ignorada entrou na Relojoaria Mirtes (Rua Rodrigo-Silva 37-A) e depois de dar um empurrão em dona Teresa Schimith, espôsa de um dos sócios da firma, que no momento se encontrava tomando conta da casa, furtando de sôbre o balcão cinco relógios avaliados em 5 mil cruzeiros. O larápio pôs-se em fuga pela rua afora.

Safra Diária

Até às 23.30 horas de ontem, os onibus, lotações, bondes, etc. fizeram as seguintes vitimas:

EUNICE MULLER DE CARVALHO (esposa de Armando Viana de Carvalho, rua Antimio, 51), viajava no auto chapa 11-01-37, dirigido por seu marido, quando foi o carro abalroado pelo auto lotação chapa 5-46-69, à rua Bom Retiro; RAIMUNDO LAMINA CAETANO (21 anos, funcionario publico, rua Gal. Bruce, 310) pingente do eletrico, 2530, linha 94, à rua Figueira de Melo, proximo de Francisco Eugenio, atingido pelo auto-caminhão chapa 6-00-09, escoriações, medicado no HPS; ATILA DUARTE (14 anos, rua Albertina, 70), vitima de choque da viatura de transportes do Exercito, chapa 21-48-94, que colidiu com o caminhão numero 6-52-00, ferida contusa no frontal, do lado direito, socorrido no HGV; ANTONIO FERREIRA (22 ans, bombeiro eletricista, Praça 11 de Junho 87), atropelado à rua do México, esquina da Avenida Santa Luzia, pelo auto chapa 5-05-23, ferimento no rosto, medicado no HPS; CARLOS ALBERTO MACIEL (25 anos, rua Tavares Bastos, 351), e JOSE' RANGEL (26 anos, mesma residencia), ambos cegos, atropelados à rua do Catete, esquina de Correia Dutra, pelo auto particular chapa 12-34-47, o primeiro sofreu fratura da clavicula direita e o 2º, fratura parafisaria, socorridos no HPS; CECY OLIMPIO DA SILVA (12 anos, Praia do Pinto, 743), atropelado pelo auto chapa CD-309, à Avenida Copacabana, escoriações generalizadas pelo corpo, internado no HMC; MARIA JOSE' (29 anos, rua Barão de Guaratiba, 76), atropelada à praia do Flamengo, pelo auto numero 1-50-10, fratura da perna esquerda, contusões no pé direito, medicada no HPS.

A Cidade

Uma Série, Sôbre o Tráfego

Em pequena série de cronicas procuraremos analisar a atual situação, em que se encontra esta cidade frente ao problema do tráfego.

A deficiência de vias de comunicação, entre as zonas norte e sul, através do centro, voltou a criar o problema que Passos resolveu com a Avenida Rio Branco e o desmonte do Castelo, notando-se que, agora, a massa de veiculos superou a máxima área disponivel para circulação

Até poucos anos após a última guerra, as atuais vias deram vazão ao tráfego então existente.

Obras como a urbanização do Castelo, abertura da Getúllio Vargas, redução dos refúgios do Flamengo e outras semelhantes, vieram amenizar a situação e retardar o impasse, em que ora nos encontramos.

No momento nada podemos esperar de outras prometidas — arrasamento do Santo Antônio, Avenida Perimetral, tuneis Catumbi-Laranjeiras e Uruguai-Gávea, "metro" e aterros do Flamengo, pois a situação não permite a inevitável espera, de dez a vinte anos, até entrega das mesmas ao público.

Devemos, portanto, compreender que enfrentamos absoluta necessidade de encontrar-se uma solução independentemente de obras públicas de grande vulto. Torna-se indispensável a abertura de vias diretas de comunicação, pela zona central, sem demolições ou rasgamento de novas pistas — apenas usando-se as atuais, de forma lógica e racional; embora à custa de algum sacrificio,

Trata-se, portanto, de problema relacionado a melhor movimentação de veiculos e não a engenharia ou urbanismo.

Um simples plano de tráfego, que venha introduzir algumas modificações no sistema ora em uso, nada resolverá — pois o inevitável aumento da massa circulante logo o anulará, voltando-se à situação atual.

Na próxima cronica procuraremos analisar a questão do tráfego, nesta cidade, nos últimos anos — questão que originou a atual situação.

URBANO

Amor Funesto; Matou a ex-Amante, e Quase Mata Com um Tiro o Rival

Carolina Melo Espinola (25 anos, domestica, Parque Arará — barracão, 547), foi assassinada, na porta da residencia, com um tiro no torax, pelo bicheiro que atende pela alcunha de "Gargalhada", que tambem baleou Mario de Souza, vulgo "China", amasio da vitima.

A reportagem conseguiu apurar que a morta fôra amante do criminoso e posteriormente trocando o amor de "China".

e para depois viver com o atual amasio.

Ultimamente, "Gargalhada" vinha tentando, atraves de tentadoras propostas, a reconciliação. Mas, Carolina recusou, preferindo o amor de "China".

Ontem, porém, o bicheiro foi ate o barracão de Carolina disposto a conquistá-la de qualquer maneira.

La chegando encontrou-se com "China", que estava na porta do barraco.

Surgiu uma discussão entre os rivais, tendo "Gargalhada", nesta ocasião, sacado de um revolver e atirado em Mario de Souza, indo a bala atingi-lo de raspão.

Ouvindo os estampidos, Carolina veio ver o que havia, tendo sido recebida à bala pelo antigo amante. Mortalmente ferida, caiu ao solo, para ali morrer minutos depois.

Consumado o assassinato, o bicheiro fugiu, tendo o comissario do 16º D. P., comparecido a local e providenciado a remoção do cadaver para o IML.

Maria Anna Acusada de Espionagem na Alemanha; Julgada

BONN, Alemanha Ocidental, 27 (U. P.) — Maria Anna Knuth, ex-estrela do cinema polonês, confessou, hoje, que foi dirigente de uma rêde de espiões comunistas poloneses.

Ao ser interrogada no julgamento que contra ela está sendo realizado aqui por espionagem, a atriz disse que quando veio à Alemanha Ocidental, em 1948, para começar seu trabalho, acreditou que os poloneses só desejavam informações sobre a situação economica.

Palida, magra e sentada numa cadeira de rodas, em virtude da doença cardiaca, de que padece, a acusada ascrescentou que só compreendeu que era espiã quando os comunistas poloneses a obrigaram a assinar um "contrato".

O promotor Gottfried Daniels acusou Anna Knuth de haver dado informações secretas aos comunistas sobre as forças aliadas na Renania.

Acrescentou que ela subornara tres funcionarios da policia de Francfort, dos quais obtinha informações confidenciais.

Os referidos policiais estão sendo julgados tambem, no primeiro julgamento por espionagem realizado no após-guerra por um tribunal alemão.

Agapito Veio de Alagoas à Procura da Família

O clandestino do vapor "Carioca". Aurelio Agapito da Silva, vindo de Maceió, que estava detido na Policia Maritima, ao ser posto em liberdade, ontem, seguiu diretamente para um emprego que lhe arranjaram, na rua Paranhos, 810, em Olaria.

O clandestino foi solto em virtude da policia nada ter apurado contra ele, a não ser ter viajado de Maceió para o Rio, de graça.

Nascido em Matriz de Camaragibe, em Alagoas, é filho de Antonio Angelo da Silva, sendo seus irmãos Eloi, José e Eloisa.

Toda essa gente está no Rio, mas o clandestino não sabe de seu paradeiro.

Por isso, fez um apelo por intermédio nosso no sentido de ser procurado no endereço acima pela sua familia.

Última Hora Esportiva

Vitória do Fluminense Sôbre o Hayes: 2 x 1

MONTEVIDÉU, 27 (U. P.) — Por 2 x 1 o Fluminense do Rio de Janeiro derrotou o quadro do Presidente Hayes, do Paraguai, no encontro realizado esta noite, pelo Torneio "Copa Montevidéu". O primeiro tempo terminara a favor dos brasileiros por 1 x 0. Os tentos do Fluminense foram marcados por Didi e Telê. O dos paraguaios pelo ponta esquerda Canete.

A peleja foi muito disputada e o Fluminenses fêz uma grande exibição na primeira fase, quando Didi, aos 24 minutos, abriu a contagem, com um pelotaço de fora da área. Aos 23 minutos da segunda etapa Canete empatou, mas Telê, de cabeça, decretou a vitória dos brasileiros aos 42 minutos.

Os quadros jogaram assim constituidos: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Duque; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Telê, (Robson), Vilalobos (Orlando), Marinho (Telê), Didi e Quincas. HAYES — Cabalero; Cambera (Cambra e Duarte; Colman, Ocampo e Arce; Lugo, Gara (Alvarez), Alvarez (Noceda), Osorio (La Guardia) e Canete.

O zagueiro Pindaro contundiu-se no final da segunda etapa mas teve que permanecer no gramado pela impossibilidade de ser substituido.

Conferi

O PRÍNCIPE DORMIU E O OTÁVIO...

Otávio morava num hotel e, quando o seu carro chegou, o "chasseur" aproximando-se em passos rápidos abriu a porta e com uma reverência oriental cumprimentou o hóspede. Depois, colocou a porta giratória que dava para acesso ao saguão em posição conveniente. Ali, Otávio, se dirigiu ao chefe da portaria indagando se havia algum recado, para, em seguida, caminhar até o elevador.

Na sua suite, no quinto andar, as duas salas que compunham a recepção do apartamento já estavam arrumadas e o seu valete dava os últimos retoques.

— Jean, chamou o cavalheiro logo que entrou, você tomou as providências para a festa de hoje, à noite?

— Sim, senhor, respondeu solicito o empregado. Consegui, inclusive, as duas caixas de champanha da marca que o senhor queria.

— Muito bem, finalizou Otávio. Agora prepare o meu banho que já são quase 7 horas.

A reunião que êle ofereceria aos amigos era, na realidade, por causa dela. Fazia 15 anos que se haviam conhecido. O primeiro encontro fôra no Coupole, em Paris. Agora, a festa seria um motivo para vê-la. Ela estava de passagem pelo Rio e era uma oportunidade que caira do céu. Além disso, faltava apenas uma semana para o Carnaval, o que ajudava muito.

Dina Aidonapaulos era um espetáculo. Já na casa dos 35, conservava aquele ar jovial e aquela elegância de mulher rica e bem vivida na Europa. Casara-se com um dêsses príncipes indianos que levam a vida nababesca por conta dos súditos crentes. E a roda elegante da cidade andava agitada com o casal de visitantes que se hospedara no Copacabana. Otávio nada mais pretendia que tomar a dianteira à muita gente.

Depois das 9, o elevador não parou mais. Quinto andar era a solicitação de quantos entravam nele. Muita champanha e boa música animavam os convidados. No meio de tudo estava Dina que se fizera centro de atenções.

Apesar da concorrência ser grande, Otávio monopolizou sua velha conhecida de Paris. Os homens "bem" fizeram sua côrte, mas o anfitrião comandava o barco. Estava agarrado ao leme e com o rumo certíssimo! Todos rodeavam a belíssima grega, mas ela não dava mais que um dedinho de prosa. Quando ainda tinha 20 anos conhecera um rapaz que a impressionara sobremodo, mas as contingências da época permitiram apenas um ligeiro flerte... E agora êle a recebia tão bem!

A animação não era pouca. Os nossos sambas e a maneira com que todos dançavam, levaram o príncipe à um entusiasmo excessivo e, lá prás 4 da madrugada, o indiano mal se mantinha em pé. A resistência não durou muito mais e o indiano foi levado para o hotel em mau estado. Otávio, ao contrário, quase não bebera. Dina estava divina. E logo que o último convidado se retirou — Jean, o valete, trocou a sua libré pela farda de chofer e desceu à garagem para retirar o carro.

A madrugada estava terminada. Na Rio-Petrópolis, o Sol começava a despontar e uma brisa fresca agitava os cabelos de Dina que ia ao lado de Otávio na conversivel beje.

ORVALHO

P. S.: — O sonho de Otávio, 15 anos depois, realizou-se... E o príncipe, enquanto isso, dormia o sono dos bêbados!

LIANA MARIA vem do Teatro, apoiada por inúmeros companheiros, para competir na disputa do título de Rainha do Carnaval, o grande concurso promovido pela A. C. Liana é uma morena de olhos castanhos, dotada de boa plástica (conforme se vê na gravura), elegante e também de grande espirito carnavalesco. Como vemos, é uma das candidatas mais sérias ao título máximo do concurso da A.C.C.

Eis aqui mais duas candidatas ao título de Rainha do Carnaval de 53, promovido pela ACC. A esquerda, vemos Arremak Bonak, que apesar de nome estrangeiro é carioca e carnavalesca cem por cento. Foi inscrita pelo Clube dos Embaixadores e os rapazes da "Embaixada do Silêncio" contam com a vitória da moça. A direita, vemos Dora Lourdes, que é um dos "brotos" inscritos no Concurso para Rainha do Carnaval. Da Gávea, próximo do mar, é elegante e carnavalesca e, pode-se afirmar que está no páreo das candidatas

NA "BOITE DAS CANÔAS"

● Será levado a efeito, na noite do dia 7 de fevereiro, na "boite das Canôas", o grandioso "Baile de Mascaras", já integrado no programa oficial de festejos, organizado pelo Departamento de Turismo e o "Orgão Consultivo do Carnaval".

ANÚNCIO

FANTASIA DE TOUREIRO

As nossas leitoras que desejarem adquirir uma fantazia de toureiro, sugestiva e fora dos moldes classicos, poderão procurar à rua São Francisco Xavier, 368, apartamento 2. Ficarão satisfeitas pois vale a pena a aquisição, por um preço convidativo.

HOJE, ESCOLHA DEFINITIVA DA DECORAÇÃO DA AVENIDA

O Rio receberá deslumbrante ornamentação, durante o Carnaval.

Em homenagem ao turista internacional, no Obelisco da Avenida Rio Branco, será colocado um globo, com cêrca de oito metros e meio de diametro, sustentado por treze figuras femininas, a uma altura de sete metros, tendo acima uma libelula.

Na Cinelandia, vários caramanchões serão construidos ao longo da Praça Floriano, destacando-se, um dêles, com um tablado de 400 metros, defronte ao Teatro Gloria, que servira para o povo dançar.

AV. PRESIDENTE VARGAS

Na Avenida Presidente Vargas, serão construidos vários tablados para o desfile das pequenas sociedades, sendo que desta vêz os mesmos terão maior altura, para que o público tenha visão melhor dos dançarinos e suas evoluções. Um grande palanque será construido, para receber as altas autoridades e turistas, construindo-se também, lateralmente, várias arquibancadas.

NA PRAÇA 11

A Praça 11 terá uma ornamentação original. Ali será armado um circo de grande proporção, cuja parte externa representará cenas da vida circense. No interior, haverá uma grande pista para danças.

NO TEATRO MUNICIPAL

Evocando a encantadora época do Brasil Imperio, no Teatro Municipal serão reconstituidos, para compôr a paisagem, os antigos e saudosos portões do campo de Santana e Quinta da Boavista, havendo ainda, reprodução de gravura de Debret, Rugenda, etc., para separar o palco da platéia.

NOS BAIRROS

Aos que melhor decoração artistica apresentarem nos coretos de suas praças principais, a Prefeitura oferecerá premios: o primeiro será de 30 mil cruzeiros, e os demais de vinte, quinte, dez e cinco mil cruzeiros.

NA AVENIDA

Até o momento, apenas a decoração da Avenida Rio Branco não foi escolhida. Há os vários projetos, apresentados e somente hoje à noite será escolhido o vencedor.

Segundo informam, não haverá atraso, pois os trabalhos serão executados em ritmo acelerado e a ornamentação, antes do sábado gordo, estará concluida.

BATERIAS E BANDAS DE MÚSICA PARA O DESFILE DE TERÇA-FEIRA

Hoje, às 14 horas, na sede do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, à rua do México, 104, reunir-se-á o "Órgão Consultivo do Carnaval" sob a presidência do dr. Alfredo Pessoa. São convidados para a reunião em apreço, dois representantes de cada um dos grandes clubes carnavalescos: Democráticos, Tenentes do Diabo, Fenianos, Pierrots da Caverna, Sossêgo, Carioca e Turunas de Monte Alegre para trocar impressões sôbre os problemas das baterias e bandas de musicas para o desfile de têrça-feira de Carnaval.

RAINHA DO CARNAVAL

Exito sem precedentes vem alcançando o certame instituido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, apoiado unânimemente pelos jornais e emissoras da Capital da Republica, a fim de escolher a Rainha do Carnaval de 1953. Mais de trinta beldades, representante de inúmeros clubes carnavalescos, recreativos e desportivos, além de candidatas das classes teatrais, do comércio, e da industria, já se inscreveram para concorrerem ao cobiçado titulo de soberana da folia. As inscrições, serão encerradas no próximo dia 30 do corrente e, no dia imediato, isto é, no sábado, terá lugar, na piscina do Hotel Glória, às 16 horas, o primeiro desfile das candidatas ao titulo de Rainha do Carnaval.

NOS CLUBES E NAS SOCIEDADES

● A séde da AABB, no ex-Cassino Atlantico, recebeu uma primorosa decoração, transformando-se na legendaria Bagdá, com suas torres e minaretes, autentico palacio das Mil e Uma Noites, trabalho de grande envergadura, concebido pelo artista brasileiro Ruy Albuquerque. Ali, naquele ambiente oriental, repleto de surpresas agradaveis e confortadoras, ao som de cadenciadas melodias carnavalescas e entoadas por metais das orquestras Icarai e Serenaders conduzidas pelo maestro Arisio Silva, os foliões, no proximo sabado, estarão presentes para renderem grandes homenagens ao Rei Momo, no primeiro baile oficial da AABB.

● Realizar-se-á, no proximo dia 3 de fevereiro, às 22 horas, na séde do "Side Clube", à Avenida Rio Branco, 277-17º andar, edificio São Borja, o Grito de Carnaval promovido pelo Clube da Tesoura. Este clube, que reune astros e estrelas do radio teatro da Nacional, proporcionará momentos de alegria nessa noite pré-carnavalesca a todos os colegas e convidados.

S. M. Rei Momo estará presente.

● Serão transportadas para o palacete da rua Santo Amaro, todas as sugestões da época lendaria dos trovadores e castelãs. Ao que tudo indica, pelos preparativos levados a efeito no ca naval deste ano, o High-Life superará as tradições de bom gosto e distinção com que desde muito tempo se firmou na simpatia dos nossos circulos sociais e nas preferencias dos turistas.

FESTA NA QUINTA DA BOAVISTA

● Sabado proximo, como fecho de ouro para os festejos que o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, sob a orientação do dr. Alfredo Pessoa, vem realizando no antigo Parque Imperial será levada a efeito mais uma festa carnavalesca, tomando parte na mesma, os maiores cartazes da Radio Nacional e Mayrink Veiga.

FUTEBOL A FANTASIA

● A exemplo dos anos anteriores, a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá mais um torneio de futebol a fantasia. Assim sendo, o Departamento Esportivo da ACC solicita o comparecimento dos representantes dos clubes que participaram do último torneio, para uma reunião, na proxima sexta-feira, às 21 horas, na rua Chile, 21, 2º andar.

Correspondência

A correspondencia e convites para esta seção devem ser dirigidos para Wilson de Oliveira — Redação do DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

"Diario Carioca" Imobiliário

CENTRO

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos já construidos no Edificio São Francisco de Paula, à rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varanda, etc.. Preços a partir de Cr$ 140.000,00 com 90, 80 ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Ver no local por gentileza dos srs. inquilinos, pois os apartamentos estão alugados sem contrato. — Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo, M. Guerra, av. Rio Branco, n.º 134, 4.º andar, sala 407. Tel. 42-6573.

CENTRO — Vendo os excelentes apartamentos do Edifício Mottin, em final de construção, à rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo apartamentos com grande quarto, banheiro completo, ampla varanda, cozinha americana e outros maiores, com preços a partir de Cr$ 210.000,00, sendo 15% de sinal, 15% após 90 dias, e 70% financiado para 10 anos. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda. Plantas e mais informações com o vendedor exclusivo, sr. M. Guerra — Av. Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 407, fone 42-6573.

LEME

APARTAMENTO NOVO — ENTREGA IMEDIATA — LEME — Vendo, tendo saleta, sala, j. de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, etc. Preço Cr$ .. 460.000,00 c. Cr$ 240.000,00 de entrada e o restante a combinar. Ver à rua Gustavo Sampaio, 598, apto. 702; chaves c. o porteiro. Tratar c. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS. Av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1111. Tel. 22-3832.

COPACABANA

COPACABANA — R. Barata Ribeiro P-2, vendo no 7.º pavto. apto. de frente, em pintura, c. 2 salas, 3 quartos, sendo um duplo, toilete, banh. c. box, copa-cozinha, dep. p. empregada e garagem. P. 750.000,00 c. 300 mil de entrada e o restante facilitado. Escrit. Rufino C. Fernandes, Av. R. Branco 173, 8.º and. sala 807 — T. 42-1280.

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro, Pôsto 3, esplêndido apartamento ocupando todo um andar, contendo 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto de empregada e garagem. Preço Cr$ .... 1.500.000,00 com 50% financiados em 10 anos e o restante facilitado até a escritura. O apartamento está pronto e desocupado. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 403. Tel. 52-9089.

MAGNIFICOS APARTAMENTOS, UM POR ANDAR — COPACABANA — Vendo os últimos apartamentos em final de construção, 225m2, tendo 2 salões, 3 grandes dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, vários armários embutidos, sala de almôço, copa-coz., 2 quartos de empregada e garagem. Fino acabamento com tôdas as peças pintadas a óleo. Preço: Cr$ .. 1.350.000,00, c. facilidade no pagamento. Visitar à rua 5 de Julho, 79, e tratar à av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1111, c. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS, tel. 22-3832.

COPACABANA — Apto. frente, 5.º pavto., Pôsto 4, rua Barata Ribeiro, espaçoso living, duas amplas salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha e garagem. P. 1.350.000,00 c. 50% financiados em 10 anos. Vende Rufino C. Fernandes, Av. R. Branco 173, 8.º, sala 807. Tel. 42-1280.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 214 — 90% financiados, ou mesmo com a entrada escolhida por V. S., vendemos ótimos apartamentos com 1 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Ver no local procurando por gentileza o morador do ap. 5. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103 — Tel. 52-1093.

APARTAMENTO — Para pronta entrega no edificio da rua Pompeu Loureiro, 134, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Preço Cr$ 450.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Trav. Ouvidor, 32 — 2.º and. entre 12 e 17 horas.

APARTAMENTO — Vendemos apto. de frente, à rua Gustavo Sampaio, 576, com 3 grandes quartos, sala, varanda, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregada, mediante a entrada de Cr$ 400.000,00 e Cr$ 475.000,00 financiados. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Trav. Ouvidor, 32 — 2.º and., entre 12 e 17 horas.

LEBLON

APARTAMENTO PARA CASAL — LEBLON — Vendo c. entrada de Cr$ 45.000,00, tendo sala de entrada de 2 x 1,50; quarto e sala independentes ou 2 quartos, banheiro, coz. completa, área de serviço c. tanque, W.C. e chuveiro de empregada, c. direito a guarda de automóvel sôbre pilotis. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Ótima construção de 4 pavimentos c. elevador. Pronto para habitar em 6 meses, aceitamos negócio pela C. Econômica ou Institutos. Ver e tratar à Rua Carlos Góes, 136 ou Av. Rio Branco, 128, 11.º and, sala 1111. Tel. 22-3832. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS.

GRAJAÚ

GRAJAU' — Vende-se ótimo terreno de 17 x 35, de esquina, zona de 6 pavimentos, à rua Engenheiro Richard, por Cr$ 1.000.000,00. Facilita-se o pagamento. IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. Rua do Carmo, 6 — 10.º — tel. 32-6110 — Esquina de S. José.

GRAJAU' — APARTAMENTO — Vendemos o apartamento 302 da rua Borda do Mato, 134, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo. Preço Cr$ 320.000,00 com Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Pode ser visitado mediante autorização fornecida pela nossa organização. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A., trav. Ouvidor, 32 — 2.º and., entre 12 e 17 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Vende-se à Rua Joaquim Nabuco ótima casa para veraneio com 3 grandes quartos, duas salas conjugadas, varanda, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada separadas e garagem. Preço Cr$ 450.000,00 facilitados em um ano. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 403. Tel. 52-9089.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3.º ANDAR

VENDEM:

EDIFÍCIO AMPÈRE

Apartamento à Rua Djalma Ulrich, 329 — Apt. 202, composto de: vestibulo, living, sala de jantar, 4 quartos, 2 varandas, 2 jardins de inverno, corredor interno, copa, cozinha, 2 banheiros completos, quarto e w. c. de empregada, área com tanque. VAZIO DENTRO DE 90 DIAS.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento à Rua das Laranjeiras, 210 — Apto. 304, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada.

EDIFÍCIO PORANGA

Apartamento à Rua Santa Clara, 27 — Apto. 501, composto de: saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro de mármore, cozinha, quarto e w. c. de empregada. Poderá ser visitado de segunda-feira a sexta-feira.

RUA CORRÊA DUTRA, 26/28

Apartamentos em construção, compostos de: quarto, sala, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 300.000,00

LADEIRA DO ASCURRA, 120

Apartamento n.º 201 de frente, composto de: vestibulo, living, 3 quartos, armarios embutidos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e w. c. de empregada, área de serviço com tanque. PRONTO DENTRO DE 30 DIAS

AEROVIÁRIOS — Casas e aptos. com financiamento TOTAL. Solicitamos o comparecimento dos associados inscritos para compra de imóvel, a fim de fazerem suas reservas independente da ordem de chamada.

IMOBILIÁRIA MINAS GERAIS S. A. — *Vendas com Luiz. Av. Pres. Vargas, 463-A-4.º-s. 407 — Tel.: 23-4077*

APARTAMENTOS

Em princípio — no meio — ou em final de construção — na Av. Atlântica — Pça. do Lido — R. Xavier da Silveira — Av. Rainha Elisabeth — Av. N. S. de Copacabana — R. Constante Ramos — R. Sá Ferreira — R. Conselheiro Lafaiete — R. 20 de Abril — R. do Riachuelo etc.. Com 1 — 2 — 3 — 4 — 5 quartos e demais dependências, ou qualquer outro tipo de apartamento no Centro ou na Zona Sul. Plantas e mais informações com:

M. GUERRA

à AV. RIO BRANCO N. 134 - 4.º - S/407 - TEL. 42 6573

CAPITULAÇÃO DAS ELITES: O DRAMA DOS TEMPOS MODERNOS

Integra do Discurso Proferido Pelo Sr. Ricardo Jafet, no Almôço de Instalação da Campanha Pela Formação de Uma Elite Nacional-Redenção da Criança

O sr. Ricardo Jafet, presidente da Comissão Executiva da Campanha pela Formação de uma Elite Nacional, proferiu o seguinte discurso, ontem, na solenidade de instalação da grande cruzada:

EXCELENTISSIMO SENHOR REPRESENTANTE DO SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA;

EXCELENTISSIMO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA;

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES:

Ei-nos aqui convocados para nova cruzada por esse extraordinário animador de idéias generosas, que é Assis Chateaubriand. Grande combatente das causas nacionais, reparte a sua ação onimoda entre as tarefas do homem de imprensa e os deveres do mandato senatorial. Dono e orientador da mais potente cadeia de jornais e de rádio-emissoras da America do Sul, tem o gosto inato das altas criações do espirito, numa escala que comumente investe contra todas as formas habituais da rotina e engrandece a capacidade de iniciativa do homem brasileiro. Depois das memoráveis campanhas que organizou e dirigiu no interesse superior do Brasil, vemo-lo agora à frente do movimento destinado a fazer vingar uma instituição cuja experiência em outras terras e climas vem dando resultados maravilhosos. Transplantada para o nosso meio, a "GROTON SCHOOL", que é o escopo supremo da nova cruzada, representará passo decisivo no encaminhamento de um dos mais graves problemas da época. Mais do que em outra qualquer parte do orbe civilizado, no Brasil a formação de um legitima elite, em todos os circulos de atividade material e espiritual, se inscreve entre as questões mais agudas do nosso tempo. Um escol de servidores do progresso e da grandeza do Brasil não se improvisa, porque é obra que reclama conjunção e continuidade de esforços. As raizes do cometimento que ora nos reune aqui mergulham na escola primária e se estendem aos demais estádios de instrução e preparação da juventude. Começa-se a forjar uma elite no homem potencial, que a criança carrega dentro de si. Como as manhãs, ela nasce do oriente da vida, dependendo a sua ascenção e a sua trajetoria daquêle magno ponto de partida. Já se disse que a Inglaterra educa as suas gerações de "gentlemen" como os cavalos de corrida. Pode ser antiromantica a expressão mais ela evidencia o realismo com que os britanicos cuidam de assegurar a sobrevivência de uma elite nacional, que é o viveiro dos seus lideres politicos, dos seus administradores, dos seus funcionários imperiais, dos seus dirigentes da opinião pública, dos seus chefes militares, dos seus poetas, artistas e pensadores. Lá, no começo está a "public school", isto é, no começo está a criança recebendo as luzes da iniciação que lhe iluminarão os caminhos do futuro.

A "GROTON SCHOOL BRASILEIRA" propõe-se a apurar, selecionar e impulsionar vocações que, à falta de estimulo e direção, facilmente se perdem no labirinto de massiços programas escolares. Num regime democrático, os frutos do ensino não podem ser privilégio dos filhos de pais ricos. "A verdadeira medida do valor dos conhecimentos é social": a observação, que é de um especialista, aplica-se à função do ensino nas democracias atuais. Na igualdade de oportunidades deve fundar-se o principio básico da educação democrática. O menino pobre revela aptidões que, desajustadas moral e materialmente, poderão incutir-lhe um sentimento de derrota ou frustração, em lugar de lhe abrirem as avenidas de brilhante porvir. Pois bem: aí estará a "GROTON SCHOOL BRASILEIRA" para ampará-lo, mediante a concessão de bolsas. Premio devido ao merecimento, a bolsa não pode desmerecer nem diminuir, como simples favor, quem a recebe. Dêsde a hora em que foi alvo da distinção, o aluno começa a pertencer à comunidade, como uma esperança que é preciso assistir e cultivar até o desabrochamento final. Nos periodos sucessivos, os bolsistas hão de preparar-se para marchar na vanguarda de gerações conscientes dos seus deveres para com a familia, a sociedade e a pátria. Poderão emergir das condições favoráveis criadas pelo sistema da "GROTON SCHOOL" grandes homens, embora ela não pretenda converter-se num seminário de genios e celebridades. O ideal, pelo qual combaterá, é o advento de gerações que aliem à cultura do espirito, a nobreza de caráter, a consciência da fidelidade aos seus compromissos perante a coletividade e as instituições fundamentais do país, a compreensão do papel do individuo e do Estado, não em termos de agressiva antinomia mas de harmoniosa sintese, o amor a uma disciplina livremente consentida, sem a qual não existe povo livre nem as nações se imunizam contra os germes da anarquia e da desordem. Nos requisitos consubstanciados no ideal proposto ao nosso devotamento e ao nosso entusiasmo encontra-se a própria definição de uma elite nacional capacitada a exercer sua missão, em tôda a plenitude. O drama dos tempos modernos consiste na demissão e na capitulação das elites, ou por um comodismo suicida ou porque lhes faltou o senso das responsabilidades para o desempenho dos postos de direção social e de influência ativa sôbre a grande matriz dos acontecimentos, que é a história. A lição, que está diante dos olhos dos contemporaneos, certamente nos servirá de roteiro, nas próximas jornadas.

Senhores.

E' com desvanecimento que assinalo a presença aqui de eminentes autoridades e de ilustres figuras da nação brasileira. Dando-nos a honra de assistir a este almoço, que, pelo teor dos diálogos em torno do nosso tema central, se reveste do simbolismo do banquete de Platão, vieram trazer-nos, sem duvida, o testemunho do seu patrocinio moral a uma iniciativa cuja profunda repercussão os homens de Estado são os primeiros a avaliar. Com a sua longa experiência, têm de reconhecer e proclamar a necessidade de dotar-se o país de uma elite autêntica, em cujos quadros, formados sem espirito de classe, se alargaria o campo de recrutamento das competências mobilizáveis no serviço do Brasil: Nenhum homem de Estado pode operar o milagre de construir uma grande nação, como se constrói uma obra de arte, se a qualidade da matéria-prima humana fôr inferior às medidas de grandeza necessárias à vitoria dos ideais do construtor.

Os legionários da "GROTON SCHOOL BRASILEIRA", postos em pé de guerra por Assis Chateaubriand, recebem agora tal incentivo que os animará a levar bem longe a bandeira desta nova campanha em prol de um Brasil não somente grande mas também eterno.

"DIARIO CARIOCA"

Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios. — avisa aos seus leitores que acaba de instalar, no Ao Livro Técnico

INCORPORAÇÃO EM CAXAMBU

ED. ELY

Compre seu apto. e passe suas férias, pagando pouco dinheiro, na ESTAÇÃO DE ÁGUAS, EM CAXAMBU, de quarto, sala, kitch. e banheiro completo. O Edificio terá um belo salão de estar, grande living, jardim para crianças e um RESTAURANTE DE LUXO, que pertencerão exclusivamente aos CONDOMINOS do EDIFICIO. Preço a partir de Cr$ 110.000,00 com financiamento. Informações e plantas, na Rua do Carmo 9, sala 801, tel. 52-4024. Em CAXAMBU, na residência do Dr. Viotti com Dna. Julia VIOTTI, tel 20.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.

Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?

ENGENHEIRO

TITO LÍVIO

Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

Serviço do Trânsito

Chamadas para exames

Para hoje às 6,45 horas: — Antonio José Teixeira — Odiree Edésio Machado — José Carlos Monteiro — Irineu Pinheiro de Andrade — Sergio Cândido Batista — Luiz Felipe de Castro Silva — Nelson Pereira Simas — Itamar Matos Franco — Daniel Cabral Lobo — Bellerophontes de Jesus — José Francisco Trocado — Fernando de Oliveira Fontes — Beljamim da Silva Cerqueira — Arnobio Bezerra de Andrade — Jorge da Silva — José Bouhid Neto — Celso França Ribeiro — Agostinho José Ferreira — Norton Soares de Oliveira — Ana Rosa de Souza Mafra — Ismael Augusto da Silva — Jorge Pereira — Antenor Ribeiro de Oliveira — Osvaldo Gonçalves Pereira — Angelo Francisco Bastos — João Borges — Joaquim Ferreira Costa — Agostinho Fernandes da Silva — José de Abreu Vasconcelos — Wilson Camargo — Alipio Maria de Barros — Cid de Castro Pinto — Marcelino Villar Novoa — Lussa Harper Eaton — Paulo Pinho Menezes Sampaio — Domingos da Costa — Altamiro de Brito Marques — Antonio Gomes da Silva — Joaquim Fernandes dos Santos.

Para as 9,15 horas: — Mário Bruno — Asdrubal Antunes Siqueira — Sergio Barreira Pinto — Francisco Firmino da Silva — Elvaldo dos Santos — Lucas da Silva Rangel — Fernando Quintanilha — Nuchym Frajhof — Luciano Teixeira Rodrigues Filho — Benjamim Cosme de Anunciação — Barz Pelosi — Mauri da Rocha — Osvaldo de Castro Neves — José dos Santos Perdigão — Sebastião de Freitas Page — Bernardo Francisco Pais — João Joaquim Neto — Antonio da Silva Crassel — José Vitorino Ferreira — Reinaldo Felix Fortuna — Eufiausino Duarte Heringer — Oscar Soares Ferreira — Osvaldo Neves Nunes — José Martiniano de Almeida — Antonio da Costa e Silva — Carlos Vieira — José de Souza Gomes — João da Costa Martins — Armando Pereira — Manoel José Cristo — Armando Alves Sacramento — Marcelino Miranda — Magno Sarmento — Helio Teixeira Lima — Zula Muller — Joaquim da Silva Martins — Pedro Soares Ferreira — Arnaldo Reines — Eris Apolinário da Silva.

Flagrante da solenidade de ontem

Homenagem ao Historiador Noronha Santos na Biblioteca Municipal

Realizou-se, ontem, no salão em que será instalada a Galeria do Mérito da Biblioteca Municipal, a cerimonia da inauguração do retrato do ilustre historiador Francisco Agenor Noronha dos Santos. Numerosa assistencia enchia o salão daquela repartição municipal, vendo-se representantes de associações culturais da capital, oficiais das classes armadas, escritores, jornalistas e grande numero de senhoras e senhoritas.

O sr. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal abriu a solenidade, explicando os seus objetivos culturais e civicos e pondo em relevo a personalidade do dr. Noronha Santos.

Em seguida, usaram da palavra os srs. prof. Nelson Costa, diretor do Departamento de História e Divulgação, em nome do prefeito e do secretario de Educação e Cultura; Feijó Bittencourt, pelo Instituto Histórico e Geografico Brasileiro; Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico; Oton Costa, pelo Centro Carioca e Academia Carioca de Letras; jornalista Eduardo Tourinho; Henrique Orciuoli, pela Rádio Roquete Pinto; sr. Moacir Noronha dos Santos, filho do homenageado que agradeceu aquela em nome do seu pai e, por fim, o prof. Maciel Pinheiro que encerrou a cerimonia.

A sra. Marina Noronha Gonçalves descerrou a bandeira que cobria o retrato do seu ilustre pai que não pôde comparecer por se achar enfermo.

Entre as pessoas presentes podemos anotar: ministro Ataulfo de Paiva, da Academia Brasileira de Letras; Feijó Bittencourt, do Instituto Historico; Othon Costa, do Centro Carioca e Academia Carioca de Letras; Eduardo Tourinho, Americo Palha e Ademar Assunção, do Instituto Brasileiro de Cultura; almirante Silvio de Noronha; Gastão Cruls; Rodrigo Melo de Franco de Andrade; prof. Nelson Costa; prof. Corinto da Fonseca; Pinto Aleixo; dr. Miguel Dadario; dr. Edgard James Filho; almirante Julio Cesar de Noronha; dr. Felipe Cardoso; Moacir Noronha dos Santos; Coronel Aureliano Portugal; cel. Armando de Noronha; dom Clemento Nigra; almirante Nelson Noronha de Carvalho, etc..

A CORRETAGEM IMOBILIÁRIA E OS SEUS PROBLEMAS

Um Tema Complexo Mas Que Objetivado Com Clareza Pélo sr. Rufino Fernandes, Antigo e Conceituado Corretor de Imóveis, Virá Trazer Reais Benefícios Não Sòmente à Classe a Que Pertence Como Também ao Próprio Fisco

Dos contatos diários entre o responsável pelo Suplemento Imobiliário do D.C. e os elementos mais destacados da corretagem imobiliária da capital, resultou a presente reportagem.

Ela condensa, pela voz autorizada do corretor sr. Rufino C. Fernandes, o que vinhamos ouvindo e anotando em tôrno do desajuste absurdo que impera na prestigiosa classe dos corretores de imóveis: falta de regulamentação adequada, dos poderes competentes, que defina a responsabilidade de cada um perante os interessados na compra e venda de imóveis e, como decorrência dêsse estado caótico, o aparecimento de uma série interminável de "casos" que quando não prejudicam pelo menos aborrecem os que realmente exercem a profissão, legalmente habilitados.

Esclarece-nos, inicialmente, s. s.:

— A corretagem imobiliária é feita por toda e qualquer pessoa, fisica ou juridica, que disso deseje ocupar-se. Resulta dêsse estado anárquico, dar à corretagem imobiliária sérios prejuizos ao fisco Municipal e Federal e, inclusive, às pessoas incautas, de quem um certo numero de intermediários se aproveitam para receber importancias como sinal e principio de pagamento, delas se apropriando sem terem sequer autorização dos proprietários, para vender o imóvel.

— Ora, como bem sabem as autoridades fiscais, os impostos não só são cobrados com a locação como também a sublocação de salas, apartamentos, etc.. Não existe fiscalização por parte da Prefeitura nêsse sentido, o que chega a admirar, pois são constantes os queixumes de falta de receita para fazer face às elevadas obrigações da Municipalidade com as obras de conservação da cidade, além dos vencimentos dos seus 50 e tantos mil funcionários, efetivos e contratados. Se houvesse um pouco mais de responsabilidade fiscal nêsse particular, tal não ocorreria, pois, controlando os anuncios que são feitos por esses intermediários, os senhores fiscais teriam elementos para tornarem mais eficientes as suas obrigações.

— O exmo. sr. ministro da Fazenda, um dos mais eficientes colaboradores do atual Govêrno, por intermédio do não menos eficiente diretor da Divisão do Imposto de Renda, poderia, considerando a amplitude do direito de propriedade e sem quebrar-lhe as caracteristicas especificas, determinar que fôssem feitas as declarações na guia de lucro imobiliário, não somente por parte do vendedor mas, também, pelo comprador, na hipótese de não existirem intermediários ou corretores. Presentemente, é exigido o preenchimento do modelo 17 e 18, da legislação do imposto de renda, para efeito de dedução da comissão de corretagem paga ao intermediário e, consequentemente, dedução do lucro obtido com a venda do imóvel. Isso também serve de controle para a cobrança do imposto de renda obtido pelo intermediário. Assim, constando na declaração a assinatura do comprador, as fraudes seriam evitadas e mesmo, o desejo de se proporcionar uma comissão a um conhecido, parente ou amigo, por parte do vendedor, quase sempre em detrimento dos legitimos interesses dos verdadeiros profissionais. Sem a declaração do comprador, o vendedor forçosamente deduzirá da comissão que foi paga, a importancia que obtem de dedução na guia de lucro imobiliário, dêsde que apresentasse o recibo de corretagem firmado por um estranho e, com isso, o fisco vem sendo lesado, sem quaisquer elementos comprabatórios para cobrar o imposto de renda dos intermediários ocasionais.

PROVA DE EXERCICIO DA PROFISSÃO

— No caso da apresentação dos recibos de comissões, prosseguiu o sr. Rufino Fernandes, êsses deveriam ser acompanhados, obrigatoriamente, de uma fotocopia do imposto de Industrias e Profissões, da pessoa que recebeu a importancia da corretagem e não por um simples recibo assinado por Antonio, João ou Antonio João, como é de praxe. A cobrança do imposto de renda desses intermediários é muito relativa e de dificil exação, pois geralmente dão o endereço de residência errado. Daí a conveniência de constar na guia a assinatura do vendedor com a do comprador, pois isso em nada fere o tão delicado e propalado Direito de Propriedade, amparando o fisco e os verdadeiros profissionais que têm as suas obrigações e encargos.

CONCORRENCIA DESLEAL

— O que não tem explicação, ferindo os nossos foros de país civilizado é que, enquanto há obrigações perante o fisco Municipal e Federal para todo aquêle que se localiza, pagando impostos altos para exercer sua profissão de corretor de imóveis, ou venda de imóveis por conta de terceiros, existam outros que exercendo também outras profisões não estão sujeitos aos encargos fiscais para o exercício da corretagem referida. Isto se verifica com inumeros individuos e, com relação a êsse fato, até funcionários da própria Prefeitura se intitulam corretores de imóveis, absurdo que não chega a ter qualificativo em qualquer parte do mundo, — finalizou nosso entrevistado.

EXCURSÃO À TERRA SANTA

OS PREPARATIVOS PARA ESSA FASCINANTE VIAGEM

Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio, São Paulo, Minas Gerais e outras unidades federativas tomarão parte na Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se, no pôrto desta capital, a 25 de março vindouro, no luxuoso paquete "Conte Grande", da Cia. Itália. Além de Jerusalém, Jericó, Betânia, Cafarnaum, Belém, Nazaré, rio Jordão e outros lugares sagrados, os nossos patrícios visitarão a Jordânia, o Líbano, a Síria, o Egito, a Grécia, a Ilha de Chipre, bem como algumas das mai simportantes cidades da Itália, e Paris onde permanecerão vários dias.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MEU SOBRINHO REGIE DESGRAÇOU PELA ÚLTIMA VÊZ O NOME DA FAMÍLIA DE PEYSTER. ONDE ESTÁ MEU TESTAMENTO?
EIS O QUE PEDIU, SENHOR!
AH! ÓTIMO! VOU DAR AO MEU SOBRINHO O QUE ÊLE MERECE! MANDE-O À MINHA PRESENÇA ASSIM QUE APARECER!
Mais tarde na Casa de Crianças Abandonadas de Metropolis...
CHI! ESTÃO VENDO? O SUPERMAN É FORMIDÁVEL! QUE FÔRÇA!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

ÊLE ESTÁ BEM, MOÇA. SEU FILHO NÃO SE MACHUCOU. ESTÁ APENAS SUJO...
SE ESTIVESSE, IA LHE SAIR CARO.
VOCÊ É AQUELE SEU PATRÃO, COM NOME DE DINAMITE! VOCÊS ESTRAGARAM NOSSO BAIRRO! TORNARAM-NOS DOIDOS COM O BARULHO E A CONFUSÃO! TENTAR MATAR NOSSOS FILHOS APENAS PARA FICAR RICOS!
ÊSTE BAIRRO SUPORTOU O FOGO, A ENCHENTE, O TERREMOTO E O PROGRESSO! PRECISOU VIR THOMAS N. THOMAS PARA DESTRUÍ-LO!
POR FALAR NISSO, ONDE ESTÁ SEU PATRÃO? GOSTARIA DE DIZER-LHE UMAS VERDADES...
DEPOIS DE TUDO QUE DISSE, ACHO QUE ÊLE NÃO GOSTARIA DE OUVIR MAIS NADA...

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

JOE SOPAPO TELEFONA PARA O DEPARTAMENTO DE ESTADO, EM WASHINGTON
HÁ MAIS ALGUMA NOTÍCIA SÔBRE HUMPHREY PENNYWORT?
NÃO, SR. SOPAPO. PARECE QUE O PRENDERAM COMO ESPIÃO. NOSSO EMBAIXADOR TRATARÁ PESSOALMENTE DO CASO.
MAS INSISTO EM VER O COMISSÁRIO ENCARREGADO DÊSTE CASO!
O COMISSÁRIO NÃO O RECEBERÁ! BOM DIA!
LEVE ESTA SOPA DE REPOLHO E ÊSTE PÃO PRETO PARA AQUÊLE CAPITALISTA INIMIGO DAS MASSAS, O ESPIÃO AMERICANO.
BOLAS! POR QUE O ESTADO GASTA TANTA COMIDA COM UM OGRE COMO AQUÊLE!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

Tendo destruído o aparêlho dos piratas do espaço, Tom, Lorelei e Astro encontram-se perdidos no espaço, quase exgotadas suas reservas de oxigênio...
LÁ ESTÃO ÊLES, CAPITÃO FORTE!
ATENÇÃO, ESQUADRÃO DE EMERGÊNCIA! PREPARAR PARA APANHAR NÁUFRAGOS!
ÊLES ESTIVERAM PERTO DO FIM, CAPITÃO!
LEVEM-NOS PARA A ENFERMARIA, DEPRESSA!
DEPOIS
OH! NÃO! NÃO PODE SER! ÊLE NÃO PODE ESTAR AQUI!

GENTIL EM PÔRTO ALEGRE: SEREI BICAMPEÃO CARIOCA



Gentil garante ao Botafogo o campeonato de 53

ACRESCENTA: "O QUE PASSOU, PASSOU: NÃO FIQUEI UM MINUTO SEM CLUBE"—FOI DESCANSAR

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — O nome do técnico Gentil Cardoso, campeão carioca pelo C.R. Vasco da Gama, foi um dos mais focalizados ultimamente pela imprensa escrita e falada, pelos motivos já conhecidos fartamente, pelos aficionados do esporte-rei em todo o território nacional. Por isso, a sua presença nesta capital, onde, não há muito tempo, foi treinador do S. C. Cruzeiro despertou de pronto a atenção e curiosidade do repórter, que sem tardança, a êle se dirigiu interrogando-o sôbre os últimos acontecimentos futebolísticos da metropole, nos quais o seu nome aparecia como "pivot". Sem se fazer rogado, o competente "coach" começou dizendo que, "apesar dos pezares, não guardava resentimento de quem quer que fôsse".

NÃO FIQUEI UM MINUTOS SEM CLUBE"

Prosseguindo, disse Gentil: "O que passou, passou. E como vêem não fiquei um minuto sem clube, pois saindo de cabeça erguida, pela porta principal do C. R. Vasco da Gama não me detive na caminhada por sinal breve e se me abriram as portas não menos gloriosas do Botafogo F. R.".

"Vim a esta bela e acolhedora cidade, prosseguiu Gentil Cardoso, para descansar um pouco, espairecer e revêr amigos. Ao mesmo tempo, poder passar uma "vista de olhos" sôbre as revelações do "soccer" gaúcho. Meu trabalho no Vasco, foi estafante. E depois de tudo, o meu telefone não parava um instante. Assim, recuperarei energias para uma campanha ainda mais árdua, pois, espero ser bi-campeão carioca, pondo novos em folha os "velhos decadentes" do Botafogo, rematou com um sorriso enigmático, pondo um ponto final nas suas palavras".

Irá o Flamengo Atuar na Europa

Por uma determinação de lei, o Flamengo se dirigiu, ontem ao C. N. D., pedindo licença para disputar uma serie de jogos na Europa. Jogarão os rubronegros na Turquia, Grecia, Italia, Espanha, França e Belgica.

O embarque da embaixada do Flamengo será no dia 25 de fevereiro proximo.



Carleti, Colman e Otero, o trio final do Boca Juniors

O Botafogo Quer Vingar o Empate do Fluminense

Esta Noite, Contra o Viena, da Áustria — Sem Problemas o Quadro Brasileiro — Em Jôgo a Invencibilidade de Ambos

Botafogo x Viena, é o encontro programado para a noite de hoje, na disputa pela Copa Montevidéu. A equipe brasileira surge credenciada ao sucesso tendo em vista a performance que vem cumprindo, no referido certame, bastando atentar para as vitórias conquistadas sôbre o Peñarol e o Dinamo. Por outro lado, a representação austriaca deve se apresentar capacitada a resistir aos designios do grêmio de General Severiano, caso volte a confirmar o desempenho que realizou frente ao Fluminense.

PRONTO O BOTAFOGO

Inicialmente, temia-se pela ausência de alguns titulares, tendo em vista as contusões sofridas na peleja frente aos uruguaios, no entanto tudo se normalizou, e desta forma, o Botafogo não se apresenta com problemas de ordem fisica para o encontro de hoje. O ambiente entre os botafoguenses é o melhor possivel, acreditando técnico, jogadores e demais membros da embaixada que o time conservará a invencibilidade tão brilhantemente mantida até esta altura do renhido certame internacional. Salvo fenômenos imprevisiveis, o quadro do Botafogo formará inicialmente com — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Bravo, Zezinho e Braguinha.

O VIENA

Quanto ao Viena da Austria, entusiasmado pelo empate conseguido ante ao quadro do Fluminense, por certo imprimirá grande ardor a luta para manter também a condição de invicto. Em verdade, a campanha da representação austriaca vem deixando lisonjeira impressão no certame, aliás já confirmada em outras campanhas, como a da última "Copa Rio". A formação do time será a mesma do encontro frente aos tricolores, ou seja, Schmied; Rock e Kleibel; Mandvet, Keller e Ungether, Menasse, Strittich, Drepp, Wolzhoper e Subs.

Adriano: "Délio Está Vinculado ao Olaria"

Nenhum Clube Deve Procurá-lo Antes de Entender-se Com o Grêmio Bariri — Um Encontro Frustrado

"Délio Neves está vinculado legalmente no Olaria e se alguém tiver interesse no seu concurso, não deverá se precipitar em procurá-lo antes de entender-se com o clube, sob pena de sofrer as consequências da lei do Convênio" — declarou-nos ontem, o sr. Adriano Rodrigues, a propósito dos rumores surgidos nos meios esportivos de que o treinador estava livre de qualquer compromisso com o Olaria por fôrça da lei, e em consequência poderia se transferir para onde pretendesse. E continuando, reafirmou o dirigente do grêmio da rua Bariri — "Délio é técnico do Olaria, pertence ao Olaria por fôrça da lei".

UM ENCONTRO FRUSTRADO

Ainda ontem os dirigentes do Bangu estabeleceram um encontro com o presidente do Olaria, sr. Many Crockat, e Adriano Rodrigues, às 12 horas na esquina da Avenida Rio Branco com Rua Sete de Setembro para os indispensáveis entendimentos sôbre a contratação de Delio Neves. No entanto fomos informados que diante do não cumprimento do horario dos banguenses, os olarienses se retiraram, o que deu motivo a novo adiamento para as conversações.

O OLARIA LUTARA'

A proposito dos acontecimentos que cercam o desejo do Bangu em arregimentar Delio Neves para as suas fileiras, podemos antecipar que o Olaria lutará pelos direitos que diz possuir sôbre e treinador. Nesse caso, atendendo a que Delio não é registrado como técnico diplomado por lhe faltar o curso da Escola Nacional de Educação Fisica, o Olaria terá que esperar a prevista contratação do orientador por parte do Bangu, para então tomar as providencias que lhe assistem, isto porque, na qualidade de profissional, Delio tem um contrato de trabalho a cumprir.

A DENUNCIA DO CONVENIO

Caso se confirme a transferência de Delio, o Olaria entre as primeiras atitudes, convocará a reunião dos clubes da Federação Metropolitana de Futebol para denunciar o rompimento do Convenio por parte do Bangu.

Notas EXTRAS

A direção vascaina pretende excursionar ao exterior assim que termine o torneio Quadrangular, estando em estudos dois convites. O primeiro convite, em principio aceito, é para uma excursão à América do Sul, onde a equipe cruzmaltina participará de um Quadrangular em Caracas, no mês de fevereiro. O torneio terá lugar no periodo de 8 a 20, participando além do quadro venezuelano, Universidade, mais o Milionarios de Bogotá, Rapid, de Viena e o Vasco da Gama. A outra excursão, ainda em estudos, é uma longa temporada em gramados europeus, onde dará combate aos clubes mais categorizados do continente.

* * *

O Flamengo já está assentando os últimos detalhes para a longa temporada que realizará na Europa. Conforme os entendimentos o primeiro pais a ser visitado pelos rubro-negros é a Grecia. O embarque da delegação se fará no dia 18 de fevereiro, sob a chefia de Fadel Fadel e Aristeu Duarte.

DIDI VAI CASAR NO URUGUAI

Na próxima semana Didi realizará uma festinha no Hotel Ermitage, onde se acha hospedada a delegação do Fluminense, por motivo de seu casamento — em leis uruguaias — com a senhorinha Guiomar Batista. Didi aproveitou a estada em Montevidéu para divorciar-se e contrair novo matrimônio, desta vez com a senhorinha Guiomar, o seu mais novo romance. Segundo informam correspondentes cariocas que se encontram naquela capital, já estão correndo os papéis do sr. Valdir Pereira...

A equipe do Flamengo para hoje à noite não deverá sofrer modificações. Isso se Rubens estiver em condições fisicas favoráveis

Flamengo e Boca á Noite no Maracanã

Terceiro Encontro do Torneio Quadrangular — Rubens Está Ameaçado de Não Atuar — Quadros Prováveis

Flamengo x Boca Juniors darão prosseguimento, na noite de hoje, no Estádio do Maracanã, ao Torneio Quadrangular, cujo desenrolar vem apresentando caracteristicas interessantes, assim como é o caso das colocações, que diante dos empates verificados nos jogos iniciais surgem sem novidades. Atendendo a forma pela qual se houve frente ao Vasco, a representação portenha do Boca surge como adversário dos mais temiveis para o Flamengo.

RUBENS, A DÚVIDA

Conforme já tivemos oportunidade de anunciar, Rubens continua a se constituir em problema, consequencia de uma contusão sofrida no joelho na peleja contra o Racing. Diante disso, o técnico Jaime já providenciou no sentido de substitui-lo pelo aspirante Mauricio, caso seja confirmado o afastamento de Rubens.

Por outro lado, Dequinha que também estava ameaçado de não intervir no encontro desta noite, reagiu bem ao tratamento, razão porque estará em ação. Atendendo a tais circunstâncias, a equipe da Gávea deverá formar com: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens (Mauricio), Adãozinho, Indio e Zagalo.

O BOCA JUNIORS

Quanto ao Boca Juniors não sofrerá qualquer alteração na sua estrutura, pois todo o plantel submetido a rigorosa revisão medica evidenciou perfeitas condições fisicas. Assim, o quadro formará com: Carleti, Colman e Otero; Lomoardo, Maurinho e Pescia; Navarro, Montano, Rolando, Gil e Gonzalez.

JORGE PEDIU DESCÚLPAS



Um bater de copos, palavras amáveis sentidas de escusas e eis tudo mais ou menos azul entre o médio Jorge e o argentino Maurino. Tudo isso sob olhar fiscalizador do dr. Serzedelo. Aliás o sorriso franco de Maurino indica já o esquecimento do gesto feio, da atitude impensada do jogador vascaino, domingo último no Maracanã, felizmente agora redimida, pois ontem Jorge foi ao Hotel Regente, em visita ao "player" portenho.

Panorama Geral do Campeonato de 52

De MARTINS RIBEIRO

EXPULSÕES

Foram os seguintes os jogadores expulsos durante o Campeonato Carioca de Futebol de 1952:

TURNO:

3.ª RODADA — Nanati — (America x Canto do Rio) — Mario Viana;
3.ª RODADA — Olavo — (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;
3.ª RODADA — Mundica — (Bangu x Madureira) — Sidney Jones;
5.ª RODADA — Arati — (Flamengo x Botafogo) — Gama Malcher;
6.ª RODADA — Edesio — (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher;
8.ª RODADA — Godofredo — (Botafogo x America) — Mario Viana;
8.ª RODADA — Jorge Olaria — (Olaria x Vasco) — Sidney Jones;
8.ª RODADA — Pinheiro — (Fluminense x Flamengo) — Gama Malcher.

RETURNO:

2.ª RODADA — Mariozi — (Canto do Rio x Bangu) — G. Deackins;
4.ª RODADA — Edesio (Canto do Rio x Fluminense) — Gama Malcher;
4.ª RODADA — Marinho — (C. do Rio x Fluminense) — Gama Malcher;
5.ª RODADA — Vermelho — (Bangu x Flamengo) — C. O. Monteiro;
5.ª RODADA — Torbis — (Bangu x Flamengo) — C. O. Monteiro;
6.ª RODADA — Zizinho — (São Cristovão x Bangu) — S. Jones;
6.ª RODADA — Gerson — (Botafogo x Fluminense) — G. Deackins;
6.ª RODADA — Maxwell — (Olaria x Bonsucesso) — Gama Malcher;
7.ª RODADA — Vermelho — (Bangu x Botafogo) — S. Jones;
7.ª RODADA — Pepe — (America x Vasco) — Tudor Thomaz;
7.ª RODADA — Chico — (America x Vasco) — Tudor Thomaz;
8.ª RODADA — Pavão — (America x Flamengo) — Gama Malcher;
10.ª Rodada — Jorge Olaria — (Fluminense x Olaria) — G. Deackins.

Como curiosidade os arbitros que mais vezes excluiram de campo os jogadores indisciplinados, foram os seguintes:

	vêzes
Gama Malcher	8
Sidney Jones	4
G. Deackins	3
Mario Viana	2
C. O. Monteiro	2
Tudor Thomaz	2

JUIZES

Os arbitros que mais vezes apitaram durante o Certame da Cidade, foram os seguintes:

	vezes
Mario Viana	23
Gama Malcher	20
George Deackins	20
Sidney Jones	18
C. O. Monteiro	15
Tudor Thomaz	13

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Os artilheiros negativos, foram os seguintes: Valdir, zagueiro central rubro-anil, tento êsse assinalado na peleja contra o America, em Campos Sales; Eli, do Vasco, no encontro com o Flamengo, no Maracanã; Darci, do Madureira, no jogo com o Canto do Rio, em Caio Martins, e Leoni, do Flamengo, no porfia com o America, no Maracanã.

JOGADORES QUE ATUARAM NO CAMPEONATO DE 1952

AMERICA — Goleiros: (2) — Gavillan e Osni. Zagueiros: (5) — Joel — Osmar — Miguel I — Edson e Miguel II. Atacantes: (16) — Guilherme — Maneco — Leonidas — Ranulfo — Ivan — Jorginhio — Rubens — Sanchez — Valeriano — Gené — Natalino — Carlyle — Pepe — Ari — Cesar e Ferreira. Medios: (6) — Rubens — Osvaldinho — Ivan — Godofredo — Helio e Agnelo.

BANGU:

Goleiros (3) — Osvaldo — Arizona e Fernando.

Zagueiros (5) — Rafanelli — Torbis — Zé Carlos — Mendonça e Djalma.

Medios (6) — Djalma — Zozimo — Lito — Valdir — Pinguela e Torbis.

Atacantes (9) — Moacir Bueno — Vermelho — Zizinho — Menezes — Nivio — Reis — Djalma — Lero e Decio.

CANTO DO RIO:

Goleiros (2) — Horacio e Marujo.

Zagueiros (4) — Cosme — Nanati — Wagner e Garcia.

Medios (7) — J. Souza — Edesio — Wagner — Valter — Delcio — Mariozi e Herbert.

Atacantes (13) — Edir — Cabano — Raimundo — Binha — Miltinho — Carango — Jairo — Almir — Flore — Jaime — Emanuel — Edesio e Dodoca.

BOTAFOGO:

Goleiros (1) — Osvaldo.

Zagueiros (3) — Gerson — Santos e Floriano.

Medios (8) — Bob — Arati — Ruarinho — Calico — Carlito — Juvenal — Richard e Orlando Maia.

Atacantes (12) — Paraguaio — Geninho — Dino — Vinicius —

(Conclui na 11.ª página)

Surgirão os Nomes Para as Seleções do Basquete

Uma reunião de grande significação para o basquete brasileiro será realizada hoje, ao 17,30 horas, na sede da CBB. Nesta reunião os dirigentes da entidade maxima tratarão do 1.º Campeonato Mundial Feminino a ser iniciado a 7 de março em Santiago do Chile e do Campeonato Sul-Americano Masculino com inicio previsto para 26 de março em Montevidéu. Sobre a competição de estrelas, a direção técnica da Confederação escolherá o técnico que dirigirá o quadro brasileiro, havendo possibilidades de surgir a lista dos 16 nomes que formarão para os treinamentos iniciais.

Em relação à escolha do técnico não há nomes em definitivo. Poderá ser o veterano Manoel Pitanga como o veteranissimo Amancio, ambos com credenciais para desempenhar bem a missão. E' possivel que a CBB escolha outro desportista com igual capacidade técnica para organizar e orientar a nossa seleção no importante certame do Chile.

Quanto a parte masculina, isto é, o Campeonato Sul-Americano a ter lugar em Montevidéu, não há problema de técnicos, uma vez que a nossa seleção será entregue a competencia de José Simões Henriques. Na reunião de logo mais, Simões e a direção técnica da

(Conclui na 11.ª página)

AFASTADO JORGE DO QUADRANGULAR

Sob a presidência do dr. Geraldo Otavio Guimarães, reuniu-se, ontem, o Tribunal Disciplinar Especial, do Torneio Quadrangular, para julgar o médio Jorge, do Vasco da Gama, que provocou a serie de incidentes registrados no decorrer do jôgo Boca Juniors. Os juizes foram os seguintes: José Alves de Morais, do Flamengo; Manoel Maia, do Vasco; Adolfo Ene, do Boca Juniors; e Cacildo Ozés.

Depois de lidas as peças do processo pelo sr. José Alves de Morais, que foi o relator, falou o advogado do Vasco, sr. Eurico Serzedelo Machado. Disse o referido esportista que o seu clube lastimava o acontecido e, que, já havia afastado Jorge do quadro, o mesmo sucedendo com Chico.

O relator puniu Jorge por dois jogos e mais a multa de quinhentos cruzeiros, por ofensas ao bandeirinha Alberto Malcher, sendo o seu voto acompanhado pelo juiz Manoel Maia. Os representantes dos clubes argentinos, consideraram que a expulsão de campo já era pena suficiente, uma vez que o público já havia feito justiça ao Boca Juniors e o próprio jogador Jorge, estivera no hotel, onde foi pedir desculpas a Maurino. O presidente da mesa desempatou a favor da punição. Assim Jorge sofreu a pena de suspensão por dois jogos, além da multa de quinhentos cruzeiros.

As orelhas ARDEM

História melancólica é a relatada pelo veterano Gradim, durante muito tempo treinador de juvenis. Gradim falava, outro dia, ao presidente Fábio: "Pois é isso, Dr. Fábio, o futebol de hoje está ficando dificil. A garotada já nasce com mêdo. Mêdo de jogar duro, de entrar na área, de levar sarrafada". Respirou e prosseguiu: "E' dificil a gente arranjar, hoje em dia, um centro-avante ou um ponta de lança... Outro dia, Dr. Fábio me apareceu nas Laranjeiras um criolo forte, bem disposto, boas pernas. Antes de manda-lo trocar de roupa, perguntei: escute, meu filho, em que posição você joga?" Gradim falava com amargura: "E sabe o que êle me respondeu? Muito simplesmente: sou meia recuado, seu Gradim..." Gradim disse triste: "Inventaram isso, dr. Fábio, ninguém mais quer entrar no jôgo"...

O "Sangue"

Há também aquela história de Zezé Moreira, relatada pelo vespertino "Ultima Hora". Zezé pediu "mais sangue". Corremos a telefonar para nosso amigo Fábio Carneiro de Mendonça: "Dr. Fábio, então o nosso Zezé quer mais sangue? O que é isso". E o Dr. Fábio, muito calmo: "Não se espante, não; êles não pegam a gente desprevenido, sabe? Nós temos o Didi, seu, o nosso querido Didi..."

O Bilhete

Segundo José Araujo, ontem, Gentil enviou a Flávio Costa o seguinte bilhete "Flávio. Li num jornal que você vai receber dois ordenados êste mês. Você é que é feliz, Flávio: passeia na Argentina e ainda leva gaita de dois clubes. Escute, Flávio, você deve evitar bofetões no Ipojucan, êle cresceu muito e, agora, é um pouco espêto.... Não confie muito no Joãozinho, êle fala as coisas e depois diz que foi a gente..."

No "ar"

Recebemos um telefonema do presidente Ciro Aranha: "Escute, você disse aí que eu não sei de nada? Ora, não amole, eu sei de tudo, meu amigo. Escute, quem não sabe de nada é o Gilberto Cardoso; êle sim, anda no ar. O Gilberto está tão enganado, mas tão enganado que mandaram o Kanela pra Assunção e êle disse a um reporter que o técnico de Basquete estava em Guaratinguetá..."

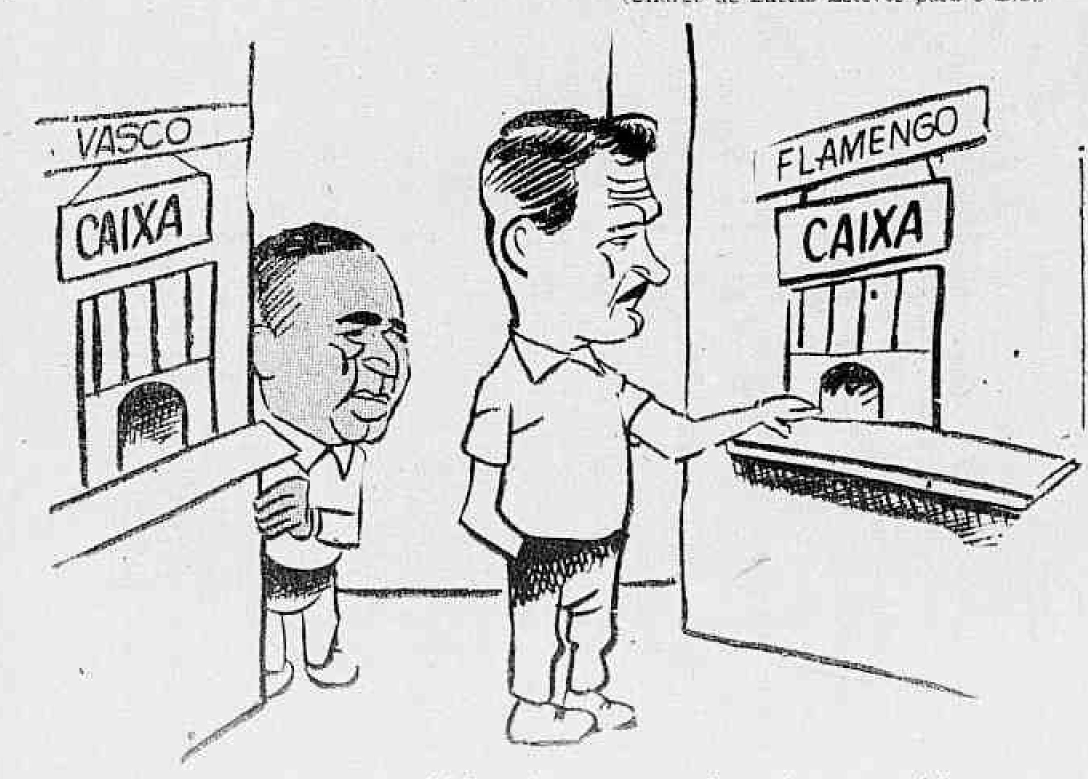
O Que se Diz...

...QUE o cronista Armando Santos, doublé de cronista Carnavalesco, estava na porta da festa da ACC, sábado último, quando tentou penetrar um cidadão desconhecido. Armando quiz criar um caso, mas o visitante era apenas o chefe de Policia. ...QUE o médio Valter, do Flamengo, está inclinado a trocar de camisa. ...QUE o jogador Alcino, que foi do Olaria, está louco por regressar ao futebol carioca.

SUPER XX

O HOMEM DOS DOIS ORDENADOS

(Charge de Edésio Esteves para o D.C.)



Gentil: "Você é que é feliz, primo: passa em duas caixas num mês".

Curragh Anda Quebrando os Relógios!

A alazã CURRAGH anda em excelentes condições. A filha de CUYITA não vai perder sem muita luta aquele pareozinho onde apareceu inscrita... Pelo menos foi o que mostrou no domingo, quando desceu o quilômetro em 62"2/5, correndo uma "barbaridade". CURRAGH e FRANIA formam uma parelha de muito respeito e podem repetir uma "dobradinha" que vingou há tempos. ZUNIGA já está comprando loção para queda do cabelo, por conta da vitória de CURRAGH...

Novo Personagem no "Caso" Sombreado

Compareceu, na Manhã de Ontem, às Cocheiras do Treinador Rubens Silva, o Diretor do Stud Book Brasileiro — Conferidas as Marcas do Parelheiro — Apareceu Mais um Personagem no Rumoroso "Caso" — Convidado, Por Telegrama, a Comparecer ao Rio o Criador de Sombreado

Rubens Silva aparece no "caso" Sobreado, apenas, como o treinador

Continúa ainda sem solução o rumoroso "caso" do cavalo Sobreado, muito embora o Stud Book Brasileiro esteja bastante interessado em dar uma solução real, determinando a identidade do parelheiro em questão, com o aparecimento de uma nova personagem no "caso".

CONFERIDAS AS MARCAS

Na manhã de ontem a reportagem do DIARIO CARIOCA estêve presente às cocheiras do treinador Rubens Silva, responsável pelo tratamento do cavalo Sobreado, a fim de acompanhar os exames que seriam feitos pelo veterinário do Jockey Clube Brasileiro. Muito embora não tenha comparecido o veterinário, lá estêve o diretor do Stud Book Brasileiro, que conferiu as marcas do pensionista do popular "Rebimba", se retirando logo depois desta confirmação.

Entretanto o diretor do Stud Book tomará a deliberação de enviar um telegrama ao criador do referido parelheiro, a fim de que no Rio possa prestar maiores esclarecimentos sôbre o palpitante "caso".

Soubemos ainda que existe um novo personagem nesta novela de Sombreado. Trata-se de um cavalariço de nome ignorado, que em conversa com vários profissionai: da Gávea, afirmou ter trazido Sobreado do Uruguai para o Brasil, através a fronteira.

Diante de tantas anormalidades, continua o inquérito, pois nada há de positivo e enquanto as investigações não chegarem a ser concretizadas, ficará em suspenso o pagamento do prêmio a que fêz jus o proprietário de Sombreado, bem como os demais responsáveis pelo tratamento do referido animal. Outrossim continua Sombreado com a sua inscrição proibida até a resolução em definitivo desta ocorrência sensacional.

O "Alicate" Levava HERVAL de "Barbada":

Macedo Tirou Henrique de Corrida!...

O Jóquei Aconselhou a Turma do PANDEIRO a Não "Quebrar a Cara"... — A Defêsa na Dupla "14", Que Esteve Sèriamente Ameaçada Pelo EL GARBOSO

Olivio MACEDO é o jóquei preferido de Henrique de SOUZA. E o "Alicate" tem dado sorte, — ou pelo menos dava, em outra época, com o "Baiano".

Acontece que na semana passada Salvador Antonucio, também conhecido como Henrique de Souza II, inscreveu o cavalinho PANDEIRO. A montaria seria do Macedo, se o Macedo não tivesse compromisso para dirigir HERVAL. Salvador recorreu, então, ao MARCHANT. Macedo ficou com HERVAL. Ficou com HERVAL achando que montava uma "barbada".

Quando Salvador perguntou a MACEDO, sem maldade:

— Ganha você, Macedinho?

—Claro que sim! HERVAL está ainda melhor. Não tem condição!

O CONSELHO

Henrique de Souza apareceu na Gávea, vindo de São Paulo. Perdeu a vitória de Dogarita, mas não podia deixar de assistir ao reaparecimento de Pandeiro. Foi direto ao Salvador e indagou:

— Êsse Herval **é a** fôrça, não é?

— Destacada !E quer saber de uma coisa, "seu" Henrique?

— Que é que há?

— O Macedo me disse que não pode perder com o cavalo. O nosso, no máximo, para a dupla!

Salvador transmitia o conselho de Macedo ao Henrique. O "baiano", mais tarde, ouvia a confirmação do jóquei. E a turma do Pandeiro, amedrontada, jogou pouco na ponta. Jogou mais na dupla.

O CHÔRO

Depois do páreo, o repórter viu Henrique de Souza no "paddock". O "baiano", ao contrário do que se poderia esperar, não estava alegre. Chamou-nos de lado e lamentou:

— Que pena! O Macedo me tirou de corrida... Disse que não adiantava jogar contra o Herval... Fomos apenas para a dupla. Umas pulecas, apenas, na ponta...

— Pandeiro tinha bom trabalho ?

— 77" para 1.200 metros.

— Então, "baiano"? Vocês dormiram no ponto!

Agora e tarde. Já passou. Vamos sair para outra...

Olivio Macedo achava uma "barbada" o cavalo Herval e "barrou" o Pandeiro, mas acabou perdendo a corrida

G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO"

Dando prosseguimento ao seu calendário clássico, o Jockey Club de São Paulo programou para a reunião de domingo próximo, em Cidade Jardim, mais uma importante carreira, onde será homenageado o Sr. Governador do Estado de São Paulo. Destinada a animais nacionais e estrangeiros, esta prova clássica reuniu êste ano um bom lote de animais, onde destacar um nome provável é coisa bastante difícil. Ficou assim constituido o campo do Grande Prêmio "Governador do Estado":

8.º Páreo — G. P. "Governador do Estado" — às 17,50 horas — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.000,00 — (5% ao criador) — Distância, 2.000 metros.

		Ks.
1—1	MANCEBO	59
"	PANCHITO	55
"	MARTINI	56
2—2	FAIRPLAY	56
3	BETHEL	59
4	LORD STARTON	55
3—5	DO WELL	60
6	TITANIC	60
7	ATLETA	60
4—8	SANTA BELLA	58
9	AUGUSTA	58
10	FOUGERE	54

RECLAMAÇÕES

Os leitores que tiverem qualquer reclamação a fazer, é favor telefonar para 23-5082, ou por carta, para "Secção de Reclamações", DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

LARGO DO MACHADO: Nos cafés "Pontes" e "Lamas", no Largo do Machado, a malandragem anda à solta. Altas horas da madrugada, quando os moradores da bela praça da zona sul estão, merecidamente, fazendo seu descanso, são perturbados pelos impropérios, que a altas horas, são proferidos naqueles dois antros de malandragem, que ali se reunem para jogar em sinuca. Divirtam-se, mas não atrapalhem o sono de quem precisa descansar, está bem, sr. Diretor da Policia de Vigilancia?

O MAIOR SACRIFICIO: O que de pior pode acontecer a qualquer cidadão carioca, hoje em dia, é pretender uma ligação interurbana. O sacrifício começa quando ao se ligar 01, a bela telefonista do outro lado da linha nem dá bola. Espera-se cinco, dez, quinze, e mais minutos, e a gente, já chateada de ouvir o ruido sem ser atendida, coloca o fone no gancho e tenta-se novamente. Inutil persistencia. Finalmente, parece que ouvindo nossas preces, escuta-se a vozinha delicada dizer: interurbano. Pede-se a ligação, dá-se o número do telefone, desliga-se o aparelho e novamente a irritante espera. Em dado momento, o bendito aparelho toca. Atende-se e recebe-se a noticia que haverá uma espera de oito a nove horas. "Quer que faça a ligação?", pergunta-nos a telefonista. "Não, tentarei amanhã para ver se tenho mais sorte". No dia seguinte a mesma coisa, com alguns minutos apenas na diferença da espera. No outro dia, a mesma coisa. No final, desiste-se de esperar, e resolvemos, pessoalmente, ir falar com a pessoa com quem desejavamos falar. E' mais rápido.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar sala 1.406
Terças, Quintas e Sabados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

PROGRAMA DE CORRÊAS

Montarias Compromissadas Para 5.ª-Feira

Programa para quinta-feira, no Hipódromo de Corrêas:

MONTARIAS COMPROMISSADAS

		Ks.
1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ [illegible] — às 14 horas:		
1—1	Carona, B. Cruz	50
2	[illegible] Seventh, XX	51
2—3	[illegible], L. Domingues	53
4	[illegible], A. Reis	50
3—5	[illegible], XX	40
6	[illegible], L. Vieira	50
4—7	[illegible] Feio, C. S. Souza	53
8	[illegible], O. Tomaz	53
2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ [illegible] — às 14,40 horas:		
1—1	[illegible] Black, B. Ribeiro	55
2—2	[illegible], XX	50
3	[illegible], J. Baffica	53
4	[illegible], M. Tavares	55
4—5	[illegible], A. Nahid	53
6	[illegible], XX	53
3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,20 horas:		
1—1	B. C. D., P. Souza	48
2	[illegible], M. Henrique	48
2—3	[illegible], A. Reis	55
4	[illegible], XX	40
3—5	[illegible], XX	50
6	[illegible], L. Vieira	50
4—7	[illegible], XX	53
8	[illegible], A. Nahid	55
9	[illegible], XX	52
4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,00 horas:		
1—1	[illegible], B. Ribeiro	51
2	[illegible], E. Silva	54
2—3	Bruce, J. Tinoco	52
4	Ambu', A. Reis	52
3—5	Chantecler, O. Tomaz	53
6	Ever Friend, M. Henr.	52
7	Othelo, XX	52
4—8	Aveenia, XX	51
9	Mistico, J. Baffica	56
"	Q. Fontes, XX	51
5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 16,40 horas:		
1—1	Letrado, W. Meirelles	58
2—2	Ojeriza, J. Baffica	50
3	Oracia, A. Vieira	51
3—4	Helio, I. Amaral	56
5	Baiano, B. Cruz	56
4—6	D. Antonico, L. Silva	52
7	Costa Homem, A. Nahid	55
6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,20 horas:		Or. Ks.
1—1	Gamo, E. Piovezzan	55
2	Falscante, M. Tavares	55
2—3	El Maior, J. Baffica	55
4	Fogueira, P. Labre	53
3—5	Quelle, A. Rosa	55
6	Upá, M. Henrique	53
7	Fogo, R. Urbina	55
4—8	Beleza, D. Silva	53
9	Quarahy, J. Barros	55
10	Forja, B. Cruz	53
7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 18 horas:		Ks.
1—1	Ileso, L. Silva	54
2	Fair Blood, C. Calleri	55
2—3	Fiel, XX	52
4	Encantada, J. Baffica	53
3—5	Netuno, B. Cruz	53
6	Coromy, M. Vieira	56
4—7	Flazela, XX	52
8	Evoe, J. Barros	54

SOCIAIS DO TURFE

Nestas tardes ensolaradas, um passeio ao hipódromo da Gávea, nos dias de corridas, é sempre um bálsamo confortador, pois além do agradável ambiente tem-se ainda o elemento feminino para a contemplação dos olhos, nos intervalos das diversas carreiras. São assim, conforme acima estampamos, as tardes turfisticas do mais belo hipódromo da América do Sul

Surgirão os Nomes Para as Seleções...

(Conclusão da 10ª. Pagina)

Confederação apresentarão a relação dos jogadores que deverão ser chamados para a Seleção, assim como será conhecido o plano de trabalho daquele conhecido orientador técnico. Nesta lista de ases deverão ser incluidos, sem duvida, Algodão, Alfredo Mota, Tião, Zé Mario, Artur, Dobinha, Mario Hermes, Zé Carlos (Palito) e Nilo.

Foi lançada ontem, oficialmente, a candidatura de Henrique Barbosa para fazer frente a Anibal Pelon, na proxima eleição para presidente da Federação Metropolitana de Basquete. Coube a iniciativa de apresentar a chapa Henrique Barbosa-Gama Filho, ao C. R. do Flamengo que conta com o apoio certo do Vasco, Botafogo, e Gremio de Bocaiuva. Para a manutenção do presidente atual, estão o America, Atlética do Grajau e Tijuca liderando um grupo expressivo de clubes filiados. Pelo que se depreende a votação será equilibrada, com as duas facções apresentando forças iguais. A Assembléia Geral que decidirá os destinos da entidade carioca reunir-se-á depois de amanhã com a votação prevista para às 18 horas.

CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE
de Alberto Montalvão
Método prático para corrigir a timidez, complexos, mêdo, hábitos de vontade fraca, pela educação da vontade. Em 10 lições. Preço de cada lição: Cr$ 30,00. Curso completo, encadernado: Cr$ 190,00. Pedidos à ALBERTO MONTALVÃO — INSTITUTO ENERGISTA — CAIXA POSTAL 121 — AG. LAPA — RIO — acompanhados da importância correspondente — em cheque, vale postal ou valor declarado — Distrito Federal — Avenida 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Sala 709.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Notícias de São Paulo

JOSÉ CARVALHO FICARÁ SEIS MESES NO "GANCHO"

Não Fêz Empenho Montando o Animal Usânio — Tabela Dos Prêmios de Segundos, Terceiros e Quartos Colocados — L. B. Gonçalves Assinou Compromisso Para Conduzir Fox Simon no Clássico "Imprensa" — As Demais Resoluções da C.C.

Como de hábito, estiveram reunidos, segunda-feira ultima, os senhores comissário de corridas do Jockey Club de São Paulo, a fim de julgarem as corridas de sábado e domingo ultimo no hipodromo de Cidade Jardim.

Agiram com relativo rigor os membros do Orgão Técnico, muito embora as resoluções tenham sido tomadas com normalidade.

Uma teve porém a maior atenção dos senhores comissários, que resolveram suspender o joquei José Carvalho, pelo pouco empenho demonstrado durante a carreira em que conduziu o animal Usanio. O "film-patrol" foi a testemunha da historia e o ginete acabou pegando seis meses no "gancho".

Foram as seguintes as resoluções tomadas pelos comissários de corridas em sua ultima reunião:

1) — Dar conhecimento aos interessados que por proposta da Comissão de Corridas, a Diretoria tomou, nos termos do art. 193 do Código de Corridas, em sua sessão de 20 do corrente, a seguinte resolução:

nas provas comuns, em distancia igual ou superior a 2.000 metros os premios aos segundos, terceiros e quartos colocados, serão pagos de acordo com a seguinte tabela: até 3 animais 20% do 1.º premio ao 2.º colocado; 4 e 5 animais, 25% ao 2.º e 10% ao 3.º colocado; 6 e 7 animais, 30% ao 2.º e 15% ao 3.º colocado; 8 a 11 animais 40% ao 2.º, 20% ao 3.º e 10% ao 4.º colocado; mais de 11 animais, 50% ao 2.º, 25% ao 3.º e 10% ao 4.º colocado.

2) — Dar publicidade às condições do Premio Euzebio Queiroz Matoso, a ser corrido no dia 15 de fevereiro p. f., na distancia de 1.800 metros. Cr$ 70.000,00 de dotação, e que são as seguintes: Produtos nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ 100.000,00, de 4 anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 de premios em primeiros lugares no país. Pesos 58 para os cavalos e 56 para as eguas, com uma descarga de 2kg. para cada Cr$ 25.000,00 ou fração superior a Cr$ 12A.500,00 de premios ganhos abaixo daquelas importancias. (Inscrição na semana da corrida e realizável com qualquer numero).

3) — Multar em Cr$ 500,00 o tratador da egua Farauna, por não tê-la apresentado aos exercicios do "starting-gate", condicionando as futuras inscrições dessa egua ao parecer favorável do "starter".

4) — Não permitir por tempo indeterminado a inscrição do cavalo Belini, em consequencia da indocilidade do mesmo.

5) — Registrar o compromisso de montaria assumido pelo joquei Lodegar B. Gonçalves, para pilotar Fox Simon, no Classico Imprensa.

6) — Multar em Cr$ 200,00 o aprendiz O. V. Andrade, por ter perdido o boné no páreo em que montou Helenus.

7) — Multar em Cr$ 500,00 o joquei R. Olguim, por desvio de linha, montando Aurora Miranda.

8) — Suspender até 26 de julho p. f. com proibição de entrada no Hipodromo, o joquei J. Carvalho, por não ter feito empenho de vitoria, montando Usanio.

9) — Multar em Cr$ 1.000,00 o joquei Olavo Rosa, por desvio de linha, montando Urubamba.

10) — Multar em Cr$ 1.000,00 o joquei Olavo Rosa, por não ter feito regularmente o "canter", montando Marne.

11) — Suspender até 2 de fevereiro p. f., o joquei P. Vaz, por ter logo após a partida, prejudicado seus competidores, montando Brincalhão.

12) — Suspender até 2 de fevereira p. f., o aprendiz C. Taborda, por prejudicar seus competidores, montando Nha Linda.

13) — Suspender até 9 de fevereiro p. f., o aprendiz O. V. Andrade, por prejudicar seus competidores, montando Farauna.

14) — Proibir a inscrição do cavalo Amarante, para as corridas da Sociedade, em consequencia de sua balda em negar-se a correr (reincidente).

Panorama Geral...

(Conclusão da 10.ª página).

Braguinha — Zezinho — Otavio — Rubem Bravo — Geraldo — Cecy — Rubinho e Jaime.

VASCO:
Goleiros (2) — Barbosa — Ernani e Herrera.
Zagueiros (3) — Haroldo — Augusto e Belini.
Medios (4) — Eli — Danilo — Jorge e Alfredo.
Atacantes (11) — Friaça — Ademir — Maneca — Ipojucan — Chico — Edmur — Jansen — Sabará — Genuino — Alfredo e Vavá.

FLAMENGO:
Goleiros (1) — Garcia.
Zagueiros (4) — Biguá — Pavão — Leoni e Cido.
Medios (4) — Bria — Dequinha — Jordan e Beto.
Atacantes (10) — Joel — Rubens — Indio — Benitez — Esquerdinha — Adãozinho — Huguinho — Jadir — Hermes e Zagalo.

OLARIA:
Goleiros (2) — Celso e Aparicio.
Zagueiros (4) — Osvaldo — Zeir — Jorge e Job.
Medios (5) — Olavo — Moacir — Ananias — Jorge e Hilton Viana.
Atacantes (8) — Lupercio — Washington — Maxwell — Lima — Cidinho — J. Alves — Ernesto e Tião.

FLUMINENSE:
Goleiros (1) — Castilho.
Zagueiros (3) — Pindaro — Nestor e Pinheiro.
Medios (5) — Jair — Edson — Bigode — Vitor e Jair II.
Atacantes (9) — Telê — Orlando — Marinho — Didi — Quincas — Robson — Simões — Vilalobos e Joel.

S. CRISTOVÃO:
Goleiros (2) — Luiz Borracha e Mariano.
Zagueiros (5) — Valdir — Manoelzinho — Laerte — Ratão e Aloisio.
Medios (5) — Nei — Geraldo Bulau — Zé Alves — Decio e Indio.
Atacantes (12) — Geraldinho — Humberto — Calixto — Ivan — Carlinhos — Nonô — Cunha — Cabo Frio — Paulo Cesar — Motorzinho e Decio.

MADUREIRA:
Goleiros (2) — Irezê e Pedrinho.
Zagueiros (3) — Weber — Bitum e Mario.
Medios (5) — Claudionor — Darci — Valter — Alcebiades e Herminio.
Atacantes (10) — Betinho — Vadinho — Evaristo — Osvaldinho — Paulinho — Silvinho — Mundica — Pedro Bala — Rato e Josias.

BONSUCESSO:
Goleiros (2) — Ari e Paulista.
Zagueiros (4) — Elias — Valdir — Urubatão e Flavio.
Medios (6) — Urubatão — Gilberto — Luzitano — Garcia — Jofre e Decio.
Atacantes (12) — Malinho — Wassil — Gringo — Naninho — Helio — Saladuro — Soca — Nicola — Tião — Olicio — Serafim e Chiquinho.

Notícias da F.M.F.

Pediu o Flamengo licença para jogar com o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, no dia 8 de fevereiro. A comunicação já foi encaminhada à CBD.

* * *

Cientificou o Vasco da Gama que se interessa pela renovação do contrato do seu atacante Friaça.

* * *

Remeteu a CBD à dirigente do futebol metropolitana, 19 medalhas, para serem entregues aos amadores que participaram dos Jogos Olimpicos, de Helsinki.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMA DE SÁBADO

		Ks.	Cs.
1º PAREO — 1.400 metros:			
1—1	Espada	27	56
2—2	Halpenny	27	50
3	Geleia	35	58
3—4	Angatuba	40	50
5	Aningas	50	50
4—6	Jonclis	40	50
7	Bacabal	60	50
2º PAREO — 1.500 metros:			
1—1	Vigorosa	22	58
2—2	Hell Cat	35	52
3—3	Espadana	30	52
4—4	Curragh	22	52
"	Frania	22	50
3º PAREO — 1.300 metros:			
1—1	El Monte	25	55
2—2	Tejucupapo	50	55
3—3	Quidam	35	51
4—4	Jonfor	40	55
5	Mon Perroquet	25	53
4º PAREO — 1.500 metros:			
1—1	El Garboso	55	56
2—2	Herval	25	56
3	Call	35	52
3—4	Punico	28	56
"	Malar	25	52
4—5	Innti	60	56
6	Himeto	30	56
5º PAREO — 1.900 metros:			
1—1	Guaruman	35	56
2—2	Mondel	25	59
3—3	Elati	50	48
4	Rio Verde	60	50
4—7	Cumberland	25	56
"	Accordeon	25	58
6º PAREO — 1.200 metros:			
1—1	England	25	58
2	Pantera	40	52
2—3	Navarra	25	56
4	Elegal	30	58
2—5	Halebia	35	56
6	Indayá	50	56
4—7	Esquiva	40	56
8	Eglantina	60	50
7º PAREO — 1.400 metros:			
1—1	B. C. D.	40	50
2	Gran Chaco	35	55
2—3	Chumbo	27	50
4	Bola Dourada	40	56
3—5	Dogarita	40	54
6	Alvino	25	58
7	Cheta	60	48
4—8	Peteim	40	55
9	Tarimbeiro	50	56
10	Oluap	35	50
8º PAREO — 1.300 metros:			
1—1	Urupará	22	55
"	Urutau	22	55
2—2	Filão de Ouro	40	55
3	Danger	50	35
3—4	Boca Calada	55	55
5	El Zorro	45	55
"	Magnifico	40	55
4—6	Seu Vaz	50	55
7	Igarassu'	50	55
"	Admiravel	50	55
9º PAREO — 1.500 metros:			
1—1	Lolo	27	54
2	Landinho	60	52
3	Normalista	40	52
2—4	Alpino	60	52
5	Noviço	35	53
6	Luisiana	50	56
3—7	Porto Rico	27	52
8	Toropi	60	54
9	Espadarte	40	58
4-10	Kacy	35	56
11	Peteim	60	50
12	Cratal	40	56
"	Visão	40	58

PROGRAMA DE DOMINGO COM COTAÇÕES

		Ks.	Cs.
1º PAREO — 1.800 metros:			
1—1	Ecelero	27	54
2—2	Souverain	40	58
3—3	Rifle	50	58
4	Frontal	27	54
4—5	Scaramouche	35	54
6	Dalmata	50	53
2º PAREO — 1.600 metros:			
1—1	Fortuita	22	57
2—2	Natalina	40	55
3—3	Extra	22	57
4—4	Goldena	25	55
"	Laurina	35	58
3º PAREO — 1.400 metros:			
1—1	M Lord	22	50
2—2	Ituano	22	50
3—3	Lumiar	40	58
4—4	Holocalix	35	52
5	Não Sei	70	50
4º PAREO — 1.500 metros:			
1—1	Descuido	22	55
2—2	Silvestre	35	55
3	Visionario	50	55
3—4	Ibiaí	60	55
5	Aclaro	40	58
4—6	Questor	22	55
"	Queremista	22	55
5º PAREO — 1.600 metros:			
1—1	Zanzibar	35	55
2—2	Indiscreto	25	50
3	Falutcha	25	54
3—4	Don Juarez	30	50
5	Hebom	50	50
4—6	Corallaco	35	50
"	Baiano	35	50
6º PAREO — 1.500 metros:			
1—1	Mon Petit	35	52
2—2	Coronet	40	52
3—3	Nagasaki	25	56
4	Oxford	60	52
4—5	Paó	50	52
6	Corregio	40	52
7º PAREO — 1.300 metros:		Or.	Ks.
1—1	El Gaucho	35	54
2—3	Romano	27	52
4	Marinheira	40	52
3—5	Mont Royal	27	54
6	Ramon Novarro	35	58
4—7	Manimbé	40	58
8	Phillidor	35	54
"	Gentil	35	50
8º PAREO — 1.300 metros:		Or.	Ks.
1—1	Essence	27	55
2	Ituá	40	55
2—3	Sereia	50	55
4	Lunera	50	5[illegible]
5	Lalinda	50	55
3—6	Icaiaiá	40	53
7	Aibira	60	53
8	Escarlate	60	55
4—9	Gurla	35	55
10	Tucumana	50	55
11	Fleur du Sang	40	55
9º PAREO — 1.600 metros:		Ks.	Cs.
1—1	Quelma	25	55
"	Quipa	25	51
2	Bojagua	60	55
2—3	Opereta	25	55
4	Frisa	50	55
5	Dodeca	60	55
3—6	Sarinha	40	55
7	Alvajada	60	55
8	Fanfan	60	55
4—9	Al Quiea	50	55
10	Marsala	50	55
11	Ovation	50	55
12	Ogiva	35	56
10º PAREO — 1.400 metros:		Ks.	Cs.
1—1	Kaml	27	56
2	Xirka	60	48
3	Elaegi	50	52
2—4	Montanhês	50	58
5	Murmurio	40	58
6	Kielce	35	56
3—7	Cangapé	50	58
8	Orissimo	40	52
9	Melodia Portena	60	48
4-10	Sonhador	50	58
11	Galo	50	58
12	Don Ricardo	50	54

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório. Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202
Tel.: 27-3481

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

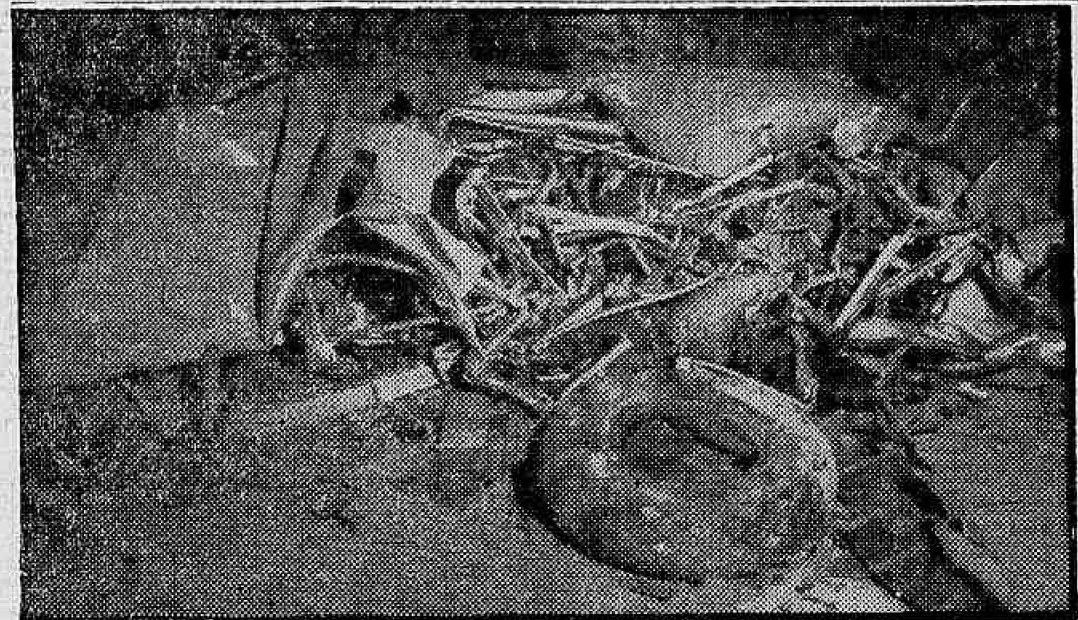
Ação Decisiva do "Film-Patrol"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de segunda-feira resolveu suspender o jóquei José Carvalho pelo prazo de seis mêses, em virtude do pouco empenho pela vitória do seu conduzido Usânio. Para tal penalidade, teve ação das mais decisivas o "Film-Patrol" que consultado, revelou anómala a atuação do referido profissional. Diante disto, os senhores comissários de corridas não vacilaram em suspender José Carvalho até o dia 26 de julho futuro, com entrada proibida em qualquer dependência do Hipódromo de Cidade Jardim.

TODAS AS 4as FEIRAS AS 21 hs. e SABADOS AS 20,30
Carnaval
A MODA
O RITMO DO CARNAVAL BRASILEIRO LEMBRANDO PORTUGAL
Música de LAMARTINE BABO
Orquestrações de PERUZZI, GUERRA PEIXE E GUARANÁ
COM A PARTICIPAÇÃO DE MARIA DE LOURDES RESENDE
UMA APRESENTAÇÃO DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
GENTILEZA DA CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA INDEPENDÊNCIA 2 e 4

REPRESSÃO ENÉRGICA SEM VIOLÊNCIA

Exigirão os Médicos o Protesto Nacional


Isto era o PT-19, no qual os pilotos do Aero-Clube faziam vôos acrobáticos

Preocupados Com a Atitude da AMB

Consideram Que Não Há Deliberar, Sim Executar a Jornada Prometida

A Associação Médica do Distrito Federal proporá ao Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, na reunião de depois de amanhã, dia 30, uma greve nacional de 24 horas, em sinal de protesto pelo descaso com que o Presidente da República vem considerando as reivindicações da classe.

Por quatro vêzes, em dois anos, o Presidente da República prometeu a letra "O" aos médicos, falhando em tôdas as vêzes que prometeu.

COISA ASSENTADA

Falando a este jornal, esclareceu o sr. Cunha Melo, secretario da A. M. D. F., ontem, que a atitude da Associação não poderá ser outra. Rigorosamente, nem seria preciso fazer a proposta, de vez que na ultima reunião do Conselho Deliberativo da A. M. B., em outubro do ano passado, nesta capital, ficou assentado que seriam realizadas "jornadas de protesto" nacionais, a partir de 15 de janeiro deste ano, se até essa data não houvesse sido enviada mensagem ao Congresso, propondo a letra O.

SO' PARA EXECUTAR

A reunião do dia 30, data para quando foi adiada a reunião do Conselho Deliberativo, cumprirá apenas pôr em execução as deliberações tomadas na reunião de outubro. Falecerá competência ao Conselho, até mesmo para consultar novamente as assembléias sobre providências a tomar. Cumpre-lhe simplesmente pôr em pratica os poderes que lhe foram delegados, sob pena de descomprimento do dever.

DEVERA' EXPLICAR

A diretoria da Associação Medica do Distrito Federal dispõe-se a interpelar a Associação

(Conclui na 2ª. página)


O sr. Ricardo Jafet, quando pronunciava seu discurso, ontem, no banquete de instalação da Campanha Pela Formação de Uma Elite Nacional, da qual é o presidente da Comissão Executiva

Gerações de Espírito Culto e Carater Nobre

Escopo da Campanha Pela Formação de Uma Elite Nacional, Definido Pelo Sr. Ricardo Jafet — O Almôço de Ontem no Copacabana-Palace

Com um discurso no qual ressaltou a necessidade da formação de "gerações que aliem à cultura do espírito, a nobreza de caráter aos seus compromissos perante a coletividade e as instalada, ontem, a Campanha Pela Formação de uma Elite Nainstalada, onde, a Campanha Pela Formação de uma Elite Nacional, cruzada que tem por objetivo a preparação de brasileiros intelectualmente mais aptos, socialmente mais úteis, economicamente mais produtivos, fisicamente mais sadios e civicamente mais responsáveis.

A INSTALAÇÃO

A instalação da nova cruzada, deu-se em banquete realizado, ontem, no Copacabana-Palace, com a participação do sr. Lourival Fontes, representante do presidente da Republca, do vice-presidente Café Filho e altas personalidades dos mundos diplomatico, social, soltico e economco.

PRIMEIRA DOAÇÃO ..

A apresentação do plano da campanha foi feita pelo senador Assis Chateaubriand.

Em seguida falou o sr. Kaissar Kassab, organizador da cruzada.

Discursando em nome do governador Lucas Nogueira Garcez, o sr. Oliveira Costa anunciou a doação feita pelo Estado de São Paulo à Campanha: a sede do primeiro colégio modelo, localizado em terreno de 900 alqueires, às margens do rio Mogi Guassú.

A "pequena generala" da campanha, Cecilia Lunardelli, anunciou também a doação que por seu ilustre avô, sr. Jeremias Lunardelli, estava autorizada à fazer ao movimento: um milhão de cruzeiros.

Falaram, ainda: srs. Fulvio Morganti, prof. Anísio Teixeira e deputado Euvaldo Lodi, em nome da sra. Darcy Vargas, garantindo a colaboração da LAB ao movimento.

Na 9.ª página da presente edição damos, na íntegra, o discurso do sr. Ricardo Jaffet.

Recomenda Aos Fiscais o Secretário

O secretario do Interior da Prefeitura, sr. Mourão Filho, determinou a intensificação da fiscalização em tôrno dos elementos desclassificados que exploram menores e vendedores ambulantes clandestinos, extorquindo dinheiro e enfrentando os guardas municipais que lhes dão voz de prisão.

Nesse sentido a Secretaria do Interior distribuiu, ontem, uma nota à imprensa, a propósito do incidente ocorrido no Largo da Carioca, no dia 3 do corrente entre o desordeiro "Dançador" e os guardas da fiscalização da Prefeitura.

A nota informa que o guarda municipal n. 1.714, integrante da guarnição do carro da Fiscalização Externa, fêz uso de arma de fogo, ferindo um vendedor clandestino.

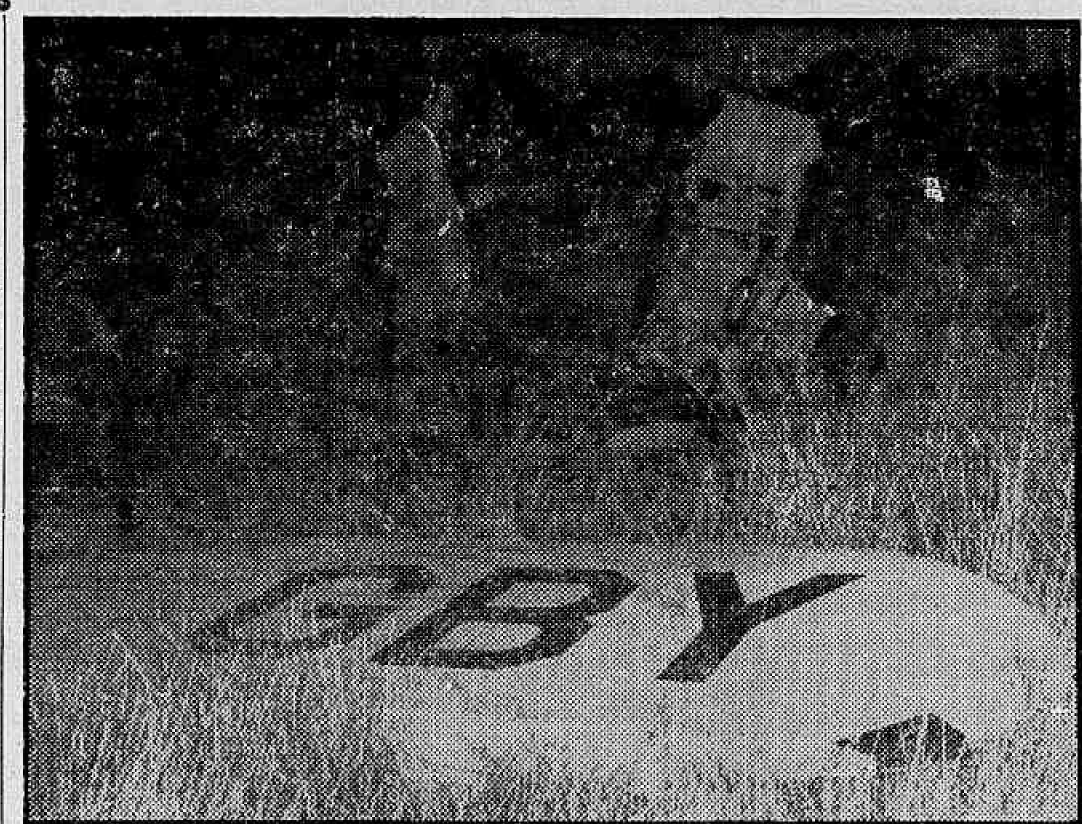
Em inquérito procedido na Delegacia própria, ficou apurado que o guarda Walbich Fonseca de Almeida teve que usar de sua arma, a fim de fazer face à agressão de que foi vitima por parte do conhecido desordeiro "Dançador", ao receber ordem de prisão, quando êste pretendia, pela fôrça, extorquir dinheiro dos "camelôs" que ficam naquele local.

A Secretaria determinou as providências punitivas que o caso requeria, inclusive recomendando que, sem violência, se intensificasse a campanha no sentido de livrar a cidade desses elementos desajustados cuja conduta está contribuindo para trazer a população em permanente estado de intranquilidade.

Aumento Para os Empregados em Perfumarias

Os trabalhadores nas indústrias de perfumarias desta capital, reunidos em assembléia geral, realizada ontem, na nova sede de seu Sindicato, aceitaram, por unanimidade, a proposta patronal para um aumento geral de salários. A assinatura do acôrdo deverá ocorrer ainda esta semana, para imediata homologação na Justiça do Trabalho.

O aumento será de 40% sôbre os ordenados vigentes a 23 de março de 1950 e começará a vigorar de 1.º de fevereiro entrante. Serão compensados os aumentos espontaneamente concedidos até 31 de janeiro corrente; os abonos e gratificações, pagos mensalmente, serão computados para efeito dos cálculos de majoração; haverá cláusula de assiduidade semanal, seja qual fôr a forma de pagamento, e não serão computados, para efeito de desconto, os atrasos e faltas justificadas; não haverá restituição ou diminuição de salários; para os empregados admitidos entre março de 50 e 31 de janeiro corrente o aumento será correspondente a tantas vêzes um 28 avos por cento do salário de admissão quantos forem os meses de vigência do contrato de trabalho nêsse periodo; o acôrdo vigorará pelo prazo de 2 anos, podendo ser revisto após 12 meses, na hipótese de variação percentual do custo da vida exceder a 15%, e, finalmente, alcançará todos os integrantes na categoria econômica do grupo de trabalhadores em perfumarias.



A asa do aparelho, que não resistiu ao "loo ping" e fêz sua aterrissagem independente na Ilha do Fundão

Diario Carioca
12 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 28 de Janeiro de 1953

SOLTOU-SE A ASA DO AVIÃO QUANDO SAIA DO "LOOPING"

Saltaram de Pára-Quedas os Dois Tripulantes — Estréia Sensacional do Monitor José Rayel — Quase Todos São Assim, Declara o Presidente do Aero-Clube do Brasil

Dois pilotos do Aéro Clube do Brasil escaparam da morte por um triz, quando o avião que pilotavam soltou uma das asas, obrigando-os a saltarem de pára-quedas sôbre o mar a cêrca de 1 000 metros de altitude. Ambos, ilesos, foram retirados da água por dois pescadores e levados para o campo de Manguinhos.

O avião era o PT119, tipo "Fairchild" prefixo BGY, pilotado pelo instrutor José Miranda especialista em acrobacias, que ministrava ao monito José Rayel de Fiqueiredo algumas lições acrobáticas.

O ACIDENTE

O instrutor e o aluno já se encontravam voando há cêrca de 20 minutos quando ao tentar a recuperação de um "looping" a asa esquerda do aparelho soltou-se em pleno espaço. Sem perda de tempo o instrutor José Miranda ordenou ao monitor José Rayel de Figueiredo para que saltasse incontinenti, antes que o aparelho entrasse em "parafuso" no que foi imediatamente atendido pelo aluno. Ambos foram bem sucedidos no salto, embora José Rayel estivesse fazendo sua estréia em para-quedismo pois nunca tentara antes semelhante proeza.

Enquanto o corpo do avião caia para um lado a asa era atirada a mais de cem metros de distância, indo ambos cair no terreno onde está sendo construida a Cidade Universitária, na Ilha do Fundão.

O motor, dada a força da queda, entrou pela terra a dentro numa profundidade calculada de 20 metros. O restante foi completamente destruido.

QUASE TODOS SÃO ASSIM

Após o acidente, que somente por verdadeiro milagre não se revestiu de maior gravidade a reportagem do DIARIO CARIOCA, esteve em contacto com o sr. José Joaquim Muniz de Aragão, presidente em exercício do Aéro Clube do Brasil, que declarou ter sido o apare-

(Conclui na 2ª. página)


Monitor José Rayel: deu seu primeiro salto de paraquedas. Foi feliz.

Tecelões Ainda Não Readmitidos

Ainda ontem não estava restabelecida, em 15 fábricas, a situação dos operários que fizeram greve, sendo de 400 o número dos trabalhadores nessa situação.

Os 230 aperários da Fábrica Confiança deverão voltar ao trabalho na próxima segunda-feira, já estando afixado em seus portões cartazes com a indicação das turmas a que pertencerão.

As reclamações de salários retidos pelos empregadores estão sendo arquivadas, a pedido do Sindicato dos operários, visto que a volta ao trabalho extingue a retenção. Os operários demitidos recorrerão à Justiça Trabalhista, para salvaguarda de seus direitos.

E' a seguinte a relação das fábricas com o número de operários cuja situação está, ainda, por regularizar: Confiança, 230; Cia. Fiação de Algodão — Rocha Miranda, 40; ;Borborema, 6; Covilhã, 1; América Fabril, 1; Nova América, 1;; Maria Braga Irmão, 1; Santo Antonio, 6; Cordoalha Brasileira, 9; Lanifício Alto da Boa Vista, 15; Silva Fernandes, 1; Irmãos Makourd, 4; Passamaria Tijuca, 4;; Textil Magalhães, 5.

Folga de 3 Semanas Para o Filipeta-Man

Promete Ficar no Rio o Advogado Norte-Americano — Culpa Ruth, Sua Diabólica Espôsa

Os 45 casos de denúncia contra o advogado Maurice S. Weinzelbaum, acusado de chantagem que causou prejuizos de um milhão de dólares a capitalistas dos Estados Unidos, estão sendo conduzidos no sentido de ser requerida ordem presidencial de extradição do Felipeta norte-americano.

Segundo declarações do perito informante Clem Coby, ao INS, serão necessárias, pelo menos, duas ou três semanas para que se possa pedir a execução da ordem de extradição.

PROCURANDO O MELHOR

A Secretaria do Procurador Estadual, em Chicago, está considerando nada menos de 45 casos diferentes de chantagem praticada pelo advogado, a fim de escolher o que melhor permita uma medida federal dentro do tratado entre o Brasil e os Estados Unidos.

"NADA DE FRAUDULENTOS"

Conquanto pareça comprovada a culpabilidade do elegante causídico e milionário de Chicago, seu patrono, Harold S. Rosenfield, declarou que os atos de seu cliente nada tem de fraudulentos ou ilegais.

Falando aos jornalistas, ontem, à tarde, o advogado Maurice S. Weinzelbaum declarou que não sairá do Rio, já tendo cancelado as viagens que pretendia realizar a vários paises sul-americanos.

Quanto à sua esposa, Ruth Weinzelbaum que o denunciou até por furto de joias, o advogado afirmou tratar-se de mulher diabólica e que há muito tempo vem tentando explorá-lo sob todas as formas.

O Policial Estranhou um Padre de Bigodinho

O ex-seminarista Alfredo José Domingues encontrou ontem o caminho do 9.º Distrito Policial, quando um investigador, desconfiado de seu bigodinho não condizendo com a batina surrada, resolveu pedir-lhe a identidade no saguão da estação Mariano Procópio, encontrando em seu poder apenas dinheiro e uma caricatura obscena dentro do livro de missa.

Na Polícia, o rapaz explicou que pensava usar, sem ser molestado, suas vestes de seminarista, embora há mais de um ano tivesse fugido do Seminário do Santo Espírito do Sagrado Coração, em Manaus.

INTERVEM A CURIA METROPOLITANA

Mas a verdadeira situação do ex-seminarista só ficou esclarecida depois que um padre de verdade compareceu à Delegacia para obter a sua confissão. Antes disso êle resistira ao interrogatório do delegado Aládio Amaral, sustentando ser perfeitamente legal a condição que aparentava.

Desanimado de conhecer a verdade com seus próprios recursos, o delegado telefonou para a Cúria Metropolitana, solicitando a assistência de um confessor para ajudá-lo a resolver o caso. A Cúria atendeu imeditamente ao pedido, tendo Alfredo aproveitado a mansidão do reverendo para fazer uma confissão completa de seus pecados, longe da indiscrição policial.

Depois de aliviar a consciência, o ex-seminarista declarou, resoluto, ao delegado: "Agora, vocês podem me prender!"

A emoção foi profunda na Delegacia.

RIO, A CAPITAL


Pela primeira vez na história da cidade, foi comemorada ontem, por iniciativa do secretário de Educação e Cultura, a elevação do Rio à condição de Capital, cujo aniversário ontem se registrou. Reproduzimos, acima, um aspecto da solenidade

Os estudantes de Medicina confessam: sua pre ocupação maior está na reunião do Conselho Universitário

Lançada em Dois Tribunais a Sorte Dos Alunos da FNM

No Supremo Tribunal Federal, Contam Ganhar — Do Conselho Universitário, Esperam Época Especial de Exame

Está encerrada, desde hoje, a greve geral dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina, que cumprem, assim, a deliberação tomada em assembléia do dia 25 de outubro de 1952, de que cessaria a parede na véspera do julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, do recurso interposto pela Reitoria da Universidade do Brasil, contra o acórdão do Tribunal Superior de Recursos que confirmou a matricula do estudante Caruso, no terceiro ano daquela escola.

EM SINAL DE CONFIANÇA

Confirmando os têrmos da decisão, consignados na ata da assembléia de 25 de outubro, disse-nos o acadêmico Hermes Rodrigues Alcântara, Presidente D. A. da Faculdade:

— Nossa atitude, dando por finda a greve, encerra a confiança dos estudantes no espírito de justiça dos julgadores finais dessa causa.

Também amanhã, será conhecido o pronunciamento do Conselho Universitário sôbre o recurso interposto pelo Diretório Acadêmico contra a decisão da Congregação da Faculdade indefirindo requerimento do presidente do orgão estudantil no sentido de que fôsse marcada época especial para a prestação das provas parciais referentes ao ano letivo de 52.

A êsse respeito, foi-nos esclarecido o seguinte, pela comissão integrada pelos alunos Hremes Alcântara, João Batista Carneiro e Ribamar Pires Ferreira: a maioria dos alunos não prestaram a segunda prova parcial; os quartanistas e quintanistas

(Conclui na 2ª. página)

Difícil o Abono Sem Fundos na Prefeitura

Efeito de Como Até Agora se Tratou a Política de Pessoal da Municipalidade — Reflete na Câmara Dos Vereadores a Entrevista Estelita Campos ao DIARIO CARIOCA

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o Sr. Pais Leme, como presidente da Comissão de Justiça, declarou que designaria relator para as Mensagens sôbre o abono do funcionalismo e telefones, na reunião de amanhã daquele órgão. Os relatores serão escolhidos por sorteio.

Apesar disso, estamos informados que, dificilmente, o parecer da Comissão de Justiça, será favorável ao abono. Isto porque, atendendo a um pedido de informações do presidente dessa Comissão, o Executivo esclareceu que a despesa com o abono seria da ordem dos 600 milhões de cruzeiros, sendo compensada com o aumento da arrecadação.

OS RECURSOS TÊM FIM PRÓPRIO

Julgam os membros majoritários da C. de Justiça que o aumento da arrecadação ocorrerá, fatalmente, em virtude das rendas proporcionadas com a lei 746 (sucedânea do projeto 1.000). Mas tal dinheiro foi destinado ao custeio de obras públicas como desmonte do morro de Santo Antonio, abertura das avenidas e construção do Metropolitano. Para isso os vereadores em maioria na C. de Justiça — Cotrin Neto, Pais Leme, José Junqueira e Hugo Ramos Filho — bateram-se e se mostram dispostos a defender tal ponto de vista. E como a Prefeitura não dispõe de outro meio de renda para oferecer como compensação da despesa do abono, o parecer da C. de Justiça será contrario à Mensagem, ao que tudo indica.

TELEFONES

Na C. de Justiça, amanhã, também será sorteado relator para a Mensagem sôbre os telefones. Na Comissão de Contratos dos Serviços Públicos, o Sr. Hugo Ramos Filho, como relator, já elaborou seu parecer, embora até ontem não o tenha entregue. De um modo geral, não apresentou uma conclusão. Limitou-se a estudar certos aspectos da questão, principal-

(Conclui na 2ª. página)